ANNO LXVII — NUMERO 244 — TERÇA-FEIRA 27 DE OUTUBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:
Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso $110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 26 de Outubro, ás 4 horas da tarde.

A Camara dos Deputados approvou em 2.ª discussão o orçamento do Ministerio da Fazenda.

— Em 3.ª discussão essa mesma casa do Congresso approvou o orçamento da Agricultura.

— O orçamento do Ministerio da Instrucção Publica foi approvado em 2.ª discussão pela Camara.

— O Senado em 2.ª discussão, approvou o orçamento do Ministerio da Marinha.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(Continuação)

METEOROGRAPHIA

Meteoros aereos

O catavento ordinario é um instrumento primitivo cuja precisão deixa muito a desejar, pelo que tem sido modificado de diversos modos. E' usado bastante um, em que a lamina girante está fixa a uma haste vertical, movel em torno do seu eixo, supportando inferiormente, no plano da lamina um ponteiro que indica o rumo do vento sobre um mostrador horisontal.

Tambem são usados os anemoscopios de palhetas, como o de Piazzi Smyth.

Velocidade e força dos ventos.—A velocidade do vento é o numero de kilometros que percorre n'uma hora; a sua força funcção da velocidade, é igual a pressão, em kilogrammas, que exerce sobre a superficie plana de um metro quadrado, que se oppõe a sua propagação. A força e a velocidade não são pois, qualidades identicas bem que geralmente se confundam.

Não variando a massa ou a densidade do ar, senão em limites muito restrictos a força do vento crescera, proximamente como o quadrado da sua velocidade.

No seguinte quadro estão indicadas as expressões empregadas vulgarmente, para designar os ventos conforme a sua velocidade, os termos que em geral usam os maritimos, e os numeros com que, nos boletins meteorologicos se representam por abreviatura essas velocidades.

Numeros	Termos vulgares	Termos maritimos	Velocidades
0	Calma	Calma	—
1	Vento muito fraco	Bafagem	1 a 6
2	Vento fraco	Aragem	6 a 12
3	Vento moderado	Bonançoso	12 a 25
4	Vento fresco	Fresco	25 a 40
5	Vento forte	Vento rijo	40 a 55
6	Vento muito forte ou tempestade.	Vento muito rijo	55 a 70
7	Vento violento—furacão	Temporal desfeito	70 a 100 ou mais

Determinação da velocidade do vento—Denominam-se anemometros os instrumentos que medem a velocidade do vento.

O anemometro empregado nos nossos postos meteorologicos é o de Robinson, aperfeiçoado por Cazella Consta (fig. 2), de quatro hemispherios ôcos fixos a quatro raios horisontaes, cruzados em angulo recto, dispostos de modo que o circulo maximo que os termina esteja sempre n'um plano vertical, e a convexidade de cada um voltada para a concavidade do outro. Desta sorte se consegue que o eixo gire sempre no mesmo sentido, seja qual fôr a direcção do vento.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 1891

Actos:

O desembargador governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel Manoel Joaquim Silveira, curador geral de orphãos e interdictos da comarca desta capital e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder lhe tres mezes de licença para tratar de sua saude; devendo o peticionario entrar no gozo da mesma licença no prazo de quinze dias.

— O desembargador governador do Estado resolve nomear o bacharel Antonio Joaquim de Albuquerque Mello para o cargo de promotor publico da comarca de Goyanna, em substituição do bacharel José Cezar de Albuquerque que não aceitou a nomeação.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.—O desembargador do Estado attendendo ao que requereu Paulino Marcelino de Almeida professora publico da cadeira do sexo feminino da Estancia, tendo em vista informação n. 359 de 14 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica o parecer da junta medica resolve conceder a peticionaria dous mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao general commandante do 2º districto militar.—Em solução ao assumpto do vosso officio de hontem sob n. 804, este governo apenas pode adiantar que o decreto n. 193 D de 30 de Janeiro do anno passado pelo qual foi concedido ao tenente coronel Joaquim Verissimo do Rego Barros o privilegio da estrada de ferro, entre o porto de Tamandaré e a estação da Barra na via ferrea Sul de Pernambuco contem a seguinte disposição:

« Clausula 1ª. Além do previlegio o governo concede os seguintes favores:

1º Concessão gratuita de terrenos devolutos e nacionaes e bem assim dos comprehendidos nas sesmarias e posses, excepto as indemnisações que forem de direito para o leito da estrada, estações, armazens e outras obras especificadadas nos respectivos estudos definitivos.»

Entretanto em vista das attribuções que são conferidas pelo decreto n. 431 de 2 de Julho ultimo podereis consultar directamente ao Ministro da Guerra solicitando esclarecimentos a respeito.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Nos termos de vossa informação n. 732 de 27 de Agosto findo, e pela verba do § 38 art. 2º do orçamento vigente, mandae pagar a Agostinho Tiburcio de Sant'Anna a quantia de 160$000, constante da conta junta, proveniente de concertos em um xadres e construcção de outros no quartel do 2º districto da guarda local.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao presidente da Intendencia Municipal de Canhotinho.—Respondo a consulta, constante do officio de 20 do corrente mez declarando vos que, na falta de tabellião ou escrivão de paz para fazer a transcripção das actas das diversas secções eleitoraes desse municipio, deve o presidente da mesa chamar, para substituil-os, o escrivão da subdelegacia ou nomear um cidadão *ad hoc*, observada a regra estabelecida no art. 12 § 2º do regulamento annexo ao decreto n. 511 de 1890, sendo a acta transcripta em livro especial fornecido pela Intendencia, o qual ficará sob a guarda do juiz de paz respectivo, conforme a decisão do Ministerio dos Negocios do Interior de 16 de Agosto do referido anno.

Outro sim, declaro-vos que fica autorisada a Intendencia de abrir um credito extraordinario de cem mil réis para occorrer as despezas da eleição a que se tem de proceder proximamente, conforme solicitastes no citado officio e no de 2 do mesmo mez.

— Ao mesmo—Declaro-vos que fica approvado o acto pelo qual resolvestes crear mais uma secção eleitoral em Salobro, si o respectivo districto estiver nas condições do art. 1º § 1º n. II, do decreto de 20 de Dezembro do anno passado.

Assim respondo o vosso telegramma de 20 do corrente mez.

— Ao delegado de policia de Agua Preta—Remetto-vos uma ambulancia contendo medicamentos homeopaticos apropriados ao tratamento de variola, conforme solicitastes em officio annexo ao do Dr. chefe de policia, n. 1,388, de 17 do corrente mez—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director interino da repartição de estatistica — Respondo ao vosso officio de 29 de Agosto ultimo, informando que neste Estado não existem estradas de ferro de sua propriedade: e que são de iniciativa particular as seguintes: do Recife á Olinda e Beberibe, cujo privilegio de 20 annos termina a 10 de Dezembro proximo; do Recife á Caxangá, com os seguintes ramaes: até Caxangá e Varzea, gozando de privilegio somente quanto a tracção de vapor até 1886, conforme o relatorio da então presidencia de 15 de Abril de 1867, e accordo de 3 de Outubro de 1883; do Recife a Dous Irmãos (outr' ora linha principal) com privilegio extincto; ramal dos Afflictos (entre Manguinho e Monteiro) com o de 20 annos, que expira a 24 de Dezembro deste anno.

Além dessas emprezas existe a denominada —Companhia Ferro Carril de Pernambuco—, tambem iniciativa particular, de tracção animal, cujo privilegio de 48 annos, terminará em 1923, destinada ao transporte de passageiros e bagagens dentro desta cidade e seus suburbios, comprehendidos entre Magdalena, Capunga, Santo Amaro e Afogados.

Ha ainda as estradas de ferro do Recife a Limoeiro e de Ribeirão a Bonito, contratadas pelo então governo provincial e depois de declaradas de interesse geral; a do Recife a S. Francisco, contractada pelo governo geral em 1852 e as denominadas hoje—Sul e Central—de propriedade no mesmo governo.

— Ao Dr. Jacob Van Erven—Tendo este governo necessidade de fazer proceder exame nos machinismos e apparelhos destinados á usina Guerra, a construir se no engenho do mesmo nome, do municipio de Ipojuca, afim de resolver sobre a entrega da 2ª prestação, na importancia de sessenta contos, do emprestimo a que o Estado se obrigou por decreto de 16 de Fevereiro ultimo, resolvi, attendendo a vossa competencia sobre o assumpto, vos encarregar de verificardes se os objectos constantes da lista junta, se acham no local da fabrica, como allegam os concessionarios, e de informardes si os mesmos se acham em estado de conservação e constituem o completo de uma usina.

Confio que aceitareis a incumbencia.

Desta commissão faz tambem parte o engenheiro industrial inglez Sr. William Seol.

— *Mutatis mutandis* ao engenheiro William Seol.

— Ao directorio do Centro Collectivo Liga Operaria Pernambucana—Respondo ao vosso officio de 19 do corrente declarando que a força publica enviada para Palmares tem apenas incumbencia de garantir com prudencia e circumspecção particularmente, recommendadas, a ordem e tranquillidade publicas que, conforme representações a respeito, podem ser alli alteradas de um momento para outro; e que ao engenheiro director da estrada de ferro sul e ás autoridades policiaes fez este governo a mais instantes recommendações para que as providencias a tomar não saiam dos limites prescriptos na lei.

Portarias:

— Declaro a Intendencia Municipal do Recife em solução ao seu officio de 27 de Agosto ultimo sob n. 266 que, attendendo-se ao direito adquirido pela companhia de trilhos urbanos do Recife a Caxangá, conforme a planta approvada em 24 de Agosto de 1889 e a innovação ultima do seu contracto, as estações de Ponte de Uchoa e do Manguinho deverão ser feitas com alvenaria de tijolo; a primeira no local onde foi começada e conforme a citada planta, e a segunda em terrenos do sitio de Ernesto Amorim, já desapropriado pela companhia ficando assim sanada a inconveniencia desta ultima estação na entrada da rua de Joaquim Nabuco.

—O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta por conta do Estado em carro de 2ª classe da estação de Cinco Pontas a de Una, a duas praças da guarda local, e providencie quanto ao transporte de um réo que ellas teem de conduzir para o termo de Quipapá.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Quipapá.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao 1º secretario do Senado—De ordem do desembargador governador do Estado remetto vos em solução ao officio de 15 do corrente, sob n. 53, a informação em original que prestou o engenheiro fiscal da Companhia do Beberibe sobre os itens do mesmo officio.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1891

Actos:

— O desembargador governador do Estado resolve remover, a pedido, o commissario da guarda local Climerio Alves de Faria Pedrosa, do 2º para o 8º districto da 1ª região.

— O desembargador governador do Estado resolve remover, a pedido, o commissario da guarda local Manoel do Nascimento Borges Leal, do 8º para o 2º districto da 1ª região.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador governador do Estado resolve nomear Olympio Firmino Teixeira Cavalcante para exercer o cargo de membro da Intendencia Municipal de Agua Preta, em substituição do coronel Laurentino de Barros Lins, que foi exonerado a pedido.—Fizeram se as necessarias communicações.

— O desembargador governador do Estado resolve reformar no posto de capitão o tenente da 1ª companhia do extincto 14º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca da Escada, João Xavier Rodrigues Esteves.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O desembargador governador do Estado resolve reformar no posto de capitão o tenente da 5ª companhia do extincto 11º corpo de cavallaria da guarda nacional da comarca da Escada, Manoel Theophilo da Silva Guimarães.—Communicou-se ao commandante superior.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu Geminiano Infante Lumachi Migueis, alferes da 4ª companhia do 1º corpo de cavallaria da guarda nacional da comarca do Recife, resolve reformar o peticionario no posto de capitão.—Communicou-se ao commandante superior.

— O desembargador governador do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,417, de hontem datado, resolve exonerar, a pedido, Joaquim Porfirio de Almeida, do cargo de delegado do termo de Gravatá.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico vos que o juiz municipal do termo do Cabo, bacharel José Gomes Villar, em 23 do corrente interrompeu o exercicio de seu cargo, por motivo de molestia.

— Ao mesmo.—Remetto-vos, para os devidos fins, copia do aviso circular do Ministerio da Justiça, de 14 do corrente, relativo ao augmento de creditos para as verbas «Relações», «Justiça de 1ª instancia», «Repartição da Policia», «Juntas Commerciaes» e «Presidio de Fernando de Noronha».

— Ao mesmo—Declaro-vos, para os fins convenientes, que por aviso de 9 do corrente, n. 536, communicou-me o Ministerio dos Negocios da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos, ficar approvado o credito de 180$000 aberto por acto deste governo, de 18 de Agosto ultimo á verba «Eventuaes», do exercicio vigente, para occorrer ao pagamento da gratificação vencida pelo Dr. Adolpho Simões Barbosa, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, de 25 de Junho a 31 de Julho deste anno, tempo em que substituiu ao lente cathedratico Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.

— Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação n. 450, de 9 do corrente, mandai pagar á Companhia Pernambucana, pela verba do decreto n. 755, de 16 de Setembro de 1890, do Ministerio do Interior, a conta junta na importancia de 9$000, proveniente de transporte de saccos com papeis de estatistica.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Communico-vos, em resposta ao vosso officio n. 367, de 16 do corrente mez, que no requerimento de Jeronymo João Pinto, em virtude do qual expedi, a 11 de Novembro de 1890, ordem para ser instaurado processo disciplinar sobre a accusação feita ao professor de Correntes Ildefonso Marinho de Araujo, exarei hoje o seguinte despacho:

« Reclame perante quem de direito for, por quanto, conforme o parecer do conselho litterario, o facto arguido contra o professor é anterior ao seu provimento, e por sua natureza escapa ás attribuições da administração. »

Devolvo, para os fins convenientes, o processo annexo ao vosso citado officio.

— Ao engenheiro director geral das Obras Publicas—Fico inteirado, segundo o officio de 23 do corrente, n. 141, de haverdes mandado suspender o serviço de conservação de estradas até segunda ordem, mantendo o pessoal do 1.º districto, que está encarregado do jardim deste palacio, calçamento da cidade e estradas suburbanas, visto não ter o Thesouro satisfeito o pagamento do pessoal externo da repartição a vosso cargo relativo á segunda quinzena do corrente mez, e no intuito de evitar complicações de contas com as quinzenas do corrente mez.—Communicou se ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao director engenheiro chefe da estrada de ferro Central de Pernambuco—Congratulo-me comvosco pela inauguração da estação telegraphica de Areias, franqueada ao publico, segundo o vosso officio de hontem, sob n. 771.

— Ao Sr Frederico Chaves Junior. — Providencial para que seja enviada a Secretaria deste Governo meia ambulancia de medicamentos homeopathicos apropriados ao tratamento de febres de mão caracter, afim de ser remettida ao sub commissario de policia de Tacaratú.

Portarias:

O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem em carro de primeira classe, por conta do Estado, com direito a bagagem, da estação de Cinco Pontas á de Una, ao sub-commissario da guarda local do municipio de Triumpho, alferes Rodolpho Siqueira.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de vinda e volta, por conta do Estado, em carro de segunda classe, com direito á bagagem, da estação de Una á de Cinco Pontas, a 16 praças da guarda local, e providencie quanto ao transporte de 16 sentenciados, 4 mulheres e 5 menores.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado.—O desembargador governador do Estado manda declarar-vos, para os devidos effeitos, e em resposta ao officio n. 774, de 18 corrente, que fica approvado o contracto celebrado com José Elias de Oliveira, para o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, pelo preço de 440 réis cada diaria, durante o trimestre de Outubro a Dezembro do corrente anno.

— Ao engenheiro Henrique Augusto Milet.—Informai, de ordem do desembargador governador do Estado, se cessou a necessidade da existencia do laboratorio chimico e histologico, fundado em um compartimento terreo do convento de S. Francisco para o estudo da molestia da canna, de modo que possa ser supprimido o apparelho da Companhia Recife Drainage alli collocado.

— Ao Sr. José Roberto Vieira de Mello, encarregado do registro civil, na parochia de Vicencia.—De ordem do desembargador governador do Estado, remetto-vos um livro para registro dos obitos nessa parochia, conforme solicitastes em officio de 19 do corrente mez.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1891

Actos:

O desembargador governador do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, resolve exonerar, á pedido, o capitão Joaquim Wanderley, do cargo de subdelegado do districto do Brejo, da freguezia do Poço da Panella, e nomear para substituil o, João Augusto do Rego Barros.

— O desembargador governador do Estado resolve, de accordo com a proposta de hontem datada, n. 376, do inspector geral da instrucção publica, nomear José Francisco de Mendonça para servir de delegado do districto litterario de Bom Conselho, em substituição do bacharel José Mariano Carneiro Leão, que mudou de residencia.—Officiou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu Lucia Luiza Ferreira de Mello, professora da 1ª cadeira de ensino primario do sexo feminino da cidade do Cabo, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 60 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

Ao governador do Estado do Piauhy.—Reitero-vos o pedido feito em 5 de Setembro de 1889, no sentido de ser apresentada á secretaria deste governo a certidão do processo do réo Francelino José Cordeiro, que interpoz recurso de graça da de galés perpetuas, imposta pelo jury do termo de Campo Maior no 1º de Outubro de 1863.

Para ser o recurso encaminhado, convem que venha instruido com a informação do juiz da condemnação, ou d'aquelle que o tiver substituido no cargo, conforme preceituam as disposições em vigor.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro-vos, em resposta ao officio n. 1,409 de 22 do corrente, que justifiquei hoje as faltas de exercicio dadas de 4 a 17 do corrente, pelo guarda de 2ª classe da Casa de Detenção, Pedro de Souza Barbosa, attendendo a que se achava elle enfermo, á exiguidade de seus vencimentos e á necessidade que tinha de occorrer a novas despezas com o tratamento de sua saúde.

Cumpre, entretanto, que façaes sentir ao mesmo guarda a irregularidade de seu procedimento, deixando, como o fez, de participar em tempo sua ausencia da repartição, o que importa inobservancia, que não deve ser tolerada, de disposição regulamentar do estabelecimento.—Remetteu-se cópia ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico vos que o promotor publico da comarca de Itambé, bacharel Felippe Augusto Carneiro Campello, em 8 do corrente entrou no gozo da licença que ultimamente obteve para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o promotor publico da comarca de Canhotinho reassumio o exercicio de seu cargo em 22 do corrente, renunciando o resto da licença que ultimamente obteve para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos, para os fins convenientes, cópia do officio do juiz de direito da comarca de S. Bento, datado de 22 do corrente, relativo ao exercicio dos respectivos promotores effectivo e interino.

— Ao mesmo.—Providenciai, com a maxima urgencia, no sentido de ser entregue a commissão encarregada do tratamento dos variolosos na cidade da Escada, a quantia de 100$000 por conta da verba «Soccorros publicos».—Communicou-se a commissão.

— Ao Dr. Joaquim Correia de Araujo.—Envio para vosso connecimento copia da Circular do governo dos Estados Unidos da America do Norte e annexo do Aviso do Ministerio da Agricultura de 16 do corrente, relativo a não applicação das leis sobre contracto de trabalho dos mesmos Estados a Exposição Colombiana de Chicago que deverá ter lugar em 1893.

Portarias:

Declaro a Intendencia Municipal de Cimbres que, estando em vigor o orçamento municipal ultimo e dispondo o art. 96 § Unico da lei n. 1221 de 2 de Junho de 1875 que somente em casos urgentes de segurança e saude publica poder se-ha exceder as verbas decretadas não pode ser approvado o acto constante de seu officio de 10 do corrente mez, relativo a abertura de credito para pagamento de custas devidas ao escrivão Eduardo Antunes de Albuquerque Mello; cabendo ao interessado requerer a quem de direito.

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, dê passagem de proa até a Bahia, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, na 1ª viagem para os portos do sul, em Outubro vindouro a Manoel Gonçalves de Arruda.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios:

Ao 1º secretario da Camara dos Deputados.—O desembargador governador do Estado manda remetter-vos, em solução ao officio de 14 do corrente, n. 78, copia da planta que enviou o engenheiro inspector do 2º districto maritimo, da qual consta o perimetro das obras do melhoramento do porto desta cidade.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.—O desembargador governador do Estado recommenda-vos que informeis si já foi posto em liberdade e em que data o réo Raymundo Vianna, condemnado á pena de galés perpetuas pelo jury de Vianna no Maranhão em 28 de Maio de 1857.

— Ao mesmo.—O desembargador governador do Estado recommenda-vos que com a possivel brevidade informeis si já foram postos em liberdade os sentenciados de que tratam os papeis aqui junto.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Bom Conselho.—O desembargador governador do Estado manda declarar vos em resposta ao vosso officio de 14 do corrente que segundo consta de informação do commissario geral das guardas locaes foi remettida ao commissario da guarda local dessa villa a importancia de 16$500 adiantada a praça Manoel Soares Vilella, transferida para o 1º districto da 1ª região.

— Ao agentes do Lloyd Brazileiro.—De ordem do desembargador governador do Estado accuso o recebimento do officio em que communicastes que o vapor *Maranhão* chegou hoje, ás 6 horas da manhã dos portos do norte e seguirá hoje mesmo ás 5 horas da tarde para os do sul.—Communicou se a directoria do commercio.

— Ao mesmo.—De ordem do desembargador governador do Estado accuso o recebimento do officio de hontem em que communicastes que o vapor *Espirito Santo* chegou dos portos do sul as 6 horas da manhã e seguio hontem mesmo ás 9 horas da noite para os do norte.—Communicou se a directoria do commercio.

DESPACHO DO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1891

Adelina Maria da Conceição, pedindo para ser admittida no Collegio das Orphãs 3 filhas.—Assigne o requerimento inutilisando o sello, conforme dispõe o art. 17 § 1º n. 15 do Decreto n. 8946 de 19 de Maio de 1883.

Claudiana Nativa do O' Santos, professora jubilada, pedindo para ser computada em sua jubilação a gratificação de merito a que se julga com direito.—Indeferido, a vista das informações.

Francisco Theotonio Pereira da Costa, professor publico, pedindo para permutar sua cadeira com o professor Severino Marques de Souza.—Passe portaria na forma requerida.

José Francisco Cardozo Meirim, pedindo para ser nomeado para a cadeira do sexo masculino de Salgadinho, da comarca de Bom-Jardim ou Bengalas ao de Limoeiro.—Selle e volte querendo.

José da Cruz Vianna, pedindo para recolher o menor Euzebio Antunes Pereira a Colonia Santa Isabel.—Remettido ao director da Colonia Santa Isabel, para attender ao peticionario á vista de sua informação de 28 de Setembro findo.

Joaquim José Valentim, ex-sentenciado, pedindo pagamento de 800 litros de farinha que deixou no presidio de Fernando de Noronha.—Indeferido em vista das informações.

José Florencio de Oliveira Barros, ex-sub-commissario da guarda local do municipio de Boa-Vista, pedindo pagamento dos vencimentos á que se julga com direito.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel José Gomes Villar, juiz municipal da comarca do Cabo, pedindo justificação de faltas.—Justifico. Depois de notado na Secretaria do Governo, remetta se este requerimento ao inspector da Thesouraria de Fazenda, para os fins convenientes.

Wilberto Barretto de Mello Rego, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito, por ter exercido interinamente o lugar de escripturario da Delegacia da Inspectoria Geral de Terras e Colonisação.—Requeira á Thesouraria de Fazenda ou ao Ministerio da Agricultura por intermedio daquella repartição.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 26 de Outubro de 1891.

O porteiro,

Hemeterio M. da Silva.

Repartição de Policia

2ª secção N. 232—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 26 de Outubro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 24:

A' minha ordem, Floriano de Sant'Anna, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, João José Barretto, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Felippa Maria da Conceição, com destino ao asylo da Tamarineira; Braz Quintiliano dos Santos, Isidoro José, Silveria Maria da Conceição e Felippe José da Silva Santiago, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa Vista, Manoel Geraldo, com destino ao asylo da Tamarineira.

No dia 25:

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Galdino Lino do Espirito Santo, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da freguezia de S. Antonio, Anna Maria da Conceição, Guilhermina Alves da Silva e Anna Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S José, Angelo Custodio, conhecido por Angelo Violeiro, como desordeiro e Maria Vicencia da Conceição por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Benedicto Joaquim de Sant'Anna e Aledeu de Senna, como desordeiros.

— Hontem, por volta de 2 horas da tarde saltou na estação de Tigipió, como passageiro do trem da via ferrea de Caruarú, o individuo de nome Miguel Francisco do Espirito-Santo, desordeiro conhecido e que sahio a pouco tempo da Casa de Detenção por absolvição do tribunal do jury em crime de morte.

Dirigindo-se Miguel, ao saltar do trem, para o servente daquella estação de nome José Guilhermino e depois de trocar com elle algumas palavras deu-lhe uma bofetada procurando em seguida feril-o com uma faca de ponta, o que não conseguio por ter Guilhermino disparado uma pistola contra o seu aggressor, empregando-se os projectis no rosto e na cabeça.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, mandou transportar o ferido para o Hospital Pedro II e abrio inquerito contra o delinquente, que logrou evadir se.

— No dia 23 do corrente, ás 6 horas da tarde e no quadro dos Coqueiros da rua Imperial foi traiçoeiramente aggredido o tenente Frederico Henrique da Silveira Tavora, 1º supplente da subdelegacia do 2º districto de S. José, cujo exercicio havia assumido naquelle mesmo dia.

O aggressor, que tem o nome, de Benedicto José dos Santos, aproveitando se do facto de se achar o tenente Tavora unicamente em companhia de seu escrivão, aggredio-o inesperadamente e conseguindo deital-o por terra espancou-o brutalmente, gabando-se depois do acto que havia praticado e dizendo que não o matara por ter perdido na lucta a faca que sempre traz comsigo.

Tendo o coronel Francisco Pedro Boulitreau sciencia do occorrido, reassumio immediatamente o exercicio da subdelegacia e abrio inquerito contra o delinquente que foi preso e conduzido por pessoas do povo ao quartel, na ausencia das praças destacadas no districto, as quaes se achavam fasendo exercicio em frente a estação do 2º posto da guarda local.

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe Policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

Thesouro do Estado

DESPACHOS DO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1891

Conego Telesphoro de Paula Augusto, Manoel Francisco do Rego, Joaquim José da Costa Coelho, herdeiros do José Luiz de Azevedo Maia, Fielden Brothers e Companhia de Santa Thereza.—Informe o Sr. Dr. contador.

Maria Amelia dos Santos Porto, Manoel Antonio Albuquerque Machado e Manoel José dos Santos Teixeira.—Registre se, e, façam-se as notas.

Genuina Maria da Conceição.—A' secção do Contencioso para os devidos fins.

Joaquim Lopes da Silva.—Informe o Sr. collector de Quipapá.

Maria Ernestina de Castro Azevedo.—Indeferido em vista do art 261 do Regulamento de 2 de Julho de 1879.

— 26 —

Manoel Joaquim Pereira.—Ao Sr. Dr. contador para mandar proceder o calculo.

Theodora Delfina de Azevedo Bandeira.—Pague-se.

José Nunes de Oliveira Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins

Augusto Carlos de Noronha, Paulino Manoel Thomé Cobertas, Lino Norberto das Chagas e outros, Joanna Maria de Pinho, commendador Joaquim Lopes Machado e Candido da Costa Dourado.—A' secção do Contencioso para os devidos fins.

João José Ferreira —Informe o Sr. collector de S. Bento.

Antonio Pereira Alves.—Informe o Sr. collector de Olinda.

Francisco João Ribeiro.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

CONGRESSO NACIONAL

Trabalhos da Camara

No *Diario Official* publicou no dia 16 o seguinte resumo dos trabalhos que a camara dos Srs. Deputados emprehendeu na primeira sessão da presente legislatura:

Achando se esgotado o periodo da primeira sessão da primeira legislatura do Congresso Nacional, julgou a mesa da camara dos deputados conveniente apresentar á vossa apreciação, de modo succinto, qual o estado em que se acham os trabalhos legislativos, no intuito de deixar demonstrado que não por inactividade desta camara, mas pelo accumulo de trabalhos urgentes, tornou-se necessaria a providencia adoptada de prorogar a actual sessão por mais um mez, como está estipulado no nosso regimento interno, e segundo a prerogativa que constitucionalmente compete ao congresso.

Dotada a nação com a sua lei fundamental, ao reunirem se os dois ramos do congresso em sessão ordinaria, o que de preferencia exigia toda a sua solicitude, era a organização do serviço publico federal em todas as suas multiplas faces, e como assumpto que sobreleva a todos os outros, cogitou a camara desde os primeiros dias de adquirir os elementos indispensaveis para a elaboração do orçamento da despeza e receita da republica para o exercicio de 1892, afim de que não perdure por mais tempo o estado anormal das finanças do paiz.

Taes elementos, se bem que reclamados instantemente pela mesa da camara, em virtude de requisição da respectiva commissão de orçamento, foram enviados pelo governo nas seguintes datas:

18 de Junho—Relatorio do interior (do Sr. Cesario Alvim.)

18 de Junho—Idem do exterior (do Sr. Quintino Bocayuva.)

2 de Julho—Idem da fazenda (do Sr. Alencar Araripe).

8 de Julho—Idem da agricultura (do Sr. Barão de Lucena.)

9 de Julho—Idem da guerra (do Sr Falcão da Frota.

16 de Julho—Orçamento do interior para 1892.

17 de Julho—Idem da instrucção publica para 1892.

20 de Julho—Idem da marinha para 1892.

21 de Julho—Relatorio da marinha (do Sr. Foster Vital).

4 de Agosto—Synopse da receita e despeza de 1890.

7 de Agosto—Orçamento da receita e despeza do ministerio da fazenda para 1892.

8 de Agosto—Relatorio da justiça (do Sr. Affonso de Carvalho).

11 de Agosto—Idem do exterior (do Sr. Justo Chermont).

13 de Agosto—Idem da instrucção publica (do Sr. Uchoa Cavalcanti).

29 de Agosto—Orçamento da agricultura para 1892.

31 de Agosto—Idem da justiça para 1892.

A proposta de fixação da força naval para 1892 foi enviada a esta camara em 16 de Julho e a de fixação de forças de terra em 31 do mesmo mez.

Será facil encontrar a razão da demora por parte do poder executivo em fornecer a esta camara os dados mencionados, desde que nós recordarmos de que o ultimo orçamento, decretado no regimen extincto, data de 1888, que vigorou até que foi prorogado por acto do governo provisorio em 1890, sendo tambem observado no corrente exercicio com varias alterações nos serviços dos diversos ministerios.

Comprehende-se a difficuldade que devia encontrar a alta administração em discriminar serviços que tinham de obedecer ás condições do novo regimen.

Sabeis que este trabalho só podia ser feito depois da promulgação da Constituição, e effectivamente foi elle realisado em pouco mais de 3 mezes, de 24 de Fevereiro a 15 de Junho deste anno, data da abertura do congresso nacional, cumprindo levar em conta o tempo necessario para a impressão dos volumes de relatorios e orçamentos com grande numero de tabellas.

Retardado assim o funccionamento regular da commissão de orçamento, á qual incumbia estudar os recursos de que podia dispor para que, sem desorganisação, fossem satisfeitas as exigencias do serviço publico, apresentou successivamente a mesma commissão a consideração da camara os projectos de orçamento das despezas dos ministerios do interior, da justiça, das relações exteriores, da marinha, da agricultura e da guerra. Está informada a mesa de que dentro em poucos dias serão apresentados os orçamentos das despezas dos ministerios da instrucção publica, telegraphos e correios, da fazenda e da receita geral. Daquelles orçamentos já foram enviados para o senado os dos ministerios do interior, da justiça e das relações exteriores. O da marinha foi hontem encerrada a sua 3ª discussão, o da agricultura está para ser votado em 2ª discussão e hoje se encetou a 2ª discussão do da guerra, a qual foi encerrada.

Occupou-se a camara tambem com a discussão dos projectos de fixação das forças naval e de terra para o exercicio de 1892, os quaes já foram enviados para o senado.

Depois de discutidas e adoptadas pelas duas casas do congresso, foram enviadas á sancção do Sr. presidente da Republica 15 proposições, tendo sido sanccionadas 13 e devolvidas não sanccionadas, 2. Foram mais dirigidas outras proposições que pendem de sancção.

Além dos referidos trabalhos, alguns dos quaes já foram convertidos em lei e outros ainda estão affectos ao estudo do senado, têm tido andamento nesta camara 242 projectos, que em sua maior parte, depois dos pareceres das respectivas commissões, estão em adiantada discussão. Pelas mesmas commissões têm sido apresentados 223 pareceres sobre varios outros assumptos sujeitos ao seu exame.

Convém salientar, entre as importantes questões submettidas á consideração da camara, as seguintes: o tratado das Missões, a organisação municipal do districto federal, a especificação dos crimes de responsabilidade do presidente da Republica, e as que ora occupam a sua attenção sobre organização financeira, sobre administração federal e sobre o processo e julgamento do presidente da Republica e dos ministros de estado nos crimes communs.

Entretanto este periodo de prorogação, é de esperar que sejam discutidas e votadas não só as leis annuaes como as que acabamos de referir, e mais a que diz respeito á reforma eleitoral.

Os altos interesses da Republica exigem neste momento, mais do que nunca, dos seus representantes, a sua permanencia no honroso posto que lhes foi confiado pela nação em ordem a ser definitivamente regularizado o mecanismo dos poderes que têm em suas mãos os destinos do Brazil. Do resultado dos trabalhos legislativos na presente occasião depende a garantia que as novas instituições devem offerecer não só no interior do paiz como perante as nações com que entretemos relações de amisade.

Nessas condições, a mesa da Camara dos Deputados confia em que a auxiliareis para que, ao terminar a actual sessão, deixe a representação nacional assignalados o seu patriotismo e a sua sabedoria nos actos que de momento são considerados essenciaes á vida normal da Republica.

ILEGÍVEL

EXTERIOR

EUROPA

Além da carta do nosso correspondente de Lisboa, recebemos ante-hontem pelo paquete inglez « Trent » as seguintes noticias:

Hespanha

Sobre esse paiz escreve o nosso correspondente em data de 12 do corrente.

Algumas folhas republicanas hespanholas affirmam que o Sr. Canovas pretende fazer sahir a Hespanha da neutralidade que até agora tem guardado para entrar na triplice alliança das potencias centraes.

A este respeito o « Imparcial » transcreve o extracto de um telegramma dirigido pelo Sr. Bleredtz para o « Times », em que se relata uma conversa que a rainha regente teve com um personagem altamente collocado. Diz ella:

« Nunca, com o meu consentimento, a Hespanha abandonará a neutralidade, emquanto lh'o permittir a sua dignidade. Refiro me a uma dignidade compativel com a dignidade e a honra de Hespanha, que, de resto, sempre tem mostrado que nenhum poder no mundo seria capaz de impor-lhe o sacrificio d'uma ou d'outra.

« Não ha nenhum interesse que obrigue a Hespanha a alliar-se com dois ou tres potencias; seria portanto loucura impor-lhe os sacrificios que lhe resultariam da sua entrada n'uma alliança.

« Sei, alem disso, que uma neutralidade firme e digna é o que deseja a maioria dos hespanhóes. Sei que, perante a historia, perante a minha consciencia de rainha e de mãi, sou responsavel pelos destinos da familia real hespanhola, representada hoje por meu filho, e que não cumpriria o meu dever se procedesse contra o desejo quasi unanime da nação, que quer manter-se livre, sem que nenhuma ligação possa servir de obstaculo á sua acção independente. »

De proposito vão sublinhadas as ultimas palavras attribuidas á rainha regente: se ellas são verdadeiras, mostram que a Hespanha não se resigna a sahir da conflagração que se prepara, com as mãos abanando. A mais rudimentar prudencia aconselha-nos a rodear nos das maiores cautelas, para não sermos victimas das ambições de alguem.

— « El Pais » noticia que a Hespanha assignara um tratado secreto com a triplice alliança, compromettendo se a atacar a França pela fronteira pyrenaica, em caso de guerra.

Outros jornaes, porem, negam a veracidade da noticia; mas « El Liberal » affirma que nas altas regiões ha tendencias favoraveis a essa negociação não se compromettendo, porem, o governo hespanhol a mais do que ameaçar nos Pyrineus a fronteira franceza com um corpo de exercito, no caso de conflicto armado entre aquelle paiz e a Allemanha, ou entre a dupla e triplice alliança.

— O « Voltaire » publica uma entrevista com o Sr. Ruiz Zorrilla, na qual este declarou que o partido republicano progride em Hespanha. Poderão fazer os monarchicos hespanhoes uma alliança anglo-allemã para salvar a dynastia; mas a republica substituirá o accordo com o papa pelo accordo com a Italia, e a alliança allemã pela alliança franceza.

— A rainha regente é esperada em Burgos nos primeiros dias desta semana, demorando-se ahi dous ou tres dias.

A visita de sua magestade tem por fim principal orar pelos que morreram na catastrophe de 23 de Setembro, e agradecer ao povo de Burgos o seu nobre procedimento com as victimas daquella catastrophe.

Sua magestade visitará tambem a Cartuja, e o mosteiro das Huelgas Reales. E' provavel que assente a primeira pedra do quartel que vai construir-se.

Deu-se ordem para que não haja festejos de especie alguma. A regente hospedar-se-ha no palacio provincial, e as despezas correm por sua conta.

Reuniram a commissão da deputação provincial e o Ajuntamento para preparar a recepção.

Sua magestade será acompanhada pelo ministro, duque de Tetuan, e regressará directamente a Madrid;

— Chegaram a San Sebastiam os gran-duques Aleixo e Vladimiro.

— Fazem-se muitos commentarios ácerca da nova viagem.

— E' assumpto resolvido rebentar a crise ministerial apenas chegue a Madrid a rainha regente, o que se espera succeda a 16 do corrente.

Sahirão do ministerio Silvela, Isasa, Beranjer Fabié.

Nada se sabe, porem, ácerca do modo como o presidente do conselho resolverá uma crise agora, nem quaes serão os futuros ministros, nem quaes sahirão.

— Ha dias desenvolveu se em Santander um incendio que devorou umas 23 casas, resultando algumas victimas e ferimentos de mais ou menos gravidade.

O Sr. Silvela, ministro do reino, dirigio um telegramma ao deputado por Santander, dizendo que achava justo e legitimo que se applicasse o producto da subscripção que Santander dedicava a Consuegra e Almenaria a soccorrer as victimas do grande incendio que se deu naquella cidade. Como, porem, o referido telegramma não é considerado como autorisação official para se poder dispor dos fundos existentes, as victimas de Santander ainda não foram soccorridas, apezar de ser tão desgraçada a sua situação.

— As folhas de Madrid fallam com enthusiasmo da manifestação franco-hespanhola realisada no theatro de Variedades de Toulouse, que deu um espectaculo em beneficio das victimas de Consuegra.

A « marcha real hespanhola » foi ouvida de pé pelo consul hespanhol e pelos espectadores.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

O paquete nacional *Maranhão*, hontem entrado dos portos do sul trouxe-nos as seguintes noticias:

Estado do Matto-Grosso

O *Quinze de Novembro* de 13 do passado traz o termo da posse e affirmação do vice-governador Sr. coronel Luiz Benedicto Pereira Leite, perante o Congresso, no dia 9 do mesmo mez.

A mesma folha diz que patrulhas de soldados do exercito rondavam as casas das principaes influencias de parcialidade, que apoia o vice governador, que estava de promtidão a guarnição e que a companhia de operarios do arsenal de guerra achava se completamente armada.

O *Quinze de Novembro* diz o seguinte:

« O telegrapho foi portador de uma grata nova, transmittida pelos illustres senadores Pinheiro Guedes e Aquilino do Amaral.

Estão validas as eleições de 3 de Janeiro; o Senado Federal, passou o projecto de lei prohibindo e annullando a intervenção dos governadores nos processos eleitoraes, das verificações de poderes do Congresso constituinte do Estado, que publicamos no nosso ultimo numero. »

A *Gazeta Official* porém, declarou que o presidente tinha negado sancção a esse projecto por inconstitucional, mas o *Quinze de Novembro* assegurou que dado esse facto, o Senado faria passar o projecto por dous terços.

Estado de S. Paulo

Datas até 16 de Outubro.

O *Correio Paulistano*, do dia 16 do corrente publica o seguinte resumo da sessão do Congresso Paulista:

« Antes de se abrir a sessão o Sr. Miranda Asevedo propoz para compor a mesa que deve presidir aos trabalhos, o presidente do Senado, o 1º secretario da Camara e o 2º ditedo Senado.

« A mesa toma assento. O Sr. presidente diz que a prorogação dos trabalhos legislativos é necessaria. O 1º secretario lê uma proposta, assignada pela mesa da Camara, em nome de todos os seus membros, pedindo a prorogação dos trabalhos, apresentando as razões que justificam a proposta.

« O Sr. Abranches indica que o presidente nomeie uma commissão de tres membros para dar seu parecer sobre a proposta dentro do praso de meia hora. O Sr. presidente nomeia os Srs. P. Egydio, Mesquita e A. Lins para fazerem parte da commissão.

« Dez minutos depois, esta apresenta seu parecer, que é favoravel á proposta de prorogação até 30 de Novembro.

E' approvado o parecer.

« Redigida a acta é posta em discussão e approvada, sendo em seguida assignado pela mesa. »

—Escreve a mesma folha de igual data:

A intendencia municipal, segundo nos consta, firmou hontem o contracto para um novo genero de divertimento, que uma sociedade de capitalistas desta praça pretende em breve abrir em S. Paulo.

O divertimento, que tem tido extraordinaria acceitação em todas as capitaes do velho e do novo mundo, inclusive no Rio de Janeiro ha de forçosamente attrahir ao *Frontão Paulista* a *élite* desta capital.

O engenheiro encarregado pelo syndicato, acha-se nesta capital, e é o habil e distincto cavalheiro Dr. Duncan Wagner, que vai começar desde já os respectivos trabalhos.

Capital Federal

Datas até 18 de Outubro.

—Attrahio geral concurrencia uma exposição de quadros do eximio pintor Aurelio Figueiredo.

—Impressionara todos os espiritos a carestia de generos alimenticios e a exagerada alça no preço da carne verde.

—Escreve o *Paiz* do dia 17:

« Tem reinado máo tempo na bahia do Rio de Janeiro.

« As embarcações pequenas que a cruzam offerecem-se todos os perigos de uma forte ressaca.

« Pelas praias de Santa Luzia, da Lapa, do Flamengo, do Russell e do Botafogo o mar tem subido á altura das muralhas, guindando as ondas muita agua para terra.

« As pontes a que atracam as barcas da Companhia Ferry, ficaram quasi inutilisadas, tendo durante o dia de hontem essas embarcações se aproveitado da ponta das barcas de Petropolis, na Prainha ».

Estado do Espirito Santo

—Datas até 18 de Outubro.

—Achava-se como redactor gerente do *Estado do Espirito Santo* o nosso illustrado coestadano Dr. Horacio Costo.

—Estava exercendo interinamente o cargo de juiz seccional o respectivo substituto Dr. Galdino Loreto, nosso coestadano.

—Começara perante juntas districtaes, o alistamento eleitoral.

Estado da Bahia

—Datas até 22 de Outubro:

— No dia 13 voltou ao seu torrão natal o nosso presado collega do *Diario de Noticias* d'esse Estado. Eduardo De-Vecchy que se acha na capital federal

—Com o titulo—*A morte de Silva Jardim*, o Dr. Virgilio Cardoso de Oliveira, acaba de publicar um poemeto, cujo producto reverterá em beneficio da familia do intrepido propagandista.

—Era afflictiva a situação da população dos sertões da Bahia.

—Em sessão do dia 19, do senado estadual o Sr. Dr. Manoel Victorino submetteu á approvação da casa o seguinte requerimento apoiado pelo numero de assignaturas:

Requeremos que, por intermedio do Sr. presidente, se communique ao cidadão José Antonio Saraiva que o senado da Bahia sente que a representação deste Estado no congresso federal fique privada do concurso patriotico, das luzes e da experiencia de S. Exc. Sala das commissões, 19 de Outubro de 1891.—S. R.—*Manoel Victorino.—Melgaço.—Assis Souza.—Costa Pinto.—Tanajura.—Horacio Cezar.—Leal Ferreira.—Almiro Ribeiro*»

O Sr. Eduardo Ramos—pede á mesa para ser considerado como tendo assignado o mesmo requerimento; e egual declaração fez o Sr. Innocencio Galvão.

Encerrada a discussão sem haver quem pedisse a palavra, foi o requerimento approvado.

—Lemos no *Diario de Noticias* do dia 22;

A mocidade academica, que frequenta a faculdade de direito da Bahia, projecta realisar diversos festejos commemorativos do acto que reconheceu officialmente a referida faculdade.

Os festejos constarão do seguinte.

Sexta feira 23 = Grande passeiata á noite, partindo o prestito da rua do visconde do Rio Branco, percorrendo diversas ruas até a Victoria.

Sabbado—Sessão litteraria no theatro S. João, a qual será aberta ás 7 horas da noite.

N'essa occasião a distincta sociedade Academica de Direito fará entrega a illustrada congregação da Eschola Livre do retrato de Benjamin Constant, referendario do decreto de 3 de Janeiro.

Domingo—A's 3 horas da tarde grande passeiata a carro, sendo o ponto de partida a rua do visconde do Rio Branco.

O retrato de Benjamin Constant será levado para o edificio da faculdade, afim de ser collocado em um dos respectivos salões.

Estado de Alagoas

—Datas até 26 de Outubro.

—Diversas intendencias teem telegraphado ao coronel Pedro Paulino, solicitando a desistencia da renuncia que fizera do cargo de governador do Estado.

NORTE DO BRAZIL

Estado do Amazonas

Datas até 15 do fluente:

Funccionou o congresso estadual.

A sessão do dia 10 tornou-se tumultuosa pelo facto que extractamos do Amazonas e que talvez seja de fataes consequencias para a tranquillidade desse Estado:

« Depois da discussão do projecto que concede um anno de licença ao Dr. Julio Mario, o Sr. presidente disse que estando a hora adiantada ia encerrar a sessão.

O Sr. Lopes da Cruz—(Pela ordem). Vou requerer prorogação da hora, é necessario discutir-se o orçamento. E' um assumpto importante que não pode admittir delongas.

O Sr. presidente vacillou em submetter a discussão o requerimento do honrado membro da minoria capitão de mar e guerra Lopes da Cruz.

O Sr. Lopes da Cruz—E' ou não posto em discussão o meu requerimento?

(Retiram-se alguns deputados da maioria).

O Sr. presidente diz que não ha numero para ser votado o requerimento.

O Sr. Dutra—Podera! se o Sr. presidente fez signal aos Srs. deputados da maioria para retirarem-se.

O Sr. presidente—(Com força). O Sr. falta a verdade! o Sr. falta a verdade!! o Sr. falta a verdade!!!

O Sr. Lopes da Cruz—O Sr. presidente deve ser o primeiro a dar o exemplo de ordem e não provocar os membros da maioria que estão cumprindo o seu dever.

(Trocam se violentos apartes entre os Srs. presidente e Dutra).

O Sr. deputado Dr. Argemiro Germano, genro do Sr. presidente, avança para o Sr. Dutra, dando demonstração de que estava armado.

Os Srs. deputados Bacury e Fernandes conseguem dominar o tumulto, evitando alguma occurrencia desagradavel. »

Estado do Pará

Datas até 18 do corrente:

Proseguiam os trabalhos do Congresso desse Estado.

As demais noticias trazidas pelos jornaes d'abi são de pouco interesse local.

Estado do Maranhão

Datas até 19:

Continuam as funcções do Congresso.

Estado do Piauhy

Datas até 30 de Setembro:

Nenhuma noticia de grande menção podemos colher das folhas que recebemos desse Estado.

Estado do Ceará

Datas até 22.

Funccionava o Congresso.

Em sessão do dia 20 no Senado procedeu se a eleição da mesa e commissões permanentes, sendo este o resultado:

Presidente

Padre Antero 6 votos
Miguel Leite 1 »

Vice-presidente

Dr. José Mendes 6 votos
Padre Fernandes 1 »

1º secretario

Dr. Paula Pessoa 6 votos
Dr. Caracas 1 »

2º secretario

A. Martins 6 votos
Finéas Jacá 1 »

Commissão da guarda da Constituição, das leis e de poderes

1 A. Martins 6 votos
2 Dr. Caracas 5 »
3 M. Leite 5 »
Fernandes 3 »
Paula Pessoa e Jacá 1 »

Fazenda e orçamento do Estado

1 José Mendes 6 votos
2 Paula Pessoa 6 »
3 Assis Bezerra 4 »

Força publica, instrucção e saude publica

1 Caracas 6 votos
2 Martins 5 »
3 Arcelino 3 »
Fernandes 2 »

Tiveram 1 voto os Srs. Souto, José Mendes, Paula Pessoa, Jacá e Leite.

Obras publicas, commercio, agricultura e industria

1 Jacá 7 votos
2 Leite 6 »
3 Souto 4 »
Fernandes 2 »

Justiça e legislação, estatistica, divisão civil e judiciaria

1 José Mendes 6 votos
2 Fernandes 6 »
3 Portugal 4 »
4 Paula Pessoa 2 »

Tiveram 1 voto os Srs. Arcelino, Assis e Leite.

Redacção das leis

1 Paula Pessoa 6 votos
2 Fernandes 6 »
3 Assis Bezerra 4 »

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 12 DE OUTUBRO DE 1891

A reforma municipal, ultimamente decretada continua na tela da discussão e os debates proseguem com grande calor entre os defensores della, que são os ultra conservadores, e os seus impugnadores, que são, além dos papeis republicanos, os raros jornalistas monarchicos em cujo peito—ainda— palpitam as inspirações democraticas de que se gloriavam tantos homens de valor deste paiz, quando ainda se não fallava por cá em substituir as instituições vigentes pelo regimen da republica.

Um dos pontos mais vulneraveis da reforma é o que autorisa o municipio a auferir receita dos —jogos do azar,— o que dá em resultado legalisar a « batota » publica, prevista e punida pelo codigo penal vigente.

As seguintes palavras do « Diario Popular, » inspiradas pelo seu redactor principal, o actual ministro do reino e fazenda, o Sr. Marianno de Carvalho, ou por elle proprio redigidas, provocaram exclamações de espanto, aliás muito justificadas:

« ... Toda a gente sabe que os jogos em Monaco produzem ao estado a bagatella de 360:000$ por mez e que tudo isto é pago pelos estrangeiros ricos.

Supponhamos que em Lisboa se consentia jogo só para estrangeiros; admittamos que esse negocio dava á camara quantias avultadas para melhorar e sanear a cidade, tornando a, como pode ser, a melhor estação do inverno da Europa; supponhamos que veem á Lisboa apenas 15 mil estrangeiros ricos, que deixaram cada um só 200 libras. Ficariam os moralistas muito indignados se Lisboa se tornasse formosa e salubre se affluencia de estrangeiros fosse bastante para saldar o deficit da importação e das exportações, mas folgariam o commercio, a industria, a agricultura, que teriam prompta e bem paga sahida para os seus productos. »

Tal defesa, e taes exposições reformadoras são ignobeis; e, emquanto isto se escreve, vai-se fazendo troça aos—immortaes principios— e ás franquias municipaes, que delles são corollarios.

Tambem os defensores da reforma se agarram com unhas e dentes a um argumento estafado, que é o de ter o governo dado subsidios directos ao municipio de Lisboa nos ultimos 5 annos, para pagamento dos seus deficits, a enorme somma de 4.917 contos de réis fortes, sem fallar de outros subsidios e auxilios concedidos sob diversos pretextos, e que ascendem a algumas centenas de contos de réis, sendo o mais importante de todos a caução em fundos publicos fornecidos pelo estado, para um emprestimo da camara de 600 contos de réis fortes, o que só por si faz subir a 5.517 contos os subsidios abonados pelo estado em cinco annos; isto é, a média annual de 1.103 contos de réis fortes, accrescendo que no 1.º semestre do anno corrente o estado teve já de soccorrer o municipio de Lisboa com 749:704$906 fortes.

Este é o cavallo de batalha de que se não desmontam os que zombam dos—immortaes principios,—sem quererem recordar-se de que em toda a parte o imposto do consumo (octroi) pertence de direito aos municipios, e que a camara municipal de Lisboa foi por actos arbitrarios e successivos de governos anteriores defraudada desta fonte de receita, recebendo dos cofres do estado como—esmola— algumas centenas de contos annuaes, como pretexto de que é o estado quem paga as guardas municipaes, bem como os subsidios ao theatro de S. Carlos.

A defesa das suspeições revolucionarias decretadas contra as vereações futuras tem sido deploravel e abaixo da critica.

Veremos se Lisboa saberá protestar energicamente nas proximas eleições municipaes.

Se o não fizer, deixará de ser a cidade de marmore e granito de Alexandre Herculano, para ficar sendo um—burgo pôdre—feito de uma cousa que eu cá sei, e que não escrevo aqui...

*

No *Diario do Governo* de 9 do corrente veem as reformas do ensino agricula e industrial referendadas pelo Sr. Franco Castello Branco, das quaes resulta uma economia de cerca de 100 contos de réis fortes, que se elevará a muito mais, sem prejoizo dos serviços uteis.

O ensino agricula comprehende o ensino technico superior, que será professado no Instituto de Agronomia e Veterinario, e o ensino profissional, que é dividido em duas classes, geral e especial, abrangendo a primeira o estudo e a pratica dos diversos ramos de agricultura e artes ruraes applicaveis ás differentes regiões agricolas do paiz, que serão ensinados na Escola Central de Agricultura Pratica, e a segunda o estudo e a pratica da agricultura e artes ruraes adequadas a cada região agricola ou a regiões similares os quaes serão ensinados nas escolas elementares de agricultura pratica.

O *Diario* tambem publicou a nova organisação de serviços e pessoal do hospital veterinario de Lisboa.

De que todo o ensino agricola e industrial estava reclamando com urgencia uma reverendissima reforma, ninguem duvida. Que em opposição a ella se hão de levantar alguns interesses feridos, tambem é mais que provavel. Mas isto importa pouco. Se se demonstrar que os decretos reformadores satisfazem, de par com as necessidades do serviço util, as exigencias do thesouro, a obra do actual ministro das obras publicas ficará inaccessivel aos clamores desta natureza.

A reforma do ensino industrial converte os institutos industriaes e commerciaes em estabelecimentos de ensino medio, tirando-lhes os cursos elementares e os cursos especiaes ou superiores.

A secção industrial destina-se a formar mestres ou conductores de industria, bem como desenhadores e technicos industriaes; a secção commercial tem por fim formar negociantes de pequeno ou de grosso trato, bem como guarda livros e empregados superiores de contabilidade.

O ensaio industrial fica dividido em dous ramos de sciencia industrial e de arte industrial e abrange cursos industriaes geraes.

O ensino commercial é de dous grãos e abrange dois cursos completos de commercio — o do 1º grão para negociantes de pequeno trato, e o do segundo grão, ou superior para negociantes de grosso trato, e dois cursos parciaes,—o de escripturação e contabilidade para guarda-livros e o de contabilidade financeira para empregados superiores de contabilidade.

Haverá todos os cursos commerciaes tanto em Lisboa como no Porto.

Além dos institutos, ha escolas industriaes: completas, incompletas e elementares, conforme comprehenderem nos seus cursos todas as disciplinas do quadro do ensino, ou parte dellas, segundo as mais urgentes necessidades locaes, ou apenas o ensino do desenho, e, por vezes, o official.

Toda a imprensa se tem occupado da importancia destas duas reformas, uns com louvores á iniciativa do ministro das obras publicas, outros com censura aos senões da reforma.

Começam portanto os protestos contra a reforma do ensino industrial. O director do Instituto Sr. Luiz Porfirio da Motta Pegado, professor da Escola Polytechnica logo depois de sahir a reforma no « Diario do Governo », pedio sem mais demora a sua exoneração.

Hontem na « Sociedade de Geographia » reuniram varios estudantes afim de tratarem do modo que se deve proceder em presença do novo regulamento. E' provavel que não sejam os unicos a protestar contra a extraordinaria legislação escolar publicada no « Diario » de 9 deste mez.

Entre os professores auxiliares cujos serviços foram dispensados, ha clamores muito justos, porque se lhes fallou a um verdadeiro contracto bilateral.

— Falleceu a 9 deste mez o Visconde de Moreira de Rey que havia quatorze dias soffria uma violenta congestão cerebral estando no seu escriptorio na rua de S. Julião em Lisboa. O fallecido Visconde, Antonio Augusto Ferreira de Mello, representante dos morgados de Fafe, par do reino hereditario, antigo deputado por Fafe, ex membro do tribunal de contas e actualmente fazendo parte do tribunal administrativo um dos mais distinctos advogados de Portugal, nasceu em 19 de Julho de 1838; contava portanto 53 annos de idade.

Deixa por unica herdeira sua filha a Sra. D. Gabriella Henriqueta Ferreira de Mello Coutinho de Carvalho Borges de Oliveira e Souza.

A familia real, que recebeu em Cascaes um telegramma annunciando-lhe o passamento do Visconde de Moreira de Rey, mandou, por outro telegramma, dar os pezames áquella senhora pela irreparavel perda que acabava de soffrer.

« O finado Visconde era uma das figuras mais caracteristicas do nosso mundo politico e foi no fôro um dos advogados de maior notoriedade Dispondo d'uma grande intelligencia e d'uma forte originalidade, até para o paradoxo; a sua palavra era singularmente escutada nas camaras e nos tribunaes. As questões que se propunha tratar eram sempre encaradas sob um aspecto novo e orientadas, grande parte das vezes, com um bom senso, que destruia todos os artificios com que as tricas parlamentares ou juridicas usam de ordinario baralhar os debates. O Visconde de Moreira de Rey foi tambem jornalista e jornalista vigoroso, batendo se por vezes rudemente com os grandes polemistas da imprensa de seu tempo.

« Rodrigues Sampaio foi um dos seus contendores e dessa luta ficou um livro, que é rarissimo hoje, porque o seu alto valor o fez disputado pelos estudiosos e pelos bibliophilos.

« No seu trato familiar o Visconde de Moreira de Rey era o bom, o generoso typo do fidalgo minhoto, d'uma rude franqueza, aberta e dedicada, prompto sempre ao favor, de bolsa sempre aberta, não contando, não querendo saber se o dinheiro valia para mais alguma cousa do que para servir os seus amigos e para alegrar e distribuir pelas pessoas que o rodeavam. Grande coração!

« Nos ultimos annos voltára a ser lavrador, mas lavrador em grande, cultivando vastos terrenos em Carnaxide, onde elle estava transformando com uma persistencia e com um saber excepcional os modos e processos agricolas mais bem aconselhado pelo notavel senso, que elle punha em todas as suas cousas, do que por theorias e conselhos de escolas especiaes. Os que viram aquellas vastas terras estereis ou pouco rendosas, não se fartavam de encarecer a administração intelligente, que tão radicalmente as transformára ».

E' assim que se exprimia um dos seus biographos n'um periodico de Lisboa, logo depois da sua morte.

O funeral do illustre Visconde realisou se no dia 10, sendo muito concorrido por collegas seus e amigos particulares.

— Na reunião da commissão central 1º de Dezembro de 1640 realisada um dia destes no palacio do conde da Almada, tratou-se de eleger a commissão que ha de promover os festejos, que se devem fazer no dia 1º de Dezembro nos quaes, segundo parece, serão este anno deslumbrantes, ficando esta composta dos Srs. Hintze Ribeiro Peito de Carvalho, Cornelio da Silva, Vidoeira, Carlos Pessoa, Quintino Costa, Santa Clara e Gaudino Botelho.

Foi tambem eleita a commissão que ha de redigir o manifesto ao paiz, segundo o projecto de bases apresentado pelos Srs. general de divisão Miguel Baptista Maciel (presidente) e Quintino Costa (secretario).

Esta commissão ficou assim composta: Serpa Pimentel, Hintze Ribeiro, Pinheiro Chagas, conde de S. Januario, D. José de Saldanha (Rio Maior) Tito de Carvalho e Moraes Sarmento.

Ultimamente o numero de socios desta patriotica associação tem-se elevado consideravelmente e todos desejam celebrar com grande pompa o ... anniversario da independencia de Portugal.

Além de *Te Deum* e illuminação, parece que tambem se deseja destribuir em bôdo e promover uma recita de gala.

— No dia 6 do corrente reunio o conselho de ministros.

Além do expediente ordinario, começaram a ser discutidas algumas das reformas, que, em breve, devem ser decretadas, e que já se encontram em adiantada elaboração.

— Ha dias o governador civil do Porto recebeu do ministro da marinha o seguinte telegramma:

« Diga á commissão de emigração que o numero de emigrantes tem de ser combinado com os governadores das provincias ultramarinas, que não podem accommodal os facilmente.

Ha de ir a pouco e pouco.—Ministro da marinha. »

A empreza Colonisadora Africana, offereceu ao governo para fazer inspeccionar gratuitamente os colonos que quizerem seguir para a Africa.

Na séde da mesma empreza prestam-se informações todos os dias sobre a Africa a quem as pedir.

— A benemerita sociedade Cruz Vermelha tem já mais uma nova delegação além do Porto e Angola.

Foi esta organisada em Coimbra, escolhendo para presidente desta secção o coronel da infantaria 23 Camillo Rebocho.

Grande numero de senhoras se acham desde já inscriptas como socias.

— Já foram distribuidos os convites para a reunião do concilio do episcopado portuguez, que deve realisar se ainda neste mez, ou principios de Novembro, sob a presidencia do cardeal patriarcha de Lisboa.

O congresso prelaticio, além de occupar-se de diversas questões, especialmente da educação religiosa e da imprensa catholica, tem de tomar conhecimento das necessidades mais urgentes de cada diocese, para lhe dar satisfação.

Não está ainda designado local para a reunião estando, porém, indicados dous: ou S. Vicente de Fóra ou o convento de Santa Martha, hoje Instituto dos clerigos pobres.

— Indigitam se para o cargo de grão-mestre da maçonaria, vago pela morte do coronel José Elias Garcia, os nomes dos Srs. visconde de Ouguella, general Maciel, Eduardo Craveiro e visconde de Castro Guedes.

— O Sr conselheiro Lopo Vaz ministro do reino e instrucção publica partio antehontem para a Ameixeira afim de completar a sua convalescença.

Em todos os pontos do paiz se tem celebrado missas em acção de graças pelas suas melhoras.

— Finou-se a antiga actriz Luiza Candida, que pertenceu a varias companhias dramaticas portuguezas de segunda ordem, que havia alguns annos estava retirada da scena.

— O ministro de Hespanha em Lisbôa communicou a commissão central organisadora do 4º centenario da descoberta da America, que o par do reino, conselheiro Agostinho d'Ornellas possue a casa onde habitou Colombo, na ilha da Madeira, enviando á commissão uma memoria a tal respeito.

O Sr. Agostinho de Ornellas, 17º morgado dos comiços na Caleira, e um dos herdeiros do morgado do valle da Bica, enviou as *Novidades* uma rectificação em que declara não possuir ja mais que possuia metade da casa em que, segundo antiga e constante tradição, residiu Colombo, durante a sua estada na ilha da Madeira.

A outra metade pertenceu ao fallecido conde de Carvalhal, porque elle e o Sr. Ornellas foram os ultimos successores dos morgados do Santo Espirito e do valle da Bica, a cada um dos quaes estava annexa metade da dita casa, demolida em 1887 para a abertura de uma rua.

Diz que não offerecera espontaneamente a memoria em que procura demonstrar os fundamentos historicos da tradição; foi o ministro de Hespanha ha quem lh'a pedio, e, se ella fôr publicada poderão ser então apreciadas as razões em que elle se funda.

— Em Espinho, o mar embraveceu nos ultimos dias extraordinariamente, e batendo as ruinas ja existentes, avançou pela terra, derrubando uma porção de casas, que ficam ao extremo da rua da Liberdade, na parte que confina com o oceano, e que ja em tempo havia sido invadida.

Estas casas eram habitadas pelas familias dos pescadores, que ficaram na maior miseria se não fosse a caridade de muitas pessoas.

S. M. a rainha D. Maria Pia, logo que teve conhecimento dos desastres do Espinho partio para alli afim de ver os destroços e soccorrer os desgraçados, proporcionando-lhes abrigo e donativos de que careciam para occorrerem ás suas necessidades.

— A assembléa geral da associação dos professores primarios, reunida para tomar conhecimento da reforma do municipio, resolveu que a commissão eleita n'uma das sessões anteriores em 1890, para tratar dos interesses da classe, ficasse tambem encarregada de acompanhar o movimento da referida reforma na parte que diz respeito á passagem dos serviços da instrucção primaria para o Estado e com poderes para advogar os interesses do professorado de Lisbôa.

A sessão esteve muito concorrida.

— A *Liga Liberal* celebrou ultimamente duas sessões do conselho director sendo o assumpto da discussão a ultima reforma da administração do municipio de Lisbôa e resolveu combatel-a a todo o transe.

Parece que deliberou tambem fazer todos os esforços para vingar uma lista de protesto que será apresentada opportunamente; de accordo com outros elementos democraticos de opposição.

— A' 10 do corrente foram publicadas officialmente as bases para a reorganisação da escola do exercito.

A publicação foi feita no *Diario do Governo* e em ordem do exercito.

— Tambem veio na folha official um decreto deferindo, no que é possivel, as representações das associações commercial do Porto e industrial de Lisbôa, e outras associações e individuos ácerca do regulamento de pesca de 30 de Julho ultimo.

— Partio no dia 9 para Inglaterra, abordo do vapor *Elbe* o Sr. duque de Orleans, irmão de S. M. a rainha D. Amelia. O principe esteve sempre hospedado em casa de sua irmã e cunhado e tratou de se divertir o melhor que poude e como é proprio a sua idade juvenil.

— No «Diario do Governo» de ante-hontem veio o decreto approvando as bases da reorganisação da escola do exercito. A duração dos cursos para as diversas armas é reduzido e tem um caracter mais pratico. Não ha augmento de despeza.

Está publicado na folha official o decreto approvando a reorganisação da escola naval.

— Foi agraciado com o titulo de conde do Refugio em duas vidas o Sr. Candido Augusto de Albuquerque Calheiros, grande industrial da Covilhã, que hospedou no seu magnifico palacio (o do Refugio) as pessoas reaes por occasião das festas da inauguração do caminho de ferro da Beira Baixa.

Vieram tambem no «Diario» os decretos concedendo mercês honorificas a alguns industriaes mestres de fabricas e outros individuos da Covilhã.

— Partio a 9 do corrente para a Madeira o transporte do estado «India» com um farto supprimento de milho, mandado pelo governo para abastecer os mercados d'aquella ilha, onde houve serios tumultos ha poucos dias motivados por ter uma çambourcador Doriot, salvo o erro, posto em preço elevadissimo aquelle genero alimenticio de primeira necessidade.

— O Sr. conde de Daupias ou a sua firma commercial não conseguio ainda organisar em Pariz companhia que ha de explorar as suas concessões; mas espera ser mais feliz em Londres e pedio prorogação do praso para o deposito que era obrigado a fazer dentro em quinze dias a datar da publicação do decreto (25 de Dezembro) para se tornar effectiva concessão.

— Foi publicado um decreto regulando o serviço de cobrança, arrecadação e fiscalisação do producto da receita dos bilhetes de enterramento, serviço que fica centralisado no ministerio dos negocios da fazenda por intervenção da direcção geral da contabilidade publica.

Nem os mortos escapam a esta rêde de arrastar do imposto em quanto os vivos sobretudo os funccionarios publicos vão sendo postos a pão e laranja!

— Espera se que seja hoje encerrado o summario no processo da irmã Collecta (Rosa de Oliveira) pronunciada e presa pelo crime de envenenamento voluntario na pessoa da menor Sarah de Mattos, educanda no convento ou recolhimento das Trinas do Mocambo em Lisboa.

Falta inquerir ainda umas 15 testemunhas.

Parece que depois de encerrado o summario serão tambem pronunciadas outras pessoas, cujos nomes, por ora, não são conhecidos do publico.

Já subio ao tribunal da relação de Lisboa o aggravo interposto pelo Sr. Dr. Pinto Coelho, advogado da irmã Collecta, do despacho que lhe indeferio o requerimento pedindo para ser posta em liberdade a sua constituinte, isto quando ella não se achava ainda pronunciada e nos termos do art. 988 da Nov. Ref. Jud.

Como é sabido, no aggravo protesta-se por perdas e damnos contra o juiz do processo.

E' possivel que o aggravo tenha provimento, apenas como questão doutrinaria, visto que já não póde surtir outro effeito desde que se acha lançado o despacho de pronuncia.

— Foi exonerado a seu pedido de commandante da 3ª divisão militar (Porto) o general Scarnichia e nomeado para aquelle lugar o general de brigada Quintino Lopes de Macedo, que é um militar muito distincto pelo seu genio conciliador e disciplinador, de finissima illustração.

Só ha que notar que estando a servir varios generaes de divisão em commissões que podiam bem ser desempenhadas por officiaes superiores reformados, estejam algumas divisões militares commandadas por generaes de brigadas.

— Os sobas de Nase, na provincia de Angola prestaram juramento de fidelidade ao rei de Portugal.

— A direcção do palacio de crystal do Porto vai expedir officios aos industriaes convidando-os a enviarem os seus productos a exposição industrial que deve realisar-se em Novembro, por occasião da visita da familia real áquella cidade.

Consta que, esta exposição será especialmente de productos manufacturados nos districtos do Porto, Braga, Bragança, Aveiro, Coimbra, Leiria, Vizeu, Guarda e Castello Branco.

Estão-se organisando commissões em todo o Algarve para receberem e festejarem a chegada d'el-rei e de sua esposa áquella provincia.

— Ha dias que a nossa imprensa se occupa da sociedade anonyma denominada Grande Companhia de Vinhos, que ultimamente se constituio no Rio de Janeiro pela iniciativa dos Srs. Cunha Porto & Irmãos, desta praça, e na qual tomaram parte, e compõem os corpos gerentes pessoas tão consideradas como os Srs. Conde do Alto Mearim, conselheiros Candido de Oliveira, Carlos Affonso de Assis Figueiredo e o director e proprietario da «Gazeta de Noticias», do Rio de Janeiro, o Sr. Henrique Chaves.

O capital da companhia é de dez mil contos de réis, moeda brazileira, dividido em cincoenta mil acções de duzentos mil réis cada uma.

Como sabem, a subscripção foi aberta nas principaes cidades do Brazil, onde tem merecido o mais favoravel acolhimento.

O fim principal da companhia, como ahi deve ser assaz conhecido, é a importação dos nossos vinhos no Brazil, convenientemente preparados pelos processos mais modernos.

Na occasião presente, em que a industria vinicola de Portugal soffre uma crise terrivel, a nova companhia vai ser um poderoso auxiliar para levantal-a do estado de abatimento em que se acha.

Os nossos viticultores, que são os principaes interessados em que esta empreza possa quanto antes pôr em pratica os fins que se propõe, são instados a tratar de seguir o exemplo dos nossos irmãos no Brazil prestando todo o seu concurso efficaz, não só procurando aperfeiçoar a fabricação dos seus vinhos, como interessando-se na companhia como accionistas.

A subscripção das acções em Portugal é pelo valor de cem mil réis fortes cada uma, com o pagamento immediato de 30 por cento e com prestações successivas de 10 por cento com intervallos nunca menores de sessenta dias.

Durante o primeiro anno é de presumir que, além dos 30 por cento não haja senão uma chamada de mais 10 por cento.

A subscripção, calorosamente recommendada pelos principaes periodicos de Lisboa, realisa se nesta capital no Banco Portuguez e Brazileiro.

A proposito das negociações entaboladas para a conclusão de um tratado de commercio entre Portugal e o Brazil são, segundo consta, as mais lisongeiras, porque o enviado portuguez Sr. conselheiro Mattoso dos Santos, animado dos mais sinceros desejos de bem cumprir a sua missão, tem encontrado, por parte do governo brazileiro, as mais benevolas disposições, repetindo-se, por assim dizer, dia a dia, as provas de boa vontade em estreitar, mais ainda, se é possivel, as boas relações de amisade que se mantêem entre as duas nações irmãs e amigas.

« A fundação da grande companhia vinicola, diz o «Commercio de Portugal», em que estão interessados vultos dos mais considerados e dos mais respeitados do commercio e da politica nacional, veio dar um novo e efficaz auxilio ás negociações pendentes, porque collocou, como era de razão e de justiça, n'um primeiro plano, o commercio de vinhos com Portugal, que, pela sua extensão e importancia pode servir de base para concessões de accentuado favorecimento por parte do governo brazileiro, em troca de compensações que, por igual ou approximadamente satisfaçam o commercio do Brazil com Portugal, visto que o tratado de commercio luzo-brazileiro não póde deixar de ser determinado pelo principio de uma justa e equitativa reciprocidade. »

As informações recebidas pelas «Novidades» condizem absolutamente com estas.

— O theatro de D. Maria II já abrio ao publico as suas portas. Por ora dá «reprises». Vai á scena ainda esta semana em primeira representação a comedia drama «Os peixes dourados».

O eximio actor Brazão e a distincta actriz Rosa Damasceno abandonaram voluntariamente a sua qualidade de societarios; porém, para não causarem embaraços financeiros a empresa, prestam-se a representar nas «reprises» das peças em que tenham papeis.

A notavel actriz Virginia veio muito doente do Porto e diz se que não representará este inverno, o que é muito para sentir.

—*L.*—

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Reuniram-se hontem as duas casas do Congresso.

Senado—Effectuou a sua 50ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 9 Srs. senadores.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Uma petição do continuo deste Senado, Vicente Ferrer de Mello, requerendo mais 30 dias de licença, visto achar-se gravemente doente.—A' commissão de policia.

Não havendo quem quizesse utilisar se da palavra na 1.ª hora da sessão, o Sr. presidente passou a ordem do dia.

Submettido a 3.ª discussão o projecto n. 8, organisando a secretaria da instrucção publica e particular, assistencia publica e estatistica, oraram os Srs. Pernambuco, duas vezes, Callope, Pitanga e Felisbino, sendo apoiadas duas emendas, uma do Sr. Pernambuco, sob n. 3, que foi approvada, e outra do Sr. Felisbino, que foi regeitada.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia:

2.ª discussão da emenda apresentada e approvada em 3.ª discussão do projecto n. 8

Foram remettidos á sancção os seguintes decretos:

1.º Transferindo um territorio do municipio do Brejo para o de Taquaretinga.

2.º Concedendo a Joaquim Hypolito de Paiva Rocha Athayde ou á companhia que organisar, isenção dos direitos do Estado, por seis annos, em favor de uma fabrica de cordoalha, aninhagem, etc., de fibras nacionaes, exceptuadas as de coqueiros.

3.º Creando na comarca da Nazareth officio de tabellião especial encarregado do registro de hypothecas.

Camara—Deixou hontem de haver sessão na Camara por terem comparecido apenas 9 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. coronel Dr. José Maria de Albuquerque e Mello.

O Sr. 1.º secretario deu conta do seguinte expediente:

Petição de negociantes, proprietarios e moradores na freguezia de Afogados, requerendo que se autorise á Companhia Ferro Carril a estabelecer uma linha de bonds que, partindo da Magdalena, atravesse a estrada dos Remedios a encontrar-se com a de Afogados, no largo da Paz.—A' commissão de obras publicas.

E a seguir foi dissolvida a mesma reunião.

Congratulações — Foram recebidos os seguintes officios pelo Sr. desembargador do Estado.

Quartel da guarda local do municipio de Belmonte, 3 de Outubro de 1891.

Illustre cidadão desembargador Correia da Silva.—E' possuido de jubilo que congratulo-me comvosco pela merecida eleição do congresso, elegendo-vos governador deste Estado. Tem agora Pernambuco á testa dos seus negocios politicos um caracter recto que saberá espalhar justiça por todos aquelles que estiverem coagidos em seus direitos. O povo Pernambucano deve exaltar se de satisfação.

Saude e fraternidade.

Ao illustre cidadão desembargador José Antonio Correia da Silva, muito digno governador do Estado.—Olegario Pires da Luz Cantarelle, tenente commissario.

—

Juizo municipal do termo de S. José de Belmonte, 6 de Outubro de 1891

Illm. e Exm. Sr.—Em meu nome, e dos empregados deste juizo, felicito a V. Exc. pela bem merecida eleição do congresso, elegendo a V. Exc. governador deste Estado, congratulando-nos assim por tão auspicioso acontecimento, e protestamos a V. Exc. toda nossa adhesão.

ILEGÍVEL

Saude e fraternidade.
Ao Illm. e Exm. Sr. desembargador José Antonio Correia da Silva, dignissimo governador deste Estado.—Melchisedeche de Vasconcellos, juiz municipal em exercicio.

—

Paço da Intendencia Municipal de S. José de Belmonte, 7 de Outubro de 1891.
Illm. e Exm. Sr.—Esta Intendencia Municipal congratula-se com V. Exc. pela merecida e acertada escolha do congresso, elegendo a V. Exc. governador deste Estado, e declaramos prestar a V. Exc. toda nossa adhesão.
Saude e fraternidade.
Illm. e Exm. Sr. desembargador José Antonio Correia da Silva, dignissimo governador deste Estado.—José Sebastião Pereira da Silva, presidente da Intendencia.—José Pereira de Aguiar, intendente.—Francisco Pires de Carvalho, intendente.

—

S. José de Belmonte, 7 de Outubro de 1891.
Ao cidadão desembargador Correia da Silva—E' repleto de enthusiasmo e regosijo que felicito-vos pela acertada eleição do congresso, elegendo-vos para o grandioso cargo de governador deste Estado. O povo pernambucano deve possuir-se de contentamento, visto ter á frente dos seus negocios politicos e sociaes uma illustração robusta e criteriosa como é a vossa, a qual será o palinuro que guiará a patria pernambucana a um porvir aureolado de risonhas esperanças politicas. Congratulo-me, portanto, comvosco, e faço ardentes votos, afim de que a vossa administração seja coroada dos mais esplendidos louros.—Saude e fraternidade.—O professor Francisco Cesar de Lima.

Excursão ao Limoeiro—Com o louvavel interesse que tem desenvolvido por tudo quanto se relaciona com a prosperidade deste Estado, seguio ante-hontem ás 7 horas da manhã em um trem expresso, sua Exc. o desembargador Corrêa da Silva, até a cidade do Limoeiro afim de assistir a inauguração de uma fabrica de oleos que acaba alli de ser fundada pelo Sr. Antonio Coelho, que para tornar mais solemne aquelle acto convidara a S. Exc. e a diversos cavalheiros.
Acompanharam S. Exc. o Dr. chefe de policia, general commandante das armas, officiaes da guarnição, commandante e officiaes do encouraçado *Bahia*, inspectores dos arsenaes de Marinha e Guerra, juizes, lentes, jornalistas, commerciantes, bem como diversas senhoras e outros cavalheiros.
A's 11 horas chegou o trem a cidade do Limoeiro, e ahi foram os excurciantes recebidos na estação pelas autoridades locaes e pelos membros da Intendencia, achando-se postada a frente da mesma estação a musica do municipio e um esquadrão patriotico.
Da estação foram todos até o edificio onde funcciona a fabrica, e logo depois seguiram para a igreja e por fim para o paço da Intendencia.
Por obra das 2 horas da tarde, depois de novamente reunidas as pessoas no edificio da fabrica, teve logar a benção desta, e após o funccionamento dos machinismos, cuja regularidade a todos satisfez.
Foi servido um almoço que tanto teve de profuso quanto de variado, e ao libar de champagne, foram erguidos brindes ao Sr. governador, ás differentes classes ahi representadas, ao Sr. ministro da agricultura, sendo o de honra levantado ao Exm. Barão de Lucena.
E depois de breve descanço, fez S. Exc. algumas visitas, regressando todos até a estação ao som das bandas de musica do 2º batalhão de infantaria e do municipio, por entre o estourar dos foguetes, e repetidos vivas que eram continuadamente erguidos.
A's 5 horas partio o trem para esta cidade, trazendo todos satisfeitos pelo grande desenvolvimento que encontraram em Limoeiro, e pelos obsequios alli recebidos.

Cavallo apprehendido—Na subdelegacia do Peres acha-se apprehendido um cavallo, tomado do poder de um larapio, que evadio-se. Reclame-o o dono.

Troco miudo—Continúa a falta quasi absoluta de notas de pequenos valores para o movimento das transacções diarias.
E' de urgente necessidade, pois, uma providencia á respeito, para remover os embaraços com que luta diariamente o commercio a retalho nas suas vendas.
O governo federal declarou que era permittido ás Thesourarias dos Estados remetter notas de grandes valores, para serem trocadas por dinheiro miudo. Assim, e em vista das circumstancias occurrentes, parece que faria um grande serviço, aliás possivel, a Thesouraria deste Estado, si por telegramma solicitasse a remessa urgente de quantia crescida de notas miudas, e remetter depois o valor equivalente.
Não será difficil esse trabalho, e nem de sua execução pode emergir inconveniente algum propriamente fiscal; e a vinda mensal de certa quantia em notas miudas, por certo que fará desapparecer as difficuldades que se estão dando nos trocos e nas relações de pequeno commercio principalmente.

Buscar lã e sahir tosquiado—Migue Francisco do Espirito Santo tendo-se mudado ha pouco da Casa de Detenção, no domingo á tarde tomou pé na estação de Tigipió, deixando o trem em que vinha de passageiro; e sem parlamentear foi ao servente da mesma estação de nome José Guilhermino e deu lhe uma bofetada, procurando ainda experimentar em Guilhermino um *bell'i pasmado*.
Si a primeira parte talvez fosse supportavel, mas a segunda não foi do agrado de Guilhermino, que contestou a com um *espirro* de uma pistola cujo *munco* foi todo cahir na cabeça e rosto de Miguel.
E precisamente ir buscar lã e ser tosquiado.
Miguel foi transferido para o Hospital, e Guilhermino que não quiz mais graças alongou-se da policia, que procede no entretanto na forma da lei.

Eleição municipal de Nazareth—E' ele o resultado da eleição procedida no dia 30 de Setembro, conforme a apuração feita pela Intendencia Municipal:

Conselho municipal

Fernando Barata (g.)	393
Capitão João Brazil (g.)	385
Dr. Antonio Pina (g.)	385
Severino de Araujo (g.)	385
Manoel de Macedo (g.)	376
Capitão Manoel Wanderley (g.)	376
Antonio de Moura (g.)	371
Antonio Xavier de Moraes (g.)	367
Manoel J. Coutinho Pereira (g.)	361
Alfredo Coutinho (opp.)	277
Major Domingos Ramos (opp.)	265
Capitão João de Moura (opp.)	264
Padre Anisio Bandeira (opp.)	260
Capitão Barros Lima (opp.)	241
Capitão Orlando Miquelino (opp.)	240
João Serra (opp.)	244
Juvenino Moraes (opp.)	243
Manoel Falcão (opp.)	234
Outros menos votados.	
Prefeito	
Major Domingos Braga (g.)	394
João d'Andrade (opp.)	242
Sub-prefeito	
Capitão Plinio Cavalcante (g.)	377
Major Arretto Coutinho (opp.)	251

Arsenal de Marinha de Pernambuco—Causa nos verdadeiro tedio, provocanos as tais desencontradas idéas, a insistencia com que alguns membros da Camara dos Deputados desejam aniquilar a prosperidade que goza o nosso Estado, extinguindo os seus principaes estabelecimentos.
Cortada a pretensão de extinguir o Arsenal de Guerra, esses inimigos de Pernambuco por quatro vezes consecutivas, quer por occasião da discussão das leis de forças quer da do orçamento da Marinha, tentaram levar avante essa campanha inqualificavel.
Temos acompanhado a questão, salientamos cada uma das vezes em que graças aos esforços da deputação pernambucana e mui principalmente do nosso prestante amigo Dr. Tolentino de Carvalho, tombavam por terra as emendas apresentadas n'esse sentido.
Hontem recebemos cartas que nos communicam que ainda na terceira discussão do orçamento do Ministerio da Marinha, reproduzira se a tentativa sendo apresentada a seguinte emenda:
« Ao 12. Supprimam-se os Arsenaes de Marinha da Bahia e Pernambuco, ficando o Governo autorisado a vender em hasta publica os respectivos terrenos e material que não for aproveitado nos outros arsenaes.
Sala das sessões, 14 de Outubro de 1891.—Abreu.—Dutra Nicacio—B. Medeiros. »
Essa medida, porque alguns deputados faziam questão e que visando a diminuição da importancia que este Estado goza, não se lembravam que iam atirar á mizeria muitos pais de familia, foi felizmente rejeitada.
Nós que fomos os primeiros a dar o grito de alerta, logo que nos constou que alguma cousa se tramava a esse respeito, nós que nos encarregamos do honroso encargo de interpretes dos que no referido estabelecimento, a custa do seu trabalho, usufruem o pão quotidiano, nos regosijamos com o abortamento da tentativa feita para extinguir o nosso Arsenal de Marinha.
Ao nosso illustrado amigo e abnegado deputado Dr. Tolentino de Carvalho felicitamos por ter sahido sempre vencedor das continuadas refregas promovidas pelos inimigos de Pernambuco.
Formando da deputação pernambucana uma só pessoa alentada pelas mesmas idéas, explicando, demonstrando as vantagens do nosso Arsenal de Marinha—util e necessario—o Dr. Tolentino conseguio formar a favor de sua idéa patriotica uma corrente de sympathias que fizeram naufragar a idéa infeliz da extincção daquelle estabelecimento!
A' sensata e patriotica maioria da Camara deve, portanto, o nosso Arsenal a sua conservação, pelo que nos cumpre manifestar o solemne agradecimento dos pernambucanos.
Urge, porém, que não descancem sobre os louros aquelles a quem incumbe a defesa dos nossos creditos e que sempre vigilantes saibam em tempo evitar os *botes secretos*.

Dr. Vicente Neiva—Para o visinho Estado da Parahyba segue hoje, vindo do Espirito Santo onde exercicia o cargo de juiz de direito, o nosso co-estadano Dr. Vicente Neiva, nomeado desembargador do referido Estado.
Agradecendo a honrosa visita que nos fez desejamos-lhe muitas felicidades.

Partida—A bordo do paquete *Brazil* seguio hontem o Sr. Dr. José Vicente da Silva Costa, 2º escripturario da Thesouraria de Fazenda deste Estado promovido a 1º escripturario da Alfandega de Paranaguá.
Bons ventos o conduzam ao seu destino e lá usufrua muitas prosperidades.

Aprendam—Ante-hontem ás 5 1/2 horas da tarde um grupo de 5 a 6 individuos, na rua do Fogo procuravam em uma luta renhida verificar qual delles é o mais forte, quando Manoel Francisco de Lima e José Vicente Ferreira julgando prestar lhe um obsequio foram dissuadil-os dos seus intentos bellicosos.
Offendidos em seu pundonor os belligerantes revoltaram se contra quem os ia pertubar e feriram gravemente nos rins, aos referidos Manoel Lima e Vicente Ferreira que a estas horas lamentam « terem-se mettido em barulho alheio. »
A autoridade policial tomando conhecimento do facto procura descobrir os culpados.

Sarilho—Durante o fogo artificial havido ante-hontem no pateo do Terço os capoeiros e turbulentos promoveram varias desordens, que foram abafadas por praças do 2º batalhão de infantaria e guarda local.
Houve perdas de pulseiras, relogios, etc., que passaram certamente para os bolsos dos desordeiros.

Concerto Moreira de Sá—No dia 18 de Novembro e no salão nobre do Gabinete Portuguez de Leitura, o habil e distincto pianista portuguez realisa uma festa artistica em seu beneficio.
Constará essa de um grande concerto vocal e instrumental em o qual tomarão parte as discipulas do referido pianista e alguns dos melhores artistas da Companhia Lyrica Parodi.
Esse concerto, que promette ser brilhante, é patrioticamente auxiliado pela directoria do Gabinete Portuguez e pelo digno consul de Portugal neste Estado.
Fiamos que o publico pernambucano secunda as vistas da briosa colonia portugueza, no intuito generoso de tornar um successo a festa do Sr. Moreira e Sá.

Dr. Phaelante da Camara—No domingo ultimo amigos d'esse senhor brindaram-n'o com o seu retrato trabalhado a oleo, para cuja entrega foram encorporados, com a musica da guarda local a frente, a residencia do mesmo Dr. Phaelante ao Poço da Panella.
Foi interprete dos offerentes o Sr. Barão de Nazareth, a cujas palavras agradeceu o offertado, acentuando que lhe não sorprendera a gentileza dos seus amigos por estar acostumado ás suas generosidades.
O Sr. Dr. Phaelante obsequiou aos seus amigos com um *lunch*, copioso, em que trocaram-se muitos brindes.

Central de Pernambuco—Chegou hontem da Capital Federal a bordo do *Maranhão* o Sr. engenheiro chefe d'essa ferro-via, Dr. Olegario Herculano da Silveira Pinto.
S. S. foi recebido por seus amigos á bórdo e quando baixou a terra teve eloquente manifestação da sympathia de que gosa e da consideração que merece pelo modo com que foi recebido e conduzido á sua residencia.
Nossas boas vindas.

Companhias subvencionadas—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—Directoria do commercio.—1ª secção.—N. 38.—Circular.—Rio de Janeiro, 19 de Setembro de 1891.—Sr. governador.—Communico-vos, para os devidos effeitos, que nesta data expeço aviso ao inspector da navegação subvencionada, declarando-se para fazer constar ás companhias de navegação subvencionada pela republica que, d'ora em diante, para as justificações dos casos de força maior deverão ser preenchidas as formalidades exigidas pelo codigo commercial competindo aos juizes ou tribunaes federaes processar e julgar os referidos casos, nos termos do artigo 60 G. da constituição; ficando, por conseguinte, sem effeito o aviso deste ministerio, n. 7, de 21 de Novembro de 1888, que permittio que para a justificação dos casos de força maior bastaria a apresentação do protesto lavrado a bordo, com as assignaturas reconhecidas pelo tabellião do primeiro porto onde chegarem os vapores, depois dos referidos casos.—João Barbalho Uchôa Cavalcante.—Sr. governador do Estado de Pernambuco.

Revista Illustrada—Accusamos com satisfação o recebimento do n. 630 d'essa importante revista publicada na Capital Federal por Angelo Agostini.
Sempre trajando as galas da mais fina critica, quer no texto quer nas gravuras a « Revista Illustrada » caminha de fronte erguida e na vanguarda do jornalismo fluminense.

Companhia Impressora—Recebemos do digno presidente d'essa Companhia um librétto contendo o relatorio que por elle foi apresentado aos accionistas da mesma em assembléa geral de 15 do corrente.
Agradecemos-lhe a gentileza do mimo.

Advance—Deve tocar neste porto procedente do Norte esse vapor no dia 30 do corrente.

Vigilancia—E' esperado do Sul esse vapor americano até 5 de Novembro proximo, seguindo depois da conveniente demora para os portos do Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York.

Dr. Raymundo Miranda—Desde o dia 23 acha-se esse Exm. deputado ao Congresso Alagoano, accommettido de febre, sendo medicado pelo Sr. Dr. Maia; e por isso pede-nos para publicarmos a sua declaração de que, logo que melhore, virá defender se das accusações que em telegramma inserto no *Jornal* lhe fizera a *Patria* de Alagôas.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 2.º districto foram hontem affixados editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:
Segundos proclamas
Antonio Florencio Gonçalves Braga, morador na freguezia de Santo Antonio, com D. Maria Archanja de Oliveira Maia, moradora na freguezia da Bôa Vista.
Azemor Benjamim Leon, morador na freguezia de Santo Antonio, com D. Rosa Bofunda, moradora na freguezia da Bôa Vista.
— No dia 24 do corrente no juizo da 1.ª vara foram lidos os seguintes proclamas de casamento:
Segundos proclamas
De Azemor Benjamim Leon com Rosa Bafunda, solteiros, elle residente na freguezia de Santo Antonio, ella na da Bôa-Vista.
De Antonio Florencio Gonçalves Braga com Maria Archanja de Oliveira Maia, solteiros, elle residente á freguezia de Santo Antonio, ella na da Bôa Vista.
— No mesmo juizo foi lido hoje, 26, o seguinte proclama:
Primeiro proclama
Do alferes Armando da Cunha com Maria Estephania Cabral, elle viuvo, ella solteira, residentes na freguezia de S. José.

Dobres—Approximando-se o dia 2 de Novembro, em que a cidade costuma acordar pelo ruido melancholico de um badalar insupportavel, devemos pedir a patriotica Intendencia Municipal que faça cumprir se restricta e rigorosamente o Codigo de Posturas.
O atordoamento que produz em toda a população as egrejas do Recife deve cessar, por ser, além de uma pratica intoleravel, uma infracção da lei.
No dia de finados, diz o Codigo de Posturas, só é permettido um dobre (cuja duração não excedera de 5 minutos) e isso unicamente em cada uma das matrizes.
Mas tal cousa não se observa:—em todos os annos, consecutivamente, todas as egrejas sem excepção dobram o finados desde ás 3 horas da tarde do dia 1.º de Novembro até ao meio dia do dia 2, deixando apenas um intervallo entre 8 horas da noute de 1.º de Novembro e 3 horas da madrugada de 2.
Os illustres intendentes devem chamar os Srs. fiscaes ao cumprimento dos seus deveres, afim de que não se reproduza n'este anno um abuso inconvenientissimo.
Esperamos que a nossa reclamação será tomada na devida consideração.

Republica Argentina—Em data de 16 do corrente passaram para o *Jornal do Commercio* o seguinte telegramma:
Buenos Ayres, 16 de Outubro.
Consta que o presidente da Republica tomou precauções e deu ordens terminantes para serem executadas ao primeiro signal, receiando que a todo o momento possa arrebentar uma sublevação promovida pelo partido radical do grupo intransigente, cujo chefe é o Sr. Dr. Alem.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foi submettido a julgamento neste Tribunal o réo Manoel José de Mello, pronunciado como incurso no art 192 do codigo criminal de 1830 porque no dia 19 de Agosto de 1885, no presidio de Fernando de Noronha, onde cumpre sentença e de parceria com outros sentenciados, matou o seu companheiro de prisão Miguel Barbosa de Barros.
Presidio a sessão o Dr. Eduardo Correia da Silva, juiz de direito do 4º districto.
O conselho de sentença compoz-se dos jurados seguintes:
Sergio de Sá Leitão.
Estanisláo Alves Assis Bulhões.
Ulysses Floriano do Rego Barreto.
Ulysses da Silva Cabral.
Augusto Leopoldino da Silva Neves.
Francisco Lino dos Santos.
Manoel José Leite.
Antonio Magalhães da Silva.
Joaquim Nepomuceno de Siqueira.
Gustavo Lucio Mergulhão.
Antonio Amerio dos Santos.
Rodolpho Vulpiano da Camara Pimentel.
Produzio a accusação o Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha, 2º promotor publico.
Deduzio a defesa o Barão de Nazareth.
O jury respondeu negativamente por 6 votos, o primeiro quesito sobre o ponto principal da causa, sendo em vista desta decisão absolvido o accusado e condemnada a Intendencia Municipal nas custas do processo.
Foi levantada a sessão ás 2 horas da tarde.
— Foi convocada para o dia 16 de Novembro vindouro a 1ª sessão extraordinaria deste Tribunal, sendo sorteados para servirem na mesma sessão os seguintes juizes de facto:

Freguezia do Recife
Augusto Frederico de Castro Medeiros.
Freguezia de Santo Antonio
Alfredo Alves Martins.
Benjamim Amós José da Fonseca.
Luiz Alves Magalhães.
Antonio da Costa Campos.
Francisco Correia da Silva.
Ernesto da Silva Miranda.
João Baptista do Amaral Junior.
Francisco da Silva Pires Ferreira.
José Pedro dos Reis.
José Antonio de Mello.
Manoel Bernardino de Salles Menezes.
Joaquim José Pereira.
Alberto da Silva Santos Moraes.
Felix Venancio de Cantalice Costa.
Guilhermino Barbosa da Silva.
José Maria de Andrade.
Hermogenes Camargo.
Freguezia de S. José
João E. Cezar.
Francisco Felix de Mello.
Manoel Affonso de Castro Nunes.
João Vaiff.
Francisco Manoel Jorge da Silva.
José Felicio Buarque de Macedo.
Freguezia da Boa-Vista
Ignacio Nery da Fonseca.
Dr. Francisco Magarinos de Souza Leão.
Antonio Martins do Rio.
João Leopoldo do Rego Valença.
Arthur Gomes de Mattos.
Antonio Albuquerque Paes Barreto.
Antonio Francisco Correia Cardozo.
José Alves Barbosa Junior.
Joaquim Alves da Fonseca.
Rodrigo da Silva Neves.
Arthur Ramos e Silva.
Dr. Manoel Duarte Pereira.
João de Aquino Fonseca.
Francisco José da Silva Guimarães.
Jovino Cezar Paes Barreto.
Antonio do Rego Araujo.
Freguezia da Graça
Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.
Manoel José Teixeira Pontes.
José Gomes Ganches.
Manoel Aprigio da Costa.
Freguezia de Afogados
Candido Tejo de Mello.
Freguezia do Poço
João J. José da Silva.
Eugenio Guedes de Araujo.
Freguezia da Varzea
Manoel Trajano Rodrigues Campello.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 25 de Outubro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,1	758·76	18,58	74
9	27º,3	759·60	19,22	71
12	28º,7	757·86	19,40	67
3 t.	28º,5	756·79	19,56	68
6	27º,3	756·61	19,85	75

Temperatura minima—25º,75.
Dita maxima—29º,75.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E e ESE alternados durante todo o dia.
Velocidade media do vento—4m,59 por segundo.
Nebulosidade media—0,41.

Boletim do porto

Preamar e baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	25 de Outubro	11—41 da manhã	1m,83
B. M.	25 » »	6—05 da tarde	1m,10
P. M.	25 » »	11—53 » »	1m,90
B. M.	26 » »	6—38 da manhã	0m,87

Serviço militar—Hoje é superior de dia o Sr. major Meirelles e faz a ronda de visita o Sr. alferes Bezerra.
O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.
Uniforme n. 5.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:
Hoje:
Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de 1 sobrado de 2 andares.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Padre Floriano n. 40, de moveis louças e vidros.
Pelo agente Brito ás 11 horas, á rua 15 de Novembro, de moveis, mobilias, etc., etc.
— Amanhã:
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marcilio Dias n. 83, de moveis, espelhos, louças e vidros.
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua dos Guararapes n. 14, da armação e mais accessorios e generos, que se acham na taverna do numero referido.

Missas funebres—Serão celebradas:
Hoje:
A's 7 horas, no convento do Carmo, pela alma do bacharel Francelino Bernardo Quinteiro; ás 7 horas, na matriz de Palmares, pela alma de Antonio José do Cruzeiro Seixas; ás 7 1/2 horas, na igreja de Santa Thereza, pela alma de Manoel Martins Lourenço.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 25 de Outubro de 1891.
Existiam 369 entraram 8, sahiram 8, existem 369.
Nacionaes 335, mulheres 19, estrangeiros 15. —Total 369.
Arraçoados 294
Bons 275.
Doentes 9.
Loucos 7.
Loucas 3.
— Total 274.
Movimento da enfermaria.
Teve alta:
Manoel Caetano Leite.
Foram visitados os presos deste estabelecimento por 189 pessoas, sendo homens 89 mulheres 100.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 8ª parte da 47.ª loteria do Grão-Pará extrahida em 24 de Outubro de 1891, recebido pela Casa do Ouro:

5919	**250:000$000**
9920	30:000$000
6735	10:000$000
3957	4:000$000
4737	4:000$000

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:
310 3664 6042 6935 8654 8812
Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:
1399 3714 4748 6453 6505 6634
6994 7933 8426 9155 9378 9446

APPROXIMAÇÕES

5918	2:000$000
5920	2:000$000
9919	1:200$000
9921	1:200$000
6734	600$000
6736	600$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:
5911 5912 5913 5914 5915 5916
5917 5918 5920
Estão premiados com 400$000 os seguintes numeros:
9911 9912 9913 9914 9915 9916
9917 9918 9919
Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
6731 6732 6733 6734 6736 6737
6738 6739 6740
Todos os numeros terminados em 19 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte grande.
Todos os numeros terminados em 20 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte immediata.
Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 19.
Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 20.
A seguinte loteria corre no dia 31 de Outubro de 1891 com o plano de 250:000$000.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 25 de Outubro foi o seguinte:

Existiam	611
Entraram	12
Sahiram	4
Falleceram	5
Existem	619

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Barros Sobrinho ás 6 1/2.
Simões Barbosa ás 10 1/2.
Andrade Lima ás 9 1/4.
Augusto Pessoa ás 9 1/2.
Arnobio ás 10 1/2.
Vieira da Cunha ás 9 1/4.
Bastos de Oliveira ás 11.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio as 2 1/2 da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 8ª serie da 47ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 31 de Outubro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 20ª serie da 5ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 28 de Outubro (quarta-feira.)

Cemiterio Publico—Obituario do dia 24 do corrente:
Obdulina Tertuliana da Costa, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa Vista, tisica ulcerosa e cancerosa.
Genoveva da Conceição, Africa 80 annos, viuva, Santo Antonio, meningo encephalite.
Maria Cordeiro, Pernambuco, 78 annos, viuva, Santo Antonio, congestão cerebral.
Maria Delphina do Rosario, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José, broncho pneumonia.
Joanna Severina do Nascimento, Pernambuco, 22 annos, solteira S. José, tuberculos pulmonares.
Elpidia, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista, accesso pernicioso.
Martinha Maria da Conceição, 80 annos, viuva, Boa-Vista, cachexia senil.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, ao nascer.
Um feto, Pernambuco, Graça, ao nascer.
— 25 —
Maria do Carmo de S. Mello, Pernambuco, 34 annos, solteira, Boa Vista, tuberculos pulmonares.
José Virissimo de Sant'Anna, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Graça, anemia.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa Vista.
Manoel, Pernambuco, 2 horas, Santo Antonio, espasmos.
Maria, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio febre verminosa.
Manoel, Pernambuco, 4 dias, S. José, convulsões.
José Bezerra de Mello, Pernambuco, 22 annos, solteiro, entero colite.
Felix José de Lima, Parahyba, 62 annos, solteiro, Boa Vista, cloro anemia.
Manoel Ferreira da Costa, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista, tetano traumatico.
José Rodrigues da Silva, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa Vista, anemia.
Ignez da Conceição, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa Vista, tuberculos pulmonares.
Ismenia de tal, Pernambuco, 60 annos, solteira, Graça, dyarrhéa.
Maria, Pernambuco, 16 mezes, Santo Antonio, febre palustre.

CHRONICA THEATRAL

A reprise da Ione

No sabbado ultimo, em 2.ª recita, foi levada á scena no theatro Santa Isabel, a mimosa opera «Ione», de Petrelli, o maestro popular da Italia, que muitas vezes sacrifica as regras do contraponto e do «rythmo» ás suas originalidades phantasiosas.
O espectaculo correu animado, sendo os principaes artistas applaudidos com enthusiasmo.
A signora Rastelli Parodi no desempenho de protogonista da peça tornou-se, como da vez anterior, digna de encomios, tanta foi a gentileza e naturalidade com que cantou e interpretou a «persona» que figurava.
A signora Rastelli, cuja voz não é extensa e volumosa, possue comtudo muita firmeza e doçura na flexão.
A signora Paolina Alberti, mais uma vez, conquistou geraes e prolongados applausos, interpretando bellamente o papel de «Nidia» que em boa hora lhe foi confiado, e que por ella é perfeitamente sustentado.
Com sua voz fresca e agradavel, cheia de paixão e sentimento, a signora Alberti impressiona não só pela «delicatezza» e «filatore» das notas, como pelo perfeito jogo scenico que possue.
O signor Parodi demonstrou novamente a sua pericia dramatica, dando a cada situação um desempenho correcto e brioso.
A sua voz forte e volumosa, apesar de deslocada como temos feito notar, agrada principalmente nas scenas de effeito.
O signor Aconci, na interpretação de «Arbace» teve alguns momentos felizes.
Comtudo desejariamos ouvir o Massini, para então ser mais esplendido o resultado alcançado com a exhibição da Ione.
Os outros artistas..... auxiliaram.
Os côros e mise en scene estiveram muito bons.
A orchestra, como sempre, brilhou.
O bravo e talentoso clarinetista Bandeira Filho, como da vez anterior, foi merecida e phreneticamente applaudido no difficillimo solo introductorio á 3.ª scena do 4.º acto, e a signorina Mathilde Cerutti soube tirar de sua «arpe angelica» bellissimas e mimosas notas.
O bailado agradou.
— Para amanhã está annunciada a 3.ª exhibição da Ione, em beneficio do barytono, signor Aconci. E' de crer que o publico o auxilie.

—

Os nossos illustrados collegas do «Diario de Noticias da Bahia» escreveram, em sua edição do dia 22 do corrente, o seguinte sobre a signora Ersilia Ancarani:
« De Pernambuco chegou hontem a esta cidade, onde vem aguardar o vapor italiano «Arno» a distincta prima-donna Ersilia Ancarani, que tantos applausos recebeu do publico pernambucano na temporada lyrica que acaba de alli fazer.
« A' estimavel e distincta cantora, que teve a gentileza de visitar-nos, desejamos excellente viagem, sentindo não termos o prazer de aprecial-a.
« Agradecidissimos pela visita com que nos distinguio. »

SPORT

Prado Pernambucano

No domingo ultimo realisou a sua 6.ª corrida. Com uma concurrencia regular, foi agradavel e animada essa reunião do prado do Lucca; e teve assim a sociedade do Prado Pernambucano de contar mais uma de suas bonitas festas.
Eis o resultado das corridas:

*

1.º pareo—Consolação—1.000 metros—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife e eguas d'este Estado. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º
Rosa Branca, dirigida por Balbino Benjamim 54 kls. 1.º
Milzador, idem por Deoliado 54 kls. 2.º
Camponez, idem por Antonio Meira, 54 kls. 3.º
Tempo: 75"
Rateio das poules: Rosa Branca em 1.º...... 10$900 e em 2.º 7$700; Milzador em 2.º 11$600.
Movimento das poules: venderam-se 389, em 1.º 174 e em 2.º 215, na importancia de 1.945$.

*

2.º pareo—Animação—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.
Ida, dirigida por Alexandre, 52 kls. 1.º
Berlim, idem por Balbino Benjamim, 60 kls. 2.º
Galãa, idem por Antonio Meira, 54 kls. 3.º
Tempo: 72"
Rateio das poules: Ida em 1.º 31$000 e em 2.º 12$400; Berlim em 2.º 10$800.
Movimento das poules: venderam se 701, em 1.º 347 e em 2.º 354, na importancia de........ 3.505$000.

*

3.º pareo—Ruy-Blas—1 550 metros—Animaes nacionaes. Premios: 350$000 ao 1.º, 70$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º.
Cora, dirigida por José Mendes, 54 kls. 1.º
Theresopolis, idem por Alexandre, 54 kls. 2.º
Gallileu, idem por Luiz Pereira, 56 kls. 3.º
Tempo: 108"
Rateio das poules: Cora em 1.º 11$000 e em 2.º 5$900; Theresopolis em 2.º 6$000.
Movimento das poules: venderam-se 763, em 1.º 505 e em 2.º 258, na importancia de 3.815$.

*

4.º pareo — Imprensa Pernambucana — 1.050 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior n'estes 5 mezes. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.
Pyrilampo, dirigido por Manoel Archanjo, 54 kls. 1.º
Talispher, idem por Canavarro, 52 kls. 2.º
Ida, idem por Alexandre, 50 kls. 3.º
Tempo: 76".
Rateio das poules: Pyrilampo em 1º 9$300 e em 2º 6$600; Talispher em 2º 7$800.
Movimento das poules: Venderam-se 891, em 1º 482 e em 2º 409, na importancia de 4.455$.

*

5º pareo.—Prado Pernambucano—1.450 metros.—Animaes de puro sangue. Premios: 500$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3.º
Rapid, dirigido por José Mendes, 54 kls. 1º
Pandego, idem por Frederico, 56 kls. 2º
Gipsy, idem por Olympio, 52 kls. 3º
Tempo: 100".
Rateio das poules: Rapid em 1º 37$300 e em 2º 10$800; Pandego em 2º 11$000.
Movimento das poules: Venderam se 705, em 1º 441 e em 2º 264, na importancia de 3.525$.

*

6º pareo—Arion—1.550—Animaes nacionaes. Premios: 350$ ao 1º, 70$ ao 2º e 35$ ao 3º
Veloz, dirigida por Balbino Moreira, 54 kilos 1º
Gallileu, idem por Alexandre, 56 kls. 2º
Napolitano, idem por José Mendes, 56 kls. 2º
Tempo: 110".
Rateio das poules: Veloz em 1º 13$400 e em 2º 5$900; Gallileu em 2º 7$000; Napolitano em 2º 5$400.
Movimento das poules: Venderam se 791, em 1º 550 e em 2º 241, na importancia de 3.955$.

*

7º pareo—Alliança — 1200 metros.—Animaes pungas e animaes de Pernambuco. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º
Moema, dirigida por João Campos, 55 kls 1º
Faceira, idem por Casimiro, 53 kls. 2º
Atlante, idem por Balbino Moreira, 51 kls. 3º
Tempo: 88".
Rateio das poules: Moema em 1º 9$000 e em 2º 5$500; Faceira em 2º 5$500.
Movimento das poules: Venderam se 140, em 1º 115 e em 2º 25, na importancia de 700$000.

*

O movimento geral da casa das apostas foi de 21.900$000, resultado da emissão de 4.380 poules, que circularam.

*

Hoje fecha-se a inscripção da corrida do Derby Club no domingo proximo.

*

Hippodromo do Campo Grande

Os directores do Hippodromo do Campo Grande pedem nos para declararmos que, se no Grande Premio, cuja inscripção se encerra hoje, entrarem animaes de meio sangue, estes carregarão menos 4 kilos do peso da tabella para os de puro sangue.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A New-York Life Insurance Company ao publico

(Do *Jornal do Commercio*)

A memoria do Sr. F. F. Watson parece ter tanto de fraca quanto a sua ingenuidade de phenomenal. S. S. parece ter esquecido que foi S. S. quem encetou, em 19 de Setembro passado, esta polemica contra os agentes da *New-York Life* por haver um dos agentes da *Equitativa* que, de accordo com as instrucções de S. S. estava alerta—depurado com um pamphleto encarnado (foi com certeza a côr que tanto incommodou esse individuo) que não explicava com bastante clareza que a *New York Life* paga os suicidios e que a *Equitativa* se recusa a pagal-os.
Foi aqui que pegou o carro.
Explicada por mim a lacuna havida na impressão do dito folheto e verificada a veracidade do que nelle se avança o Sr. F. F. Watson afastou-se do assumpto mas não abandonou a polemica, afim de obter um annuncio gratuito para a sua companhia. Com a bondade e benevolencia que me caracterisam, dei lhe com o maior prazer o annuncio desejado. Mas o Sr. Watson pagou me com a ingratidão.
Não pretendo magoal-o fazendo referencias ás lamentaveis lacunas de memoria de que S. S. tem dado provas.
O Sr. Watson esqueceu-se completamente que a sua companhia, ou antes, os seus representantes aqui, envidaram todos os esforços para chamar a si esses mesmos agentes da *New-York Life*—que S. S. desde o principio desta polemica tem atacado tão injusta e virulentamente—propondo-lhes (por bocca) as melhores e mais deslumbrantes condições, que na pratica, não tem apresentado, entretanto, aquelle cunho de realidade e tangibilidade que era de desejar.
Apezar desses brilhantes promessas, porém, não conseguiram afastar um unico dos actuaes agentes da *New-York Life*, e os dous unicos empregados que se passaram do escriptorio da *New-York Life* para o da *Equitativa* já voltaram para a *New York Life*, bastantes satisfeitos com a experiencia caramente adquirida em tão pouco tempo.
Não sómente não conseguio a companhia do Sr. Watson, apezar de todas as tentativas que empregou, alliciar nenhum dos nossos agentes, mas até os proprios agentes da *Equitativa* tem-me procurado solicitando collocação na *New-York Life*, e a alguns até forneci dinheiro, porque a falta absoluta de negocios para a companhia que os empregava, não lhes dava os necessarios meios de existencia. Sinto ter de fazer declaração publica destes factos, mas desde que o Sr. Watson aggride os agentes da « New-York Life, » pelo modo como o tem feito, é de meu dever tornar bem patentes, que não sómente foram esses mesmos agentes convidados, com as promessas de vantagens as mais attrahentes, a entrar para a « Equitativa, » como tambem que, dos poucos agentes que tem tido essa companhia, muitos têm recorrido á generosidade da New Pork Life. »
Julga-se o Sr. Watson com o direito de enlamear os agentes da « New-York Life, » e quando retorquimos mostrando de que modo desprezivel foram tratados os agentes da sua companhia e a propria « Equitativa, » no parlamento de uma grande e prospera colonia ingleza—cousa que nunca aconteceu á Nowa York—S. S. responde-nos que o publico do Brazil nada tem que ver com o que se passa na Queenslandia—sem duvida porque a « Equitativa » tem maneiras diversas de tratar os segurados, conforme o paiz a que pertencem.
Se o Sr. Watson desejar saber alguma cousa sobre agentes despedidos da « New-York Life por motivos graves, e que são actualmente empregados da « Equitativa, aqui no Brazil, poderei fornecer lhe os elementos de informação necessarios e indiscutiveis; e desafio o Sr. Watson a que aponte um unico agente da « New-York Life no Brazil, que fosse demittido da « Equitativa por qualquer motivo indecoroso.

R. J. Kinsman Benjamin,
representante e gerente do departamento do Brazil da New-York Life Insurance Company.

Desapropriação de Bulhões

O juiz seccional mandou publicar um edital, offerecendo, de accordo com as instrucções do ministro da agricultura, cem contos de réis pelo engenho Bulhões.
Havemos de comparar o preço offerecido por Bulhões com os de Santo André, e da nesga de terra do engenho Velho e com o do corte de uma ladeira em terras do Sr. Barão de Lucena, sesmaria do antigo engenho Velho, que, como todos sabem, tinha o onus na concessão regia de serem utilisadas, sem indemnisação, para a construcção de estradas e canaes.
Essa comparação será feita hoje, em relação ao engenho Santo André.
Este engenho está, ha muitos annos, de fogo morto (não funcciona) as terras são actualmente de pouca fertilidade, e não tem obras, e o Governo deu lhe o valor de quarenta e quatro contos, que não póde ser considerado alto, attendendo-se ao custo actual dos bens de raiz, e a depreciação do papel moeda.
O engenho Bulhões tem muito boas terras, grandes obras em bom estado, boas matas, terrenos a margem direita do Jaboatão, unico lugar onde póde ser augmentada a cidade desse nome, uma barragem no rio, obra de tanta importencia, que para sua execução, foi necessario desviar as aguas do rio. Em amonte dessa barragem se faz navegação em barcos com seis toneladas de arqueação.
Para o publico apreciar a seriedade da proposta do Governo, nos abstemos de comparar o valor intrinseco das duas propriedades e nos limitamos ao do metro quadrado.
Por Santo André o Governo offerece, desprezando as fracções, quinze contos por milhão de metros quadrados, por Bulhões sete contos e quinhentos mil réis!!
Capricho, ignorancia ou ...?
Recife, 26 de Outubro de 1891.

Gervasio Rodrigues Campello.

—

O Sr. Eduardo de Souza Castro, filho do honrado negociante do Estado da Parahyba o Sr. Joaquim Garcia de Castro director de duas fabricas de tecidos e fiação que alli se estão construindo, e socio gerente da casa commercial Castro Irmão & C., chegou hontem da Europa sendo abraçado por seu pai e amigos, que o foram buscar a bordo do vapor «Patagonia.»
Este filho modelo é o orgulho do pai, da familia e da patria, que elle no estrangeiro soube honrar com o seu exemplar comportamento, com as distincções que obteve nos seus estudos em todos os collegios que frequentou, e com as nobres e bellas qualidades de que é dotado o seu caracter devidamente apreciado por quantos o conhecem.
Seja elle muito feliz com seu bom pai e familia, como merecem. A patria muito tem a esperar de um moço tão instruido, tão finamente educado e ornado com excellentes qualidades que tanto o distinguem.
Seja bem vindo.

ILEGÍVEL

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado, socio componente da firma commercial Noronha & C., nesta praça, tendo traspassado seu estabelecimento commercial, com o fim unico de fixar sua residencia em outro Estado, não podendo realisar dito fim por motivos justos e independentes de sua vontade, resolveu de novo estabelecer-se com o mesmo ramo de negocio, podendo ser procurado para os misteres de sua profissão á rua da Imperatriz n. 13.

Recife, 24 de Outubro de 1891.

A. C. de Noronha.

Completa hoje mais uma primavera a Exma. Sra. D. Flora Lieuter, irmã do nosso amigo e collega José C. de Athayde, a quem desde já felicitamos pelo seu feliz anniversario natalicio.

Recife, 27—10—91.

J. I. G. L.
A. P. B.

A minha irmã

ANNA GRACONCIA MONTARROYOS

Em botão murcha a flor do craveiro
E da rosa um botão a pet'la adora;
Só não murcha, oh irmã, só não descora
Os sorrisos dos teus labios feiticeiros

Não fulgura de noute bom luzeiro
Que as nuvens dá mil cores pela aurora,
Só fulgura, minha irmã, a qualquer hora
O sorrir de teus labios, tão fagueiros.

Acceita, oh irmansinha, um beijosinho,
Que jubilando dou no teu rostinho,
Em paga do sorriso que me déste.

Sorriso dá-me sempre oh meu anjinho,
Sorriso, irmã, dá sempre ao teu maninho
Que o enches de prazer todo celeste.

João Clementino Montarroyos.

S. Benedicto

Srs. Redactores.—Logo que chegou ao conhecimento n'esta localidade, do natalicio do Exm. Sr. Dr. Gaspar de Drumond resolveu o professor Philomeno de Luna, de accôrdo com as professoras D. Fausta Rosal e D. Rita Digna de Oliveira Luna, promover uma pequena passeiata infantil, com os alumnos de sua escola, a qual teve lugar no dia 9 do corrente.

Pelas 4 horas da tarde do referido dia, achando se reunidos na séde escolar, que se achava bastantemente ornada, quer interior e quer exteriormente, os mesmos alumnos, sahiram em passeiata, acompanhado do professor e tendo a frente o estandarte republicano, conduzido pelo decurião geral, e depois de haver percorrido as ruas principaes d'esta localidade e da «Barra da Lama», foram as casas das professoras já mencionadas, onde pronunciarão lindos e bem elaborados discursos os alumnos Dinamerico de Siqueira Passos Sobrinho e Francisco Tiburcio.

Ao dispersar-se a passeiata, o professor Philomeno, depois de pronunciar um eloquente discurso, ergueu vivas ao Exm. Sr. Dr. Gaspar de Drumond, governador do Estado e sustentaculos da republica brasileira.

Club de Mamulengos

Procedeu-se no Domingo ultimo, a eleição da nova directoria ficando assim composta:

Presidente—Manoel Marques.
Vice-presidente—Alfredo Ricardo de Druzina.
1.° Secretario—João Felix Viegas
2.° Secretario—Manoel Torquato de Oliveira.
Zelador—Affonso Maia.
Fiscal—Antonio Lucio Pinto da Gama.
1.° procurador—Francisco de Assis.
2.° procurador—Manoel Rodrigues Seixas.
Thesoureiro—Oscar de Oliveira.
Commissão de syndicancia—Celso Braga, Marianno Lopes Guimarães, Herculano de Sant'Anna e Silva.

Ficou marcado para Domingo 1 de Novembro, se em empossados dos cargos da nova directoria, ás 10 horas do dia em sua séde social.

Entre Bordeaux e Arcachon existem florestas de pinheiros, onde se encontram muitas dessas arvores derrubadas afim de extrahir-se por meios hydraulicos a seiva balsamica que circula em seus vasos.

O Sr. Lagasse extrahe por anno mais de vinte mil litros dessa seiva, que serve para preparação do seu Xarope de seiva de pinheiro maritimo, bem conhecido de todos os doentes, que soffrem de tosses, catarrhos, rouquidão, extincção da voz, bronchites, etc.

Gabinete-medico-cirurgico

Dr. Pontual não podendo comparecer ao seu consultorio diariamente como se faz preciso para regularidade do serviço de consultas, resolveu de accordo com o Dr. João Rangel alternar este serviço na ordem seguinte:

Dr. Pontual nas segundas, quartas e sextas feiras de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. João Rangel nas terças, quintas e sabbados de 1 as 3 horas da tarde.

Um fugitivo bem preso

Poucos medicamentos ha tão unanimemente elogiados por sua utilidade e propriedades, como o ether para dissipar as enxaquecas, as vertigens e os atordoamentos, para combater as caimbras do estomago, as indigestões e vomitos nervosos ou calmar os phenomenos hystericos, os espasmos e as convulsões em geral. Por causa, porém, da extrema volatilidade do ether, além de ser impossivel conserval o por melhor rolhados que estejam os frascos, nunca é facil saber ao justo a dose quo toma o doente, porque o ether evapora se com grande rapidez. Todos esses inconvenientes não existem mais actualmente depois que temos as «Perolas de ether do Dr. Clertan», O Dr. Clertan conseguio encerrar este medicamento, verdadeiro »fugitivo«, de modo que se póde conserval e indefinidamente em dóses fixas e que se toma com a mesma facilidade como se fosse uma pilula sem que se sinta a sensação dolorosa que de qualquer outro modo produz outro ether na bocca. Estas «Perolas» fabricam-se em casa de L. Frere. A Champigny e C., successores, 19, rua Jacob, em Paris, e vendem-se em todas as pharmacias.

Agradecimento

O abaixo assignado, achando se restabelecido de seus graves incommodos, faltaria ao mais sagrado dever se deixasse de vir agradecer a todas as pessoas e corporações sociaes que se dignaram visital-o; a todos protesta sua eterna gratidão.

Recife, 23 de Outubro de 1891.

Manoel Cardoso Junior.

Veneravel Irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo

MESA GERAL

Em cumprimento do que determina a mesa regedora desta irmandade, são convocados todos os irmãos á comparecerem no dia 29 do corrente, pelas 4 horas da tarde, no respectivo consistorio, afim de tomarem conhecimento e discutirem os assumptos que teem servido para machinações contra a actual mesa regedora, resultando a intervenção do Exm. e Rvdm. Sr. Governador do Bispado; bem como ouvirem a leitura do relatorio, seguindo-se a das respectivas contas competentemente documentadas, e apresentação dos livros escripturados: e finalmente a dita mesa geral depois do seu julgamento resolva qual o poder competente a quem deve ser remettidas ditas contas.

Secretaria da Veneravel Irmandade das Almas do matriz do Corpo Santo, em 24 de Outubro de 1891.

O escrivão interino,
Victoriano de Aragão Ebta.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1° andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Cabo
Dr. Joaquim Felippe

Dá consultas todas as quartas feira e sabbados na pharmacia Duarte.

Presta-se tambem á chamados.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.° andar, onde continua a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado e usando tres dias apenas da injecção M. Morato, sarei completamente de uma chronica gonorrhêa que me atormentava.

Faça uso desta como convier.

Antonio F. Fontoura.

Agentes depositarios em Pernambuco, Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega-se de contrair emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1° andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica Fiação n. 46 A.

CURA DE CALLOS
Callicida Franco

Infallivel preparado, extrahe sem dor em cinco dias qualquer callo.

São innumeros os attestados que confirmam a efficacia desse preparado.

Por 2$000 fica-se livre de tão grande incommodo.

Vende se em casa de
Guerra Fernando & C.—Rua do Duque de Caxias n. 47.
Manoel Collaço & C.—Rua do Rosario Larga n. 32.

A Arvore de Saude

Com a mesma certeza com que o veneno do upas da Batavia mata, o balsamico succo d'uma arvore do Mexico, chamada Anacahuita cura.

O muito afamado Peitoral de Anacahuita, é composto e elaboradamente preparado por este maravilhoso especifico vegetal.

Nenhuma tosse, catarrho, ou enfermidade dos bronchios, podem resistir a sua suave e benefica influencia.

Fortalece de tal modo os orgãos da respiração, que em poucas horas desapparece a inflammação, que impedia sua acção salutar. O allivio é infallivel e immediato.

A irritação e inflammação dos pulmões, que já principiava apresentar uma certa tendencia a ulceração se abate e modifica para desde logo; e sua operação maravilhosa os cura e lhes restitue o seu vigor e elasticidade primitivos.

Na sua delicada e elaborada composição não entra Acido Prussico, Antimonio, nem nenhum dos agentes deleterios que de ordinario se encontram nesses xaropes e peitoraes feitos de fructas, e que quasi sempre produzem tão fataes e funestas consequencias.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Dous milagres

Ill. Sr. D. Carlos.—Tomei o seu remedio o Elixir M. Morato, e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e descoroçoava por nunca melhorar, um meu visinho que tambem soffre, já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seu remedio.

Agradecido pelo remedio, lhe sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos.—Eu e todos de casa, faz muito tempo que soffremos humores de boubas, com diet, sem resultado. Fizemos uso agora do Elixir M. Morato, preparado por D. Carlos e saramos completamente.

O remedio além de ser muito bom ainda tem bom gosto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Aguiar.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que o infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres tem conseguido por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

DEPOSITO GERAL
Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17
PERNAMBUCO

N. 141

Recife, 21 de Setembro de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardozo Junior.—Seria uma grande falta de reconhecimento da minha parte se deixasse de participar-lhe o effeito de seu poderoso—Elixir anti-febril Cardozo, em mim applicado.

Em dias da semana passada, cheguei na minha residencia, que é a rua Estreita do Rosario n. 15, com um ameaço de erysipella, e tomei um banho, resultando isto o recolhimento da dita; quando no dia seguinte, compareceu Vmc. e applicou me o seu poderoso—Elixir,—conseguindo o [illegible]cimento da mesma, e continuar [illegible] doses por si ordenadas, consegu[illegible] tres dias achar-me de todo restabelecido.

Agora resta-me agradecer-lhe pela admiravel cura [illegible] obter com o seu—Elixir,—podendo Vmc. fazer desta o uso que lhe convier.

De Vmc. amigo criado e obrigado.
Conrado da Silva Castro.

N. 142

Cidadão Manoel Cardozo Junior.—Sendo accomettida minha sobrinha de variolas confluentes, é quando me appareceu o Cidadão Felismino Rapozo e pediu-me que queria applicar um remedio, o qual era —O Elixir anti febril Cardozo;— em tão bôa hora fez applicação, que no dia seguinte já se divulgava algumas melhoras, e emfim acha se restabelecida.

Felicito vos pela vossa descoberta e muito cuidado que tomou o Cidadão Rapozo para o restabelecimento de minha sobrinha.

Pode fazer o uso que lhe convier desta minha declaração, certo de que sempre qualquer dos cidadãos me acharão prompto a cumprir suas ordens.

Travessa de João de Barros, 14 de Setembro de 1890.

João Alves de Salles.

(Estavam reconhecidas as firmas.)

Vinho de Cajú
Falsificado

O abaixo assignado, proprietario da fabrica de vinhos e licores de cajú e outras fructas etc., etc., á rua d'Aurora n. 111, e propagador de seus productos, que teem a marca denominada — CAJU' BRAZIL — previne ao publico que, infelizmente, os falsificadores appareceram mais cedo do que era de esperar. Consiste a falsificação em que alguns freguezes merceiros, depois de vendido um barril de vinho de cajú d'aquella marca, enchem no de novo de vinho artificial de custo inferior e começam a explorar a bôa fé dos incautos.

Os vinhos de cajú de sua marca destinguem-se pelo bom paladar, cheiro e gosto da propria fructa.

Se a torpe especulação continuar pretende constituir fiscaes secretos para mais tarde proceder contra seus autores, precedendo a publicação de seus nomes.

As encommendas podem ser dirigidas para o seu armazem de louça e generos de estiva á rua da Madre Deus n. 5.

Preços actuaes

Em barril 50$000, em ancoretas 28$ em caixa de 1 duzia de 8 a 10$000 com 10 °/° de desconto, a vontade dos consumidores nas casas de molhado em que se cham a venda.

Outro sim, previno ao commercio e aos fabricantes do vinho de cajú que, tendo registrado e depositado sua marca para todos os productos do cajú, não lhes é permittido imitar a referida marca, (usar, por exemplo, nos seus rotulos ou marca a estampa d'um ou mais cajús) como é expresso nos decretos de 14 de Outubro e 31 de Dezembro de 1887, sob pena de proceder contra os infractores, quer neste quer em outro qualquer Estado.

Recife, 1 de Outubro de 1891.

José de Macedo.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 26 de Outubro de 1891.

Não houve cotação.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Houve pouco movimento hoje, conservando os Bancos, durante o dia, á taxa de 14 para primeira mala, e 14 1/8 para «Clyde» no dia 7 de Novembro, sem tomadores.

Papel particular foi offerecido a 14 1/4, exigindo os bancos 14 3/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado quieto a 14 bancario nominal.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	3$700 a 4$000
Somenos idem idem	2$700 a 3$000
Mascavado idem idem	2$300 a 2$400
Bruto secco ao sol idem idem	2$000 a 2$400
Bruto melado idem idem	1$500 a 1$800
Usinas idem idem	3$700 a 3$900

A exportação até 20 do corrente consta de... 47.192 saccos e 1600 barricas de assucar branco, pesando 1.391.608 kilos e 16.072 saccos de assucar mascavado pesando 1.143.090 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$200, pelo de boas procedencias.

Ha grande procura deste artigo no mercado.

Até 20 do corrente foram exportadas 2249 saccas e 709 fardos de algodão pesando 300.475 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 21$500 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 540 réis.
Verdes nominal 335 réis.
Ha grande procura.

Foram exportados até 20 do corrente 5736 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 180$000.

Até 20 do corrente foram exportado 103 pipas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Outubro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 24	29208	449
Animaes	1 a 26	2821	978
Estrada de Ferro Central	1 a 24	1997	430
Idem de S. Francisco	1 a 23	20984	167
Idem do Limoeiro	1 a 22	23731	2210
Vapores	1 a 24		2125
Somma		78741	6359

Aguardente

Por pipa de 480 litros 98$000.

Foram exportadas até 18 do corrente 1226 pipas.

Importação

Vapor inglez «Trent,» entrado dos portos da Europa em 25 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Amostras 39 volumes a diversos.
Confeições 1 a Manoel da Cunha Lobo.
Cha 4 grades a ordem.
Chapeos 1 caixão a ordem.
Mercadorias 2 volumes a North Brasilian Sugar Factorie, 1 a Francisco Lauria e C.
Objectos 2 caixas a estrda de ferro do Recife.
Presunto 3 caixas a João Fernandes de Almeida, 2 a Companhia Pernambucana de Navegação por vapor.
Queijos 10 caixas a Gonçalves e Fernandes, 13 a João Fernandes de Almeida, 6 a ordem, 17 a Domingos Ferreira da Silva e C.
Salitre 50 barricas a Ferreira Guimarães e C.
Tintas 30 barricas a companhia de drogas e productos chimicos.
Tecidos 32 volumes Bernet e C., 20 á ordem, 2 a A. Lopes e C., 4 a Muller e C., 2 a N. Maia e C., 4 a Olinto Jardim e C., 2 Guerra Fernandes e C., 12 a Gonçalves Cunha e C., 6 a Machado e Pereira, 9 a Guimarães Bastos, 18 a Loureiro Maia e C, 5 a Rodrigues Lima e C., 4 a A. Maia e C.

—

Vapor allemão «Patagonia,» entrado de Hamburgo em 26 e consignado a Bor-telman e C.

Agua mineral 20 caixas a Sulzer Kauffmann e C. 1 á ordem.
Alpiste 10 caixas á ordem.
Amostras 16 volumes a diversos.
Biscoutos 5 caixas á ordem.
Bitter 10 caixas a Browns e C.
Cerveja 50 caixas a M. Pinto e C., 10 a Paiva Valente e C., 10 a Souza Kauffmann e C., 30 a Castro Lemos e C.
Canella 5 caixas á ordem.
Castões 1 caixa á ordem.
Cravo da India 2 saccos á ordem.
Calçados 1 caixão a J. Pinheiro e C., 1 a Albino Cruz e C
Cabos 35 rolos a Beltzão e Costa.
Chapéos 1 caixão a Raphael Dias e C.
Drogas 6 volumes o companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Estopa 18 fardos á ordem.
Fio 1 fardo a ordem.
Ferragens 16 volumes a Ferreira Guimarães e C., 1 a N. Fonseca e C., 3 a Oliveira Basto e C., 8 a W. Halliday e C., 2 a Vianna Castro e C., 1 a Manoel Collaço e C., 6 a Antonio Pinto da Silva e C., 2 a F. J. P. Guimarães.
Harmonicas 1 caixa á ordem.
Mercadorias 3 caixas a Leite Bastos e C., 3 a Maia e Silva e C., 1 a Nunes Fonseca e C., 4 a Netto Campos e C., 10 a Oliveira Bastos e C., 36 á ordem, 1 a Pedro Antunes e C., 3 a A. Stolzenback 7 a Gomes de Mattos Irmãos. 1 Maia e C. 1 a C. Braga, 3 a Manoel Collaço e C., 1 Domingos Coelho e Soares, 4 a R. de Drusina e C. 7 a Antonio D. C., Vianna, 11 a C. Wachsmann, 4 a D. J. A. Guimarães, 7 a T. Just, 3 a Francisco Lauria e C., 2 a A. Burlamarque e C., 2 Raphael Dias e C., 3 a S. Antunes e C., 1 a Frederico e C 2 a Manoel L. Marques.
Machinas de costura, 17 caixas a Manoel Collaço e C., 13 a Antonio Pinto da Silva e C.
Moveis 4 caixas a Antonio D. C. Vianna, 1 a A. Burlamarque.
Papel 10 fardos a Bruno da Silva Carvalho e C., 7 a Castro Lemos e C., 49 e 2 caixas á ordem, 18 fardos a Pereira de Faria e C., 3 a M. J. de Miranda, 2 a J. B. dos Reis, 1 a C. Barsa.
Dito de impressão 17 fardos ao *Jornal do Recife.*
Porcelana 1 caixa a Browns e C., 1 á ordem.
Perfumaria 1 caixa a G. de Mattos Irmãos.
Pregos 70 caixas a Albino Silva e C.
Parafina 15 caixas a F. J. P. Guimarães e C.
Rotin 2 fardos á ordem, 1 a A. P. da Silva e C.
Tecidos 2 volumes a Guerra Fernandes e C., 2 a A. Martins e C., 1 a R. de Carvalho e C., 1 a Gonçalves Cunha e C., 7 a Muller e C. 2 a Olinto Jardim e C., 2 a Mattos Caminha e C., 5 a Domingos Coelho Soares, 4 a Rodrigues Lima e C., 2 a J. F. da Silva Pinto, 1 a Alves de Brito e C., 13 a ordem, 4 a A. Lopes e C., 1 a D. P. Wild 2 a Browns e C., 1 a Francisco de Azevedo e C, 1 a A. Maia e C., 3 a Bernet e C., 4 a Machado e Pereira, 2 a M. Lopes M. Ramos, 2 a Manoel D. da Silva Guimarães, 7 a A. Vieira e C., 1 a A. Santos e C.
Typos 2 caixas a M. Lima e C.
Tinta 4 barricas a Maia e Silva e C.
Vermouth 10 caixas a Browns e C.
Vidros 3 caixas a E. Samico e C., 1 a G. de Mattos Irmãos, 2 a J. M. Dias, 1 á ordem.
Vinho 20 caixas a C. Pluym e C.

—

Vapor nacional *Brazil*, entrado dos Portos do norte em 26 e consignado a Pereira Carneiro e C. manifestou:

Camarão 10 encapados a Guimarães e Valente.
Café 7 saccos a Medeiros Irmãos.
Chapéos 1 caixa a Sulzer Kauffmam e C.
Mobilia 11 encapados aos consignatarios.
Madeira 1 caixa aos mesmos.
Miudezas 1 caixa aos mesmos.
Mercadorias 1 volume aos mesmos
Pipas 100 a Pereira Pinto e C., 100 a Amorim Irmãos e C.

—

Vapor nacional *Maranhão*, entrado dos portos do sul em 26 e consignado a Pereira Carneiro e C. manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Batatas 2 caixas a A. Labille.
Cerveja 9 barris a Modesto Moyer.
Chumbo 100 caixas a Moura Borges e C.
Cera 1 barrica a Papoula Irmãos.
Legumes 2 saccas a Borstelmam e C.
Mercadorias 3 volumes aos mesmos, 2 á ordem.
Miudezas 2 caixas a M. Pinto e C, 1 á ordem.
Manteiga 1 caixa a A. Labille.
Panno de algodão 33 fardos a Machado e Pereira, 19 a A. Vieira e C, 30 a L. Maia e C., 10 a A. Santos e C., 24 a A. Lopes e C.
Xarque 850 fardos a José Baltar e C., 100 a Joaquim da Silva Carneiro e C.

Carga da Bahia

Chapéos 1 caixão a Alves de Britto e C., 1 a Joaquim Agostinho e C, 1 a R. de Druzina e C., 1 a A. Maia e C., 2 a Agencia Nacional de Chapéos, 1 a L. Maia e C., 1 a M. Licio Marques e C.
Fio 25 fardos a Companhia de Estiva, 10 a A. Santos e C., 37 a J. G. Leite, 12 a João Francisco Leite.
Fumo 3 fardos a R. de Drusina e C.
Papel e pregos 2 caixas aos mesmos.
Panno de algodão 20 saccos a Olinto Jardim e C., 20 a Ferreira Irmãos e C., 10 a Guerra Fernandes e C.

Exportação

RECIFE 24 DE OUTUBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor americano *Alliança*, para New York, carregaram:
J. de Macedo, 20 caixas com 150 kilos de vinho de cajú.
Boxwell Williams & C., 2,597 saccos com... 203,275 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Edictor*, para Liverpool, carregaram:
Julio & Irmão, 1.500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Maranhão*, para o Pará carregaram:
E. C. Beltrão & Irmão, 230 volumes com..... 13,801 kilos de assucar branco.
Companhia de drogas, 3 atados com preparados de jurubeba no valor de 50$.
C. Pires & C, 276 barricas com 12,696 kilos de assucar branco.
A. S. Couto & C., 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.
F. Rodrigues & C., 50 saccos com 2 000 kilos de milho.

Para Ceará, carregou:
J. M. Dias, 18 caixas com 223/2 kilos de rapé.

Para Manáos, carregaram:
J. Baltar & C., 104 barris com 8,840 litros de aguardente.
C. M. da Silva, 50 barricas com 3,101 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jaboatão*, para Penedo, carregaram:
A. Taborda & C., 1,000 saccos com farinha de mandioca

Para Bahia, carregaram:
P. Alves & C., 40 saccos com 3.000 kilos de assucar branco.
Amorim Irmãos & C., 215 barricas com 20 897 1/2 kilos de assucar branco, 2[illegible] ditas com 2,370 ditos de dito mascavado, e 10 ditas com carvão animal no valor de 188$.

— No vapor nacional *Brazil*, para Rio de Janeiro carregaram:
A. Taborda & C., 269 saccos com 16,140 kilos de milho.
L. A. da Costa, 10,000 cocos, fructa.
Costa Ferreira & C., 30 pipas com 13,800 litros de aguardente.
P. Pinto & C., 25 pipas com 11,500 litros de aguardente.

— No vapor allemão *Patagonia*, para Santos carregou:
L. A. da Costa, 10,600 cocos, fructa.

Para Rio de Janeiro, carregou:
H. Fernandes, 40 saccos com 2,400 kilos de assucar branco e 360 ditos com 21,600 kilos de assucar mascavado.

Para S. Paulo, carregou:
H. Fernandes, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Entre Rios*, para Rio de Janeiro, carregaram:
H. Burle & C, 100 saccas com 35,317 kilos de algodão.
E. C. Beltrão & Irmão, 200 saccos com 12,000 kilos de milho.
B Williams & C., 500 saccas com 33,250 kilos de algodão.

Para Santos, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 1.375 saccos com 82,500 kilos de assucar mascavado e 150 ditos com... 9,000 ditos de dito branco.
P. Alves & C, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 18.000 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Nebula*, para Rio de Janeiro, carregaram:
P. Carneiro & C., 7 saccas com 274 kilos de algodão.
J. Baltar & C., 70 saccos com 4 200 kilos de milho.

— Na barcaça *Flor do Jardim*, para Macáo, carregou:
H Rabello, 10/2 barricas com 610 kilos de assucar refinado e 5/2 ditas com 320 ditos de dito branco.

— Na barcaça *D. Sinhá*, para o Natal, carregou:
J. J. do Val, 4 barricas com 360 kilos de carvão animal.

— N. barcaça *Theresinha*, para Parahyba, carregaram:
Companhia de drogas, 3 barris com 288 litros de alcool.
J. de Souza, 200 caixas com 4,800 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 26 A 31 DE OUTUBRO DE 1891

Alcool (litro)	395
Algodão em rama (kilo)	690
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	293
Assucar branco (kilo)	246
Assucar mascavado (kilo)	117
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	218
Couros seccos espichados (kilo)	530
Couros seccos salgados (kilo)	520
Couros verdes (kilo)	350
Courinhos (um)	1$570
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	28$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	800
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (litro)	56
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	157$000
Pelle de carneiro (cento)	157$000
Semente de carnaúba (arroba)	40
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 24	1,315:995$439	
Idem de 26	25 867$594	
		1,341.863$033
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 24	162.919$206	
Idem de 26	5:744$589	
		168:663$795
Somma total		1,510:526$828

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Outubro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 23	30:243$336	
Idem de 24	2:475$717	
		32.719$053

Recife Drainage

Do dia 1 a 23	6:765$350	
Idem de 24	64$369	
		6.829$719

Movimento do porto

Navios entrados no dia 25

Hamburgo e escala—17 dias, vapor allemão «Patagonia» de 1995 toneladas, commandante J. G. Holten, equipagem 52, carga varios generos a Borstelman & C.ª

Southampton e escala—17 dias, vapor inglez «Trent» de 1699 toneladas, commandante A. E. Bell, equipagem 103, carga varios generos a Amorim Irmãos & C.ª

Nicaragua—100 dias, barca dinamarqueza «Nordy» de 576 toneladas, capitão P. Kolsen, equipagem 12, carga madeira, a ordem.

Navio sahido no mesmo dia

New-York e escala — vapor americano «Alliança», commandadte Griffith, carga varios generos.

Bahia e escala—vapor nacional «Guaby», commandante Pedro Vigna, carga varios generos.

Ilha Madritius—lugar inglez «Red Rose», capitão L. Fish, carga varios generos.

Santos e escala—vapor inglez «Trent», commandante Bell, carga varios generos.

Genova—barca allemã «Ceres», capitão G. Green, carga madeira.

Dia 26

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional «Brazil», de 1999 toneladas, commandante Pedro H. Duarte, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro e escala — 9 dias, vapor nacional «Maranhão« de 1999 toneladas, commandadte Antonio Ferreira da Silva, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Blyth—58 dias, barca sueca «Heidi» de 434 toneladas, capitão J. H. Hagun, equipagem 11, carga carvão de pedra, a Livramento & C.

Terra Nova—40 dias, lugar inglez «Ildra» de 204 toneladas, capitão R. Willer, equipagem 9, carga bacalháo, a H. J. Permaon.

Rio de Janeiro—22 dias, lúgar inglez «Elise» de 368 toneladas, capitão J. Evanes, equipagem 10, em lastro, N. J. Lidstone.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão «Patagonia», commandante Holseu, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional Brasil, commandante Pedro H. Duarte, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

Rendimento deste mercado no dia 26 de Outubro foi o seguinte: Entraram:

47 1/2 bois pesando 6 338 kilos.	
611 kilos de peixe a 20 réis	13$360
19 cargas com farinha a 200 rs.	3$800
30 ditas de fructas diversas a 300 rs	9$000
2 cargas com galinhas a 600 rs.	1200
3 caixas com galinhas a 400 rs.	1200
30 1/2 columnas a 600 rs.	[illegible]
15 suinos a 200 rs.	3000
30 taboleiros a 200 rs.	6$00
44 compartimentos com farinha a 500	2$00[illegible]
32 ditos de comidas a 500 rs.	[illegible]
121 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	[illegible]
15 ditos de suinos a 700 rs.	[illegible]
8 ditos de fressuras a 600 rs.	[illegible]
7 ditos de camarões a 200 rs.	[illegible]
52 talhos a 3$	[illegible]
	[illegible]
Rendimentos de 1 a 22 do corrente	5.8[illegible]680
	6.0[illegible]640

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE OUTUBRO

Norte	*Advance*	29
Sul	*Pernambuco*	29
Europa	*Ville de Montevidéo*	[illegible]

Vapores a sahir

MEZ DE OUTUBRO

Norte	*Maranhão*	[illegible] a 5 h.
Sul	*Entrerios*	27 a 5 h.
Sul	*Una*	28 a 5 h.
Sul	*Advance*	30 a 5 h.
Norte	*Pernambuco*	31 a 5 h.

ILEGÍVEL

DECLARAÇÕES

Monte de Soccorro de Pernambuco

47· leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 28 do corrente, por intermedio do agente Martins, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas:

20755 1 corrente para relogio, ouro de lei.
20768 1 assucareiro de prata.
20769 1 emblema da Senhora d. Conceição, ouro de lei.
20770 4 castiçaes com boches, prata da lei.
20771 1 salva, prata de lei.
20851 1 alfinete de ouro de lei, 1 relogio de ouro.
20852 1 relogio de ouro de lei.
21230 1 broche de moedas de ouro.
21351 1 par de rozetas de ouro com 4 brilhantes (sendo 2 grandes) um broche (formato aranha) com 1 brilhante e diamantes, 1 par de rozetas contendo 2 turquezas circuladas de brilhantes, um outro broche cravejado de brilhantes e diamantes, 1 pulseira com brilhantes pequenos, 1 annel (turquezas) cravejado de brilhantes (faltando 3) 1 annel com perolas e brilhantes, 1 annel com 3 brilhantes, 1 annel com esmeralda e diamantes, 1 annel com perolas, 1 par de rozetas com 2 perolas grandes, 1 pulseira, 1 corrente para relogio ouro de lei
21356 1 medalha de ouro de lei.
21426 1 par de rozetas de ouro com brilhantes pequenos e uma volta de trancelim, ouro de lei.
21435 1 volta de cordão de ouro, 3 anneis e 1 figa, ouro de lei.
21440 1 trancelim, ouro de lei.
21448 1 par de rozetas de ouro com brilhantes, 2 pulseiras, 1 corrente e medalha para relogio de senhora 1 alfinete, 1 pulseira alfinetes com lava do Vezuvio e 1 relogio ouro de lei.
21451 1 paliteiro, 6 colheres de sôpa, 9 ditas para chá, 5 garfos e 3 conchas para sôpa, arroz e molho, prata de lei.
21456 3 pares de rozetas, ouro de lei.
21462 1 teteia, 1 par de rozetas de ouro, pequenas e dous anneis, ouro de lei.
21472 1 trancelim, ouro de lei
21476 1 par de rozetas, 1 alfinete, 1 annel e 1 véo de contas, ouro de lei.
21493 1 trancelim e 1 medalha, ouro de lei.
21497 2 correntes e 1 medalha para relogio, 6 moedas de ouro de 16$000 cada uma e 2 relogios, ouro de lei.
21508 1 pulseira de ouro com brilhantes pequenos, 1 trancelim e 1 corrente para relogio ouro de lei.
21510 23 colheres para sôpa 23 ditas para chá, 4 conchas para tirar sôpa, arroz e molho e 1 par de fivellas com correntes de prata.
21514 1 par de rosetas de ouro, cravejadas de brilhantes.
21516 1 pulseira e 1 dedal ouro de lei.
21524 1 broche de ouro com perolas, 2 voltas de trancelim, 1 emblema da Conceição, 1 medalha pequena, e moedinha de ouro com laço, ouro de lei.
21528 1 annel de ouro com brilhante pequeno, 1 volta de ouro e 3 anneis, ouro de lei, 1 volta de cordão, 1 annel e 1 par de botões (incompletos) ouro baixo.
21533 1 volta de trancelim, 1 par de rosetas e 3 anneis (faltando pedras) ouro de lei.
21540 1 relogio de ouro para senhora.
21541 18 colheres para chá, prata de lei.
21556 2 alfinetes e 1 par de brincos, ouro de lei.
21574 1 corrente cupa com medalhas para relogio (tendo argola de cobre dourado) 1 par de brincos e 1 annel, ouro de lei.
21574 1 volta de ouro, para senhora, 2 pares de rosetas e 1 aro de ouro para alfinete, ouro de lei.
21575 1 correntão de ouro, 1 corrente (faltando cha e) uma moeda de ouro com argola e 1 relogio, ouro de lei.
21586 1 pulseira, 1 medalha e 1 cruz, ouro de lei, 1 cordão, ouro baixo.
21600 1 corrente com medalha, ouro de lei.
21606 1 volta de cordão, ouro de lei, 1 volta de trancelim, ouro baixo.
21621 1 relogio, ouro de lei.
21629 1 pulseira, 1 par de brincos, 1 cruz de ouro cravejada de diamantes, ouro de lei, 1 salva, 1 paliteiro, 13 colheres para chá, prata de lei.
21630 4 castiçaes, 1 prato e tesoura, prata de lei, e 1 vaso, prata baixa.
21632 1 annel de ouro com 1 brilhante e 1 dito com rubi e circulo de brilhantes.
21633 1 trancelim grosso, 2 ditos finos, 1 cordão, 1 medalha e 2 cruzes, ouro de lei e 1 trancelim de 16 quilates.
21634 1 pulseira, 1 medalha, 2 pares de brincos e 1 dito de rosetas, ouro de lei.
21635 1 par de rosetas de ouro com brilhantes.
21639 4 pulseiras, 2 voltas de ouro, 2 medalhas, 1 corrente e medalha para relogio, 1 broche, 2 pares de brincos, ouro de lei.
21642 1 pulseira e 1 par de brincos, 1 sinete, 1 annel, ouro de lei, 1 volta de cordão, 2 tetéas, ouro baixo.
21645 1 salva, 23 colheres para sopa, 17 ditas para chá e 1 para tirar arroz, prata de lei.
21659 1 trancelim, chato, ouro de lei, 1 medalha pequena, 1 cruz e 1 annel ouro de 16 quilates.
21665 1 volta de ouro com 1 medalha, 1 pulseira, 1 corrente curta para relogio, 1 trancelim, 1 cruz e 1 alfinete, ouro de lei.
21670 1 relogio, ouro de lei.
21679 1 broche, 1 par de rozetas com diamantes, 1 trancelim, 1 cruz pequena ouro de lei, 1 emblema da Conceição e 1 cruz, ouro baixo.
21691 2 voltas de trancelim, 1 medalha e 1 par de rozetas, ouro de lei.
21692 1 volta de trancelim e 1 dedal, ouro de lei.
21699 1 cordão, 1 medalha, 1 alfinete e 1 cruz, ouro de lei.
21700 2 medalhas, 1 annel com diamantes, ouro de lei.
21701 2 pulseiras, 1 alfinete, 1 par de rozetas, 2 anneis, ouro de lei, 1 trancelim, 1 annel e 1 cruz, ouro baixo.
21705 1 alfinete, 2 medalhas, 2 pares de brincos e 1 volta de cordão, ouro de lei.
21706 1 par de brincos e 1 cordão pequeno, ouro de lei.
21712 1 gargantilha, 1 volta de ouro, 1 trancelim, 2 cruzes e 1 par de brincos, ouro de lei.
21713 1 par de brincos, 4 anneis e 1 cruz de ouro de lei.
21714 1 cordão de ouro, 1 alfinete, 1 par de brincos e 1 dito de rozetas, ouro de lei.
21717 1 relogio de ouro (argolla de prata)
21719 1 corrente e sinete para relogio, ouro de lei.
21721 24 colheres para sôpa, 24 ditas para chá, 3 conchas para sôpa, arroz e assucar, 24 cabos de faca, 24 garfos e 1 par de trinchantes, tudo de prata de lei.
21723 1 cordão e um coração de ouro baixo.
21729 2 pares de brincos, 1 dito de botões e 1 cruz, ouro de lei.
21734 1 Pulseira, 1 trancelim e 1 cruz de ouro de lei.
21737 1 corrente e medalha para relogio; 1 volta de cordão, 1 dita de trancelim e 5 tetéas, ouro de lei.
21741 1 relogio ouro de lei.
21742 1 cruz de ouro com brilhantes pequenos.
21744 1 resplendor para imagem, ouro de lei, 3 engastes de prata para cruz, prata baixa
21748 1 relogio ouro de lei.
21751 2 voltas de trancelim, 3 tetéas, 3 pares de rozetas e 2 anneis, ouro de lei, 1 bracelete com coraes, ouro baixo.
21762 1 broche de ouro, para retrato, com 20 brilhantes, 1 volta de ouro com laço e 2 pulseiras, ouro de lei, 1 alfinete cravejado de diamantes, 2 relogios de ouro, 2 bules, 1 assucareiro (faltando tampo), 1 tijella, 1 paliteiro, 1 escrivaninha, 1 colher para tirar sopa, 4 ditas para sopa, 13 ditas para chá prata de lei, 1 brilte, 1 par de esporas e 12 garfos, prata baixa.
21764 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
21773 2 Trancelins ouro de lei.
21776 1 alfinete e 1 par de rozetas, ouro de lei.
21779 1 cordão, 1 laço de ouro, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 medalha 1 cruz, incompleta e 1 tetea ouro de lei.
21783 1 par de brincos, 1 trancelim e 1 cordão ouro de lei.
21790 1 corrente de ouro para relogio, 1 pulseira, 1 annel de ouro com diamantes (faltando um) ouro de lei.
21811 1 par de brincos 1 medalha, 1 volta de trancelim, 2 teteas e 6 anneis ouro de lei, 1 volta de trancelim, 1 medalha de ouro baixo.
21828 1 broche de ouro com brilhantes.
21834 1 adereço de ouro contendo 1 pulseira, 1 broche, 1 par de rozetas cravejadas de diamantes e brilhantes, 1 volta de ouro com uma pessa de ouro cravejada de brilhantes e diamantes.
21835 1 annel de ouro com 1 brilhante, 2 brilhantes sob papel, 1 alfinete com ditos e rubins, 1 alfinete, 1 pulseira, 2 medalhas, 1 volta de ouro, 2 correntes para relogios, 1 cordão, 1 bentinho e 1 moeda com laço ouro de lei.
21837 3 pares de brincos, 1 dito de rozetas, 1 cordão e 1 annel ouro de lei.
21840 1 par de rozetas de ouro com brilhantes 1 cruz com ditos.
21843 1 pulseira ouro de lei.
21844 1 cordão, 1 medalha e 1 annel, ouro de 16 kilates.
21846 1 volta de ouro para senhora 1 relogio ouro de lei.
21847 1 Medalha com pedra onyk, 2 voltas de trancelim um par de rozetas, 4 anneis, 2 botões e uma figa, ouro de lei, 1 par de rozetas, 2 pares de brincos, 1 cruz e 1 aro de medalha, ouro baixo.
21853 1 Volta de trancelim com medalha e 3 anneis ouro de lei.
21859 1 Volta de ouro para senhora, 1 pulseira, 1 corrente e medalha para relogio e 1 par de brincos ouro de lei.
21867 1 Salva pequena prata de lei.
21882 1 Chapa de ouro de lei (de merito).
21885 1 Corrente e sinete para relogio e 1 relogio ouro de lei.
21891 1 Cruz com o crucificado, ouro baixo.
21892 1 Broche de ouro contendo brilhantes e diamantes
21893 2 Pulseiras, 2 medalhas e um alfinete ouro baixo.
21898 1 Salva pequena prata de lei.
21903 1 Trancelim com sinete e 1 annel de ouro de lei.
21905 1 Pulseira, 1 par de argolões e 1 figa ouro de lei, 1 moeda de ouro no valor de 16$000.
21914 1 Relogio ouro de lei.
21933 1 Trancelim ouro de lei. 1 cruz ouro baixo.
21949 1 Paliteiro prata de lei.
21953 1 Volta e trancelim, 1 moedinha e 2 anneis ouro de lei, 1 alfinete, 1 par de rozetas e dous anneis ouro baixo.
21966 3 Anneis e 1 botão ouro de lei, 1 alfinete, 1 par de rozetas, 1 medalha, 1 botão e 1 tetéa de ouro, ou o baixo.
21977 2 Pulseiras ouro de lei.
21979 1 Annel de ouro cravejado de brilhantes.
21986 1 Relogio ouro de lei.
21991 1 Volta de ouro com medalha. 2 pares de brincos, 1 dito de rozetas, 1 medalha, 1 volta de cordão, 1 dita de trancelim, 2 figas, 1 annel e 2 teteas ouro de lei, 12 colheres para sopa, e 13 ditas para chá de prata.
22001 1 Annel de ouro com brilhantes pequenos, 1 dito com 1 brilhante e 1 par de rozetas com ditos.
22011 1 Medalha ouro de lei
22012 1 Volta ouro de lei, para senhora.
22022 1 Par de brincos e 1 annel ouro de lei e 1 cordão, ouro baixo.
22033 1 Corrente e sinete para relogio, ouro de lei.
22038 1 pulseira, 2 trancelins, 1 cordão, 1 cruz 3 anneis e 1 relogio ouro de lei.
22041 1 prato e thesoura, 4 conchas para sôpa, arroz e assucareiro de prata.
22042 1 relogio ouro de lei, e 2 fios de perolas.
32057 1 volta de ouro com laço, 1 corrente e medalha (incompleta) para relogio, 1 trancelim, 2 voltas de dito, 1 medalha, 1 cruz e 4 anneis ouro de lei 1 pulseira de ouro, 1 dita com requifiles, 1 alfinete 1 par de brincos e 1 cruz ouro baixo.
22083 1 relogio de ouro, e 1 dito menor para senhora, ouro de lei.
22084 1 alfinete e 3 anneis ouro de lei, 1 corrente para relogio e 1 par de rozetas ouro baixo.
22088 1 pulseira ouro de lei.
22091 1 relogio ouro de lei.
22101 1 corrente de ouro, para relogio, ouro de lei.
22117 1 volta de cordão, 2 emblemas da Conceição e Espirito-Santo e 1 moedinha ouro de lei.
22120 1 moéda de ouro do valor de vinte mil réis e com argolla.
22145 1 trancelim ouro de lei e 1 cordão, ouro baixo.
22155 1 annel de ouro com brilhantes.
22166 15 colheres grandes e pequena, de prata.
22175 1 corrente para relogio ouro de lei.

Monte de Soccorro de Pernambuco, 9 de Outubro de 1891.

O gerente,
Felino D Ferreira Coelho.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de madeira

De ordem do Sr. Dr. engenheiro chefe se faz publico que até o dia 10 de Novembro proximo vindouro recebem-se nesta secretaria, propostas em cartas fechadas e devidamente selladas para o fornecimento por contracto das madeiras seguintes necessarias as officinas desta estrada:
100 pranchões de amarello (escalado) de 6,m0x 0,m30x0,m20.
100 ditos de louro (escalado) de 6 m0x0 m30x 0,m20.
50 ditos de cedro (idem) de 6,m0x0,m30x0,m20
50 ditos de pão carga (idem) de 6,m0x0,m30x 0,m20
800 longarinas de sicopira (idem) de 4,m30x 0,m22x0,22.
300 topos de sicopira (idem) de 2 m50x0m22x 0m22.
25 longarinas de sicopira (idem) de 10,m0x 0,m24x0,24.

Para ser admittido a concurrencia depositará cada proponente, nos cofres da estrada, a quantia 100$000 que perderá se, convidado para assignar o contracto não o fizer dentro de 5 dias contados da data em que houver recebido o aviso que, para tal fim lhe for expedido o contractante obriga-se a entregar nas officinas da estrada dentro de 30 dias, contados da data da assignatura do contracto, a primeira remessa de madeiras na proporção seguinte:
35 pranchões de amarello.
10 ditas de cedro.
10 ditas de pão carga.
200 longarinas de sicopira de 4,m30.
100 topos de sicopira.
5 longarinas de sicopira de 10,m.

Trinta dias depois de feita 1ª entrega será feita a segunda na proporção seguinte:
30 pranchões de amarello.
50 ditos de louro.
20 ditos de cedro.
20 ditos de pão carga.
300 longarinas de sicopira, de 4m 30.
200 topos de sicopira.
10 longarinas de sicopira de 10m 0.

Trinta dias depois da segunda remessa será feita a terceira e ultima tambem na seguinte proporção:
35 pranchões de amarello.
50 ditos de louro.
20 ditos de cedro.
20 ditos de pão carga.
300 longarinos de sicopira, de 4,30.
200 topos de sicopira.
10 longarinos de sicopira de 10m.0.

O contractante depositará na thesouraria da estrada a quantia de 1:000$ em dinheiro ou apolice da divida publica federal, para garantia da fiel execução do contracto.

A directoria da estrada não reconhecerá direito de reversão do contracto a herdeiros, caso venha a fallecer o contractante.

As propostas serão abertas e lidas, em vez dita, na presença dos proponentes, ás 2 horas da tarde do dia acima declarado, no Escriptorio Central em Palmares.

Secretaria da estrada de ferro Sul de Palmares, 24 de Outubro de 1891.

O secretario,
Victaliano P. Ribeiro de Souza.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 15.ª corrida á realizar-se no dia 1.º de Novembro de 1891

1.º PAREO — MANÁOS — 1,000 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho premios nos prados do Recife podendo entrar eguas e Pequiras até 1m30. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—BELEM—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Derby. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—S. LUIZ—1.350 metros —Animaes nacionaes até meio sangue: Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$0000 ao terceiro.

4.º PAREO—THEREZINA—1.100 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO — FORTALEZA — 1.550 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo, e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO—NATAL—1.050 metros. Animaes de Pernambuco Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO — PARAHYBA — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes 6 mezes nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO —RECIFE — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos nos pareos Manáos, a egua Ida; Natal, Piramon; Parahyba, Cauby; S. Luiz, Veloz, Siroco, Napolitano e Granada; e Belem, o animal Maramguape.

Será rigorosamente observada a ultima parte do art. 3.º do Codigo de Corridas.

A inscripção terá lugar terça-feira 27 do corrente ás 6 horas da tarde na Secretaria do Derby, a rua Duque de Caxias, n. 20 1.º andar.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 22 de Outubro de 1891.

SECRETARIO.
G. Guimarães.

THEATRO SANTA ISABEL

SOCIEDADE ANONYMA

ARION

ESTAÇAO LYRICA DE 1891

Quarta-feira--28 de Outubro--Quarta-feira

Recita livre e em

Beneficio do Barytono

ADRIANO ACONCCI

Com a opera em 4 actos.

ICNE

Dará fim ao espectaculo o magnifico terceto da opera I. LOMBARDINI, a grande orchestra e solo de violino cantado pela Srs. RASTELLI PARODI e o Sr. LUIGI PARODI e o BENEFICIADO.

Haverá trem para Apipucos e Olinda e bonds para Magdalena, Afogados Fernandes Vieira (Hospicio e Conceição) e Santo Amaro.

A's 8 1/2 horas em ponto.

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22

(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos, ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, prazo fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

RELAÇÃO

Das notas de 100$000, 1ª serie, 1.ª estampa, emittidas de conformidade com o Dec. n. 253 de 8 de Março de 1890, pelo

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

N. 114,001 a 117,000

CARACTERISTICOS

FRENTE— *Côr*: pardo claro.
Do lado esquerdo: BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO.
Abaixo a cabeça de um cão, a numeração e a chancella da Caixa de Amortisação.
Do lado direito: A figura de uma mulher e abaixo CEM MIL REIS, em campo preto, e assignatura de um dos directores.

VERSO — *Côr*: pardo escuro.
Do lado esquerdo e direito: **100** (em algarismos).
Em cima da nota: DECRETO N. 880 DE 18 DE OUTUBRO DE 1890.
No centro a vista do Forte do Picão. Acima e abaixo da vista abrange a seguinte inscripção: COM CIRCULAÇÃO EM TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA.
As notas foram assignadas:

N. 114,001 a 116,000

pelo Commendador M. J. da Silva Guimarães.

N. 116,001 a 117,000

pelo Dr. J. M. da Rosa e Silva.

GRANDE PREMIO DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

A realisar-se no dia 6 de Dezembro de 1891,

3.º anniversario

da inauguração do Prado da Estancia

2.500 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 2:000$000 ao 1.º...... 800$000 ao 2.º e 200$000 ao 3.º

O pareo não se realisará sem que se inscrevam pelo menos 6 animaes de proprieterios differentes

A entrada será de 160$000, sendo 80$000 no acto da inscripção e 80$000 na vespera da corrida e na falta se considerará forfait.

A inscripção terá lugar em 14 de Novembro do corrente, ás 6 horas da tarde no lugar do costume.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 16 de Outubro de 1891.

O SECRETARIO,
G. Guimarães.

GRANDE PREMIO HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

A REALIZAR-SE

NO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 1891

3.º ANNIVERSARIO DA INAUGURAÇÃO

Animaes de qualquer paiz.—Distancia 2,000 metros. Premios: 1:500$000 ao primeiro, 400$000 ao segundo e 150$000 ao terceiro.

OBSERVAÇÕES

A entrada será de 120$000.

O pareo só se realizará inscrevendo e correndo pelo menos seis animaes de trez proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-há no dia 27 de Outubro, ás 6 horas da tarde n'esta Secretaria.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 29 de Setembro de 1891.

O SECRETARIO,
Augusto G. da Silva.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO PARA O PAREO

GRANDE PREMIO PRADO PERNAMBUCANO

Que se realisará na corrida que terá lugar no dia 3 de Janeiro de 1892

2.600 metros.—Animaes de puro sangue Premio 2:500$000 ao 1.º. 800$000 ao 2.º e 200$000 ao 3.º

Inscripção 200$000

Pagamento em duas prestações sendo a primeira no acto da inscripção e a segunda no dia 26 de Dezembro de 1891.

Não sendo realisada a segunda prestação fica considerado como tendo feito forfaits para o animal inscripto.

Não se realisará este pareo sem que se inscrevam e corram seis animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 5 de Dezembro, as 6 horas da tarde na Secretaria do Prado Pernambucano á rua Duque de Caxias n. 70, 1º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 25 de Outubro de 1891.

O SECRETARIO,
J. Alves.

Banco de Credito Universal

Capital subscripto Rs..... 100:000:000$

Capital realisado Rs... 30;000:000$

Caixa matriz no Rio de Janeiro; Caixas Filiaes em Londres, Pernambuco, Pará, Bahia, Santos, São Paulo e Porto Alegre e Agencias em Manáos, Maranhão, Ceará, Maceio, Rio Grande do Sul e Pelotas.

Caixa Filial de Pernambuco

RUA DO COMMERCIO N. 36

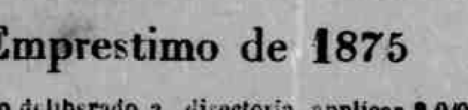
Faz todas as transacções bancarias.

Compra letras sobre todas as praças da America e Europa e vende saques sobre as caixas e agencias dos Bancos acima descriptas e tambem sobre o London Joint Stock Bank Limited, de Londres:

Desconta letras da praça e faz emprestimos sob garantia idonea; e recebe dinheiro em deposito por letras a prazo fixo ou em conta corrente nas seguintes condicções:

Em conta corrente de movimento sem juros.
Idem, idem com 30 dias de aviso 4 % ao anno.
Por letra a prazo de 3 á 5 mezes 3 % ao anno.
Idem a prazo de 6 á 12 mezes 5 % ao anno.

Recife, 14 de Agosto de 1891.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Emprestimo de 1875

Tendo deliberado a directoria applicar 2 0/0 dos dividendos ao recolhimento das acções preferencias da Companhia de emprestimo de 1875, pelo numero de ordem das que ainda se acham emittidas, são convidados a comparecer por si ou por procuração, munidos das respectivas acções no escriptorio da gerencia no dia 31 do corrente, os possuidores das acções de ns. 1 a 4, 7 e 8, 28 a 43 e 73 a 75, afim de receberem do Sr. thesoureiro as respectivas quotas, servindo o presente annuncio ao mesmo tempo de aviso de que do dia 1 do mez proximo em diante taes acções não vencerão mais juros.

Recife, 24 de Outubro de 1891.

O presidente da directoria,
A. Pereira Simões.

Hospital Portuguez

Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000, a filha ou filho familia, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho nesto tiver concorrido efficazmente para sustento de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi, com verdadeira dedicação e amor filial, durante molestia grave e prolongada; chama e concede o praso de 60 dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas, para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez, 30 de Agosto de 1891.

Manoel Lopes Ferreira,
Secretario.

ILEGÍVEL

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro a dinheiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade.

Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere,

Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.

Encarrega-se de incorporações de Empresas.

Levanta emprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Monte Pio Portuguez

Avisa-se aos senhores associados que a directoria contratou os serviços medicos o com Illm. Sr. Dr. Emydio Montenegro, o qual poderá ser procurado de 1 ás 3 horas da tarde, na rua Nova n. 32, primeiro andar, sala do fundo, e em casos extraordinarios na rua da Amizade n. 20.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Sessão extraordinaria

De conformidade com o disposto no art. 31 dos Estatutos da Sociedade, ficam convidados os Srs. membros do conselho administrativo para uma sessão extraordinaria, destinada a tratar-se de uma representação aos poderes competentes, acerca dos embaraços fiscaes que encontra o despacho das maquinas e peças de substituição das mesmas, e em geral dos utensis destinados, quer a agricultura, quer ao beneficiamento e transporte de seus productos.

A reunião terá logar na sede social, ao n. 52 bis da rua da União, no dia de sabbado 31 do corrente, as 2 horas da tarde, e por se ter verificado o caso previsto no art. 30, funccionará o conselho com os membros presentes.

Recife, 24 de Outubro de 1891.

Henrique Augusto Milet,
Gerente.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Burgos, terrea n. 21	12$000
Amorim armazem n. 60	20$000
Encantamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 2.º andar	18$000
Rua do Amorim n. 62	33$333
Rua da Lapa n. 8	20$000
Rua do Amorim n. 26	10$000

Alfandega de Pernambuco

1 de Outubro de 1891

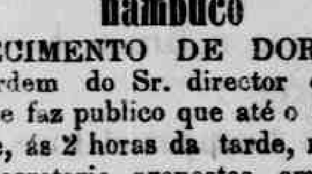
Segundo dispõe o art. 9º do decreto n. 9766, de 14 de Julho de 1887, previne-se as irmandades que tiverem patrimonio, as companhias e sociedades anonymas com predios proprios, que até o dia 31 do corrente será effectuada nesta repartição, á bocca do cofre, a cobrança do segundo semestre do imposto predial do exercicio corrente de 1891, seguindo-se depois desse praso a multa de 10 0/0.

O inspector,
Barão de Souza Leão.

Companhia Serraria Pernambucana

São convidados os Srs. accionistas a vir realizar a segunda entrada do capital social na razão de 10 por cento do valor de cada acção em mãos do director thesoureiro, á rua do Vigario Tenorio n 7, até 31 do mez vigente.

Alvaro Pinto Alves,
Director secretario.



Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

FORNECIMENTO DE DORMENTES

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, se faz publico que até o dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, recebem-se n'esta secretaria, propostas, em carta fechada e devidamente selladas, para o fornecimento de dez mil dormentes de accordo com as seguintes condições:

I

Os dormentes terão as dimensões seguintes: 1m85 X 0,20 X 0,13.

II

Serão de topo serrado, de quinas vivas, sem branco, brozio, fendas e brocas.

III

As madeiras dos dormentes serão divididas em 3 classes:

1.ª classe

Amarello vinhatico, páo ferro, sicopira merim, baraúna, páo de arco-roxo, aroeira e oiticica

2.ª classe

Angelim amargoso, cajá-catinga, imberiba preta e páo d arco amarello.

3.ª classe

Louro cheiroso, páo carga e páo santo.

IV

O contractante ficará obrigado a depositar ao longo da linha, nos pontos que lhe forem designados, e trinta dias depois de assignado o contracto, 5.000 dormentes, entregando os restantes dentro de igual praso contado da data em que houver feito a primeira entrega.

V

Os dormentes serão recebidos na seguinte proporção: 60 % de 1.ª classe, 30 % de 2.ª e 10 % de 3.ª

VI

Para ser admittido á concurrencia depositará, previamente, cada proponente, na thesouraria d'esta estrada, a quantia de 100$000, que perderá se convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do praso de 5 dias contados da data do aviso que, para tal fim, lhe for expedido.

VII

Para garantia da bôa execução do contracto, o contractante depositará no cofre da estrada a quantia de 1:000$000.

VIII

A directoria da estrada não será obrigada a reconhecer, no caso de fallecimento do contractante, direito de reversão do contracto a herdeiros.

IX

As propostas serão abertas e lidas em voz alta na presença dos concurrentes, no lugar, dia e hora acima indicados.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco. Palmares em 14 de Outubro de 1891.

O secretario.
Victaliano P. Ribeiro de Souza.

— De ordem do Sr. Dr. procurador fiscal, se faz publico que fica marcado o prazo de oito dias contados da data do presente edital para os abaixo declarados devedores do imposto de industrias e profissões relativo ao corrente exercicio, virem pagar os seus debitos amigavelmente, certos de que se não o fizerem, serão as respectivas certidões remettidas ao Dr. procurador da republica para promover a cobrança executiva:

Affonso Ferreira Baltar	242$060
Amelia Cesar de Mello	17$710
Arcelino Lima & C.	217$250
Fiuza & C.	272$250
José Vilella de C. Mariz	233$750
José Luiz de Souza	709$500
José M. Torres de Castro	350$525
Lyra Irmãos	220$000
R. de Drusina & C.	39$600
Viuva Marques & C.	233$750

Secção do contencioso da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 26 de Dezembro de 1891.

O escripturario.
Flaviano Ribeiro.

Matriz de Santo Antonio
Veneravel Irmandade das Almas

Pelo presente e de conformidade com as disposições do compromisso, convido aos irmãos desta veneravel irmandade, a comparecerem em nosso consistorio ás 6 horas da tarde do dia 28 do corrente, para o fim de ter lugar a eleição da mesa regedora que ha de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1891 á 1892.

Consistorio, 26 de Outubro de 1891.

O escrivão,
Passos Guimarães.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brazileiro *Maranhão*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde e cartas ordinarias até as 3, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 27 de Outubro de 1891.

O contador, servindo de administrador,
Manoel Lyra.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazens de seccos e molhados.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem todo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O paquete Una

Commandante Monteiro

Segue no dia **28** do Outubro á noite

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiros á frete até ás 4 horas da tarde.

ESCRIPTORIO

A' Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Montevidéo

Commandante Richard

E' esperado do Europa até o dia **30** do corrente e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

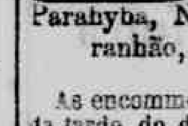
Lloyd Brasileiro

Secção de navegação DA EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

LINHA DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Roberto Ripper



E' esperado do sul até o dia **30** do corrente seguindo de depois indispensavel demora para a

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 8

1º andar

United States and Brazil M. S. S. C.

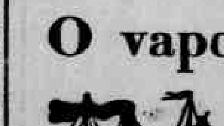
O vapor Advance

E' esperado dos portos do norte até o dia **30** de Outubro, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas. e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Vigilancia



E' esperado dos portos do sul até o dia **5** de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8

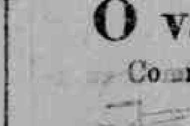
1º andar

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Comandante Moreau



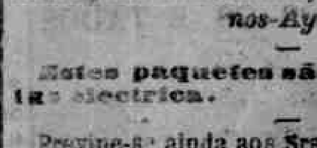
E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Novembro seguindo depois da necessaria demora para

Dakar, Lisboa e Bordeaux

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

O vapor Congo

Commandante C Vaquier



Sahio de Lisboa no dia 23 do corrente e é esperado neste porto até o dia 3 de Novembro, seguindo depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—*Rua do Commercio*—42

LEILÕES

— Quarta-feira, 28, deve ter lugar o leilão da armação, generos e dividas do estabelecimento da rua dos Guararapes n. 14, casa bem afreguezada e bem localisada.

Leilão

De um piano, 1 mobilia, differentes moveis, 1 bahú, 1 cortinado para cama, 1 rêde, 1 cabide e crotons.

Terça-feira, 27 do corrente

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De moveis, louça e vidros

Terça-feira, 27 do corrente

A'S 11 HORAS

No primeiro andar do sobrado á rua do Padre Floriano n. 40

Constando de:

Uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho, 4 quadros, 1 candieiro, 1 relogio de parede, 2 transparentes para portas, 1 cama franceza, 1 guarda-vestidos, 1 guarda roupa, 1 cama franceza para menino, 1 cupola, 1 mesa elastica com 3 taboas, 5 cadeiras de amarello, 1 mesa redonda com pedra, 2 vasos de alabastro, louças para jantar e almoço, jarro e bacia para lavatorio, copos, talheres e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se para fóra do Estado, fará leilão dos objectos acima declarados.

Agente Brito

Leilão

Constando de:

Uma mobilia de amarello, 1 cama franceza, 1 dita de ferro, 1 commoda grande, 1 dita pequena, 1 guarda vestido, 1 toilette, 1 bidet, 1 cabide de columna, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 guarda louça, cadeiras avulsas americanas de junco, e de amarello, tapetes, 5 jarros, 2 pares de castiçaes com lanternas, louça para almoço e jantar, quadros, 1 espelho e outros muitos objectos.

O agente acima, autorisado por uma familia que segue para a Capital Federal, venderá os objectos acima, cujos moveis foram transferidos de uma casa da rua Imperial para a rua 15 de Novembro n. 77, 1º andar.

Terça-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

Em seguida venderá o mesmo agente 3 cavallos, sendo 2 russos e 1 pequeno rodado, bons andadores

Leilão

Do grande sobrado de dous andares e sotão interno com grande quintal murado á rua do Visconde de Albuquerque n. 125, terreno proprio.

Terça-feira, 27 do corrente

As 11 horas

No armazem n. 39 da rua do Imperador

O agente Martins venderá em leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos em sua presença, a requerimento do tutor dos menores filhos do finado Dr. Francisco de Paula Penna, e annencia dos outros consenhores, o sobrado de dous andares e sotão interno a cima; tendo cada um dos andares quatro janellas de frente e no pavimento terreo, uma loja com, 2 portas grande quintal com 152 metros de comprimento, tendo algumas fruteiras, agua encanada e casa de banho.

Os pretendentes podem desde já examinar o referido sobrado, sendo que a chave se acha em poder do agente que poderá ser encontrado á rua do Barão da Victoria n. 34.

Leilão

De moveis, espelho oval, louças e vidros

Quarta-feira, 28 do corrente

A's 11 horas

No 1.º andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 82 (outr'ora Direita)

CONSTANDO:

De uma mobilia de junco composta de 1 sofá 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço e 12 ditas de guarnição, 1 espelho oval, quadros, etageres, candieiros, tapetes, jarros para flores, 1 cama franceza, 1 toilette de jacarandá, 1 guarda vestidos, 2 marquezões, 1 commoda, 2 cabides, bancas com gavetão, 1 mesa elastica com 4 taboas, 2 aparadores com pedra, 1 quartinheira de columna, 12 cadeiras austriacas, 1 maquina de costura com pé de Singer, 1 mesa para jantar, louças para almoço e jantar, pratos de porcelana fundos e rasos, garrafas, copos, talheres e muitos outros objectos que estarão no acto do leilão

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Augusto Leovigildo Cerre, que retira-se com sua Exma. familia para o Estado de S. Paulo, fará leilão dos moveis acima mencionados.

Leilão

Da armação, balança, pesos, medidas, candieiros, registro, e encanamento a gaz na importancia de 1:000$000, pipas, balanças, e generos na importancia de 1:676$510, e as dividas na importancia de 2:864$100, pertencentes a massa fallida de João Martins Raymundo, a rua dos Guararapes n. 14.

Quarta-feira, 28 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Pinto, levará a leilão por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, a requerimento dos syndicos da massa fallida de João Martins Raymundo a armação, generos, e dividas do estabelecimento da rua dos Guararapes n. 14, bens pertencentes a referida massa.

Leilão

De 15 caixas com cerveja branca ingleza em meias garrafas, duas caixas com ginger-ale. 2 ditas com agua mineral Birresbornes, 2 ditas com cerveja Guiness's em meias garrafas, 4 caixas com chá preto em pacotes, 7 fardos com folha de louro, 1 barrica com secante de chumbo e 28 1/2 horas de secante de zinco.

Quinta-feira 29 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De 1 piano forte de Herz, 1 excellente mobilia de jacarandá, 1 estante grande para musica ou para enfeites, 2 quadros, 2 jarros, 2 espelhos, 2 cadeiras de balanço.

Uma mobilia de junco torcido com encosto de palhinha, 1 candieiro belga de suspensão e 1 relogio, 1 toilette, commoda e lavatorio, 1 mesa de cama, 1 cama franceza, e 6 cadeiras douradas a phantasia.

Uma mesa para jantar, 2 aparadores, 1 guarda-louça, 1 relogio, 12 cadeiras de junco, louça, vidros, copos, garrafas, compoteiras, mesas de cozinha, trem de cosinha e mais accessorios de casa de familia.

Sexta-feira, 30 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

No 2º andar do sobrado da rua Imperatriz n. 6, em que residio o Sr. Verano Afonso.

Os referidos moveis serão retirados findo o acto da arrematação e em 24 horas.

Leilão

De 3 mei'aguas ns. 3, 5 e 7 sitas no caes do Capibaribe, freguezia da Boa-Vista

Sabbado, 31 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, das 3 mei'aguas acima mencionadas, pertencentes aos menores herdeiros de João Gomes da Costa.

AVISOS DIVERSOS

Precisa se de uma para cosinhar, comprar e engommar para uma pessoa, na rua do Coronel Suassuna n. 70, 1º andar.

— Ao Sr. Dr. Martins Francisco em Barbacena, pede-se o favor de mandar o que não ignora a Manoel Fernandes de Abreo, na rua do Progresso n. 10.

Idem idem ao Sr. Adolpho Monteiro, na Estancia.

Idem idem ao Sr. José Alves Fernandes, na rua da Soledade.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua Princeza Isabel n. 1.

— Precisa-se de uma ama que seja de meia idade, que tenha bons costumes e que dê prova de sua conducta; a tratar na rua Capitão Lima n. 15, taverna.

— Pede se ao Sr. Manoel Clementino Correia de Mello, que venha no Largo do Forte n. 4, tenda de ferreiro, a negocio que não ignora.

— Aluga-se o sobrado n. 3 no Caes do Gazometro, em frente á rua de S. João, tem 2 salas, 5 quartos, sotão, quintal com fruteiras e cacimba, por 25$000 mensaes; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Offerece se para empregado de qualquer casa de negocio em grosso nesta cidade ou outra, uma pessoa que tem 40 annos de pratica de fazendas; na rua Visconde de Goyanna n. 61.

Precisa-se de uma boa cosinheira, a tratar na rua da Soledade n. 82.

Previne-se

A's pessoas que teem objectos no armazem da rua Nova n. 34 venham retiral-os no praso de cinco dias, sob pena dos mesmos serem vendidos ao correr do martello e não haja reclamações!... Recife, 27 de Outubro de 1891.

O gerente,
Vicente Fernandes.

Padaria rua D. Maria Cesar numero 30

O proprietaria desta padaria previne aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral, que continúa todos os dias a fabricar as saborosas bolachas denominadas Urano, Pedro 2º e Imperatriz, para melhor e bem servir.

Outrosim, previne que tenham todo cuidado com umas do mesmo formato, e estas falsificadas, que se vão espalhando. As verdadeiras são fabricadas neste estabelecimento e são marcadas com J. A. C. para evitar enganos.

Telephone—123

Pergunta-se

O cidadão major Ricardo Lima queira fazer o obsequio de responder pela imprensa qual a commissão que entregou V. S. a quantia de 30$ que lhe foi entregue pelo cidadão Agra, negociante nesta praça, e 10$000 pela redação de *A Provincia*, importancia esta para o patrimonio do inditoso Alfredo Lopes da Gama.

A caridade.

Criado

Precisa-se de um criado para comprar e serviço domestico, para casa de pouca familia, assim como tambem as vezes vender flores; a tratar na rua Caes do Capibaribe n. 46.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que entenda do seu officio e durma em casa dos patrões, paga-se bem; na rua Coronel Suassuna (rua Augusta) numero 282, 1º andar.

Ao commercio

Um rapaz com alguns conhecimentos de contabilidade, de escripturação e da lingua franceza, offerece os seus serviços em qualquer casa commercial: quem precisar queira deixar no escriptorio desta folha em carta fechada, com as iniciaes S. Z.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua de S. Jorge n. 120, 2º andar.

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).

J. T. Carreiro.

Fabrica de oleos vegetaes

Vende-se uma perfeitamente montada para o fabrico de oleos vegetaes e com machina para descaroçar algodão e prensa para enfardar, tudo movido a vapor. Torna se recommendavel por estar montada em Limoeiro, centro productor da materia prima: os pretendentes podem dirigir-se ao proprietario á rua Mathias Ferreira n. 7, em Olinda.

Vende-se

Vende se ou aluga-se um bom sitio; com boa casa de morada, com muitas fructeiras no Parnamerim, junto a estação: a tratar na do Barão Victoria N. 18,

Presente aos meninos!!

CARRINHOS de 4 rodas (cabriolets) o que ha de mais chic no mercado.

VELOCIPEDES de madeira e ferro, fortes e elegantes.

REALEJOS de manivella, esplendidos.

Na loja de musicas e instrumentos do Azevedo.

Rua Nova n. 13

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselhas, framboesa, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Especial vinho verde

Vende se em garrafas e em barris de quinto no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão), rua Pedro Affonso n. 43.

Telephone—414

✝

HODIE MIHI CRAS TIBI

Antonio Florencio Gonçalves Braga e seus irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes de D. Maria Cordeiro Gonçalves Braga ao cemiterio, sua mui carinhosa mãi, sogra e avó, e de novo pedem para assistirem a missa de setimo dia, que terá lugar na igreja do Corpo Santo, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 29 do corrente, e desde já se confessam penhoradissimos por essa acção de caridade.

✝

Manoel Martins Lourenço

João Gonçalves Martins convida os seus parentes e amigos e os do finado seu tio Manoel Martins Lourenço, para assistirem as missas que manda rezar na ordem 3ª de Santa Thereza, terça feira 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo setimo mez do seu passamento, confessando-se grato para com as pessoas que se dignarem assistir as mesmas.

Amas

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar, e outra para andar com crianças e fazer serviços domesticos; a tratar na rua da União n. 5.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, para pequena familia: na rua Direita n. 64, segundo andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar: no becco da Lingueta n. 3

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar no largo da antiga assembléa n. 21 (Forte de Mattos) junto a guarda morta.

Cosinheira

Precisa se de uma boa cosinheira que seja perita no seu trabalho, que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia: na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Caixeiro

Com bastante pratica de mercearia e de bom comportamento, precisa se de um caixeiro; na rua Barão da Victoria n. 69

Avisa-se

Aos possuidores das acções entre amigos de um cavallo rodado que deverão correr com a ultima loteria do Estado do corrente mez, que ficam transferidas, por motivo justo, para a ultima do mez de Dezembro.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4

Aluga-se

A casa com sotéa da rua Sebastião Lopes n. 31 (antiga travessa do Geriquity) com commodos para grande familia e com agua encanada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8.

Para feitor

No sitio n. 5 da estrada de Fernandes Vieira precisa-se de um homem do meia idade, prefere-se portuguez, para cuidar de plantas e limpesa de sitio.

Patacões brasileiros

Compram-se patacões brasileiros e qualquer moéda de prata, paga-se bem; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Casamentos e baptisados

A' rua do Barão da Victoria n. 40, 1º andar, continua se a preparar bouquets de cravos naturaes para casamentos e de flôres artificiaes em panno, papel e cera.

Vellas enfeitadas para baptisados.

Bordados a ouro e prata.

Bandejas com bolinhos, podins e toda qualidade de bolos e doces.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados a que dê fiador de sua conducta; na rua da Aurora n. 113.

Casa e dinheiro

Permuta-se uma casa com pequena fabrica de sabão e sitio junto a estação de linha ferrea e rio, por outra com sitio grande e perto de linha de bonds ou trem, volta se até um ou dous contos de réis; a tratar na rua da Madre de Deus numero 10.

Padaria em Apipucos

Aluga-se uma excellente casa caiada e pintada, no largo de Apipucos n. 54, com os utensilios de padaria; a tratar junto a mesma, ou na rua larga do Rosario n. 30.

Cautela do Monte de Soccorro n. 21,645

Perdeu-se a cautela do numero acima: quem a tiver e quizer entregar é favor dirigir-se a nisptoria dos portos á rua do Padres Muniz n. 59, aintender-se com o major Moraes.

Recife, 24 de Outubro 1891.

Sitio

Vende-se um sitio no largo do Monteiro n. 2, (oitão da igreja) com excellente casa de um andar, pavimento terreo assoalhado, bastante arborisado, todo murado, cujo predio foi construido á cerca de oito annos: os pretendentes podem tratar á rua do Bom Jesus n. 21 loja de calçado.

Vende-se

Um terreno em Beberibe, no lugar Aguazinha, Porto da Madeira, que pertenceu ao Sr. Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, com 200 palmos de frente e 800 de fundo, do qual demarca com o terreno do Sr. Gualdino Antonio Alves Ferreira e outro Henrique José Alves Ferreira, e faz fundos com a ilha do Sr. Francisco Assis de Brito; quem pretender queira se dirigir á rua da Companhia Pernambucana n. 14 armazem, a tratar com José da Costa Ferreira.

Carvão

Vende-se na padaria de Mello & Sarl, rua antiga do Rosario n. 40, a 400 rs. a ...

LE QUINA RAGOUCY

Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBILIDADE

o QUINA RAGOUCY

Anima rapidamente as FORÇAS

sem causar CONSTIPAÇÃO nt DÔRES de ESTOMAGO

Deposito geral: MARCHAND, 11, rua Coulbe-St-Lazare, em Paris.

In Pernambuco, Fran. M. da SILVA & C.

LIQUIDAÇÃO
POR TEMPO DETERMINADO
OLIVEIRA CAMPOS & C.
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Liquidamos os seguintes artigos por preços que assombra na epocha actual.
Cassas brancas bordados para senhoras a 2$000 e 3$ um.
Vestidinhos de Jersey e Malha para meninos e meninas de 55, 75 e 85 um.
Percales brancos para vestido a 240 rs. o covado.
Wittons de ramagem, lindos desenhos a 240 rs. o covado.
Chitas escuras bom panno a 280 o covado.
Cretones de côr sobre assento a 320, 360 e 400 o covado.
Ditos modernos, ultima moda a 320 o covado.
Etamine de côres finas a 400 e 500 o covado.
Lãs de côres, gosto de caxemira a 600 o covado.
Brim pardo para vestido a 560 o covado.
Dito a imitação de fustão para roupa de crianças a 500 o covado.
Setinetas lizas francezas de todas as côres a 500 o covado.
Fustão branco fino, a 500 o covado.
Linon de cores ultimos desenhos a 640 o covado.
Mirinó de côr, liso, lã pura, a 320 o covado.
Cretone liso de todas as cores.
Casemiras pretas diagonal fina a 2.400 o covado.
Cheviots azul fino para costume a 3$000 o covado.
Brins de cores para roupa de 300 a 500 o covado.
Sarjas de todas as cores.
Bordados e entremeios bara lençoes.
Flanella de cores para vestidos a 440 o covado.

Além de muitos outros artigos em fazendas que liquidamos por todo e qualquer preço.

RUA DO CRESPO
N. 21

A NOTRE DAME DE PARIS

A RUA DO CABUGÁ 1 A
OFFICINA DE COSTURA

Mme. KOBLET de volta de sua viagem a Pariz escolheu um esplendido sortimento de fazendas e modas de alta novidade; pede as excellentissimas familias a honra de uma visita.

1 A Rua do Cabugá 1 A

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMÃES
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

TABACOS ESPECIAES

O fumo HYGIENICO preparado a capricho com o fumo especial da Virginia

É O UNICO

Que offerece aos fumantes os excellentes e incomparaveis

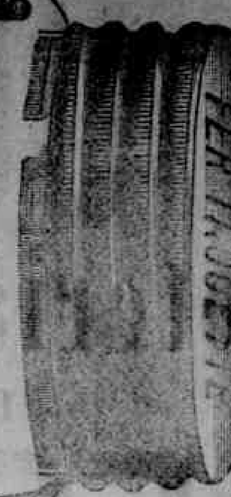
CIGARROS HYGIENICOS

O fumo **ESPERANÇA** preparado com o

PURO GOYAZ

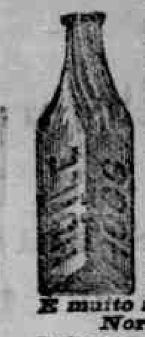
Especialmente forte e aromatico.
Vendem-se pacotes de 50 grammas a 200 réis
NO
DEPOSITO CENTRAL DA FABRICA
MINHA ESPERANÇA
21 A—Rua Larga do Rozario—21 A
Telephone 191
ANTONIO FRANCISCO DA CRUZ
RECIFE

GRAGEAS DE
FERRO TROUETTE
Albuminato de Ferro e Manganez
SOLUVEL
CURA RAPIDA E CERTA DE
Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastritas.



Venda por atacado em Paris: E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.
Depositos em PERNAMBUCO: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

NOIX DE KOLA
Kola-Bâh-Natton
RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA
TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES
Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton
Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada
Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na **Anemia, Chlorosis, Convalescencias** demoradas e difficeis, **Febres** (typhoydéas, intermittentes, palustres), **Diarrhêas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho** physico ou intellectual.
PHARMACIA do BANQUE de FRANCE, 25, rue Coquillière, *Paris*. — Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Ca.



OLEO de HOGG
de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL*
O melhor *que existe, pois que obteve a* **mais alta recompensa na** EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIZ DE 1889
Receitado desde 40 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos **primeiros medicos do mundo inteiro ás Crianças rachiticas, Pessoas fracas**, contra as **molestias do Peito, Tosse, Humores, Erupções da Pelle**, etc.
E muito mais activo *que as* **Emulsões** *que contém metade de agua e que os* **Oleos brancos de Noruega** *aos quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.*
Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exigir no envoltorio o sello da **Union des Fabricants**.
UNICO PROPRIETARIO: **HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris**, E EM TODAS AS PHARMACIAS

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
Institut de France 1891 — Prix Montyon à O. Henry
QUINA E FERRO
Chlorose, Anemia, Debilidade
Cura das Febres
VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY
Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.
A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a **QUINA** e o **FERRO**, constitue um precioso medicamento contra a ***Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas***, etc.
PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Ca.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, & — **FORTIN** — **INJECÇÃO** Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.
As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**
A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — **XAROPE DUREL** DO ALCATRÃO FERRUGINOSO — PHARMACIE 1er PRIX 1857
Chlorose. — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica. — Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dysenteria, — Fallidez, Perdas seminaes, — Catharros uterinos e complicações, etc.

XAROPE ANTI-NERVOSO
do Doutor SAINT-DENYS
Preparado por H. MAYAUD, Pharmaceutico
Rue Keller, 36 e 38, Paris
Socio da Academia Nacional Industrial, membro da Junta de Hygiene e Salubridade de Paris
MEDICAMENTO NOVO, ACTIVO, AGRADAVEL E QUE NUNCA PRODÚZ DÔRES DE ESTOMAGO
O **Xarope Anti-Nervoso do Dr Saint-Denys** é hoje, graças ás numerósas curas alcançadas nos Hospitaes de Paris e da França, o mais empregado, mais efficáz, no tratamento das affecções que, tendo o seu ponto de partida no systema nervoso, exercem uma influencia terrivel sobre o organismo inteiro.

EPILEPSIA, HYSTERIA, INSOMNIAS,	TÔSSE, CONVULSÕES, NEVRALGIAS,	TREMORES SENIS, RHEUMATISMAS, ASTHMA,	ENXAQUECAS, FISICA, FEBRE.

Depositos em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Licenciadas pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRINO
Savaresse
... MOLESTIAS SECRETAS ...
... EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens**, as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e em lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIS, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.

Poças Mendes & C.
Offerece-se um caixeiro com muita pratica para este ramo de negocio, que dé abono de sua conducta: a tratar em seu estabelecimento á Rua Estreita do Rosario n. 9.

ATKINSON'S WHITE ROSE
O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.
ATKINSON'S
AGUA de COLONIA
...
Vende-se em todas as partes.
J. & E. ATKINSON
... Old Bond Street, London
AVISO: ...

VINHO
... DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE
DE FORÇAS, etc.
...
E EM TODAS AS PHARMACIAS

MOBILIAS COMPLETAS
Mobilias para quartos de dormir, Salas de jantar, Salas de visitas, Mobilias ... e Campos ...
Estojos, Cortinas ... Trabalho com uma ... de preço ... em comparação com as casas que não são fabricas.
PAUL ROSSEL & Cie
CASA de CONFIANÇA CREADA em 1860
... EXPOSIÇÕES
FABRICA E ARMAZENS:
69 e 71, Faubourg Saint-Antoine, PARIS
...
A Casa não recebe ordens senão por intermedio dos Negociantes-Commissarios de Paris.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** são reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica**.
Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficencia duvidosa, enquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.
A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.
A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Fabrica de luvas
Rua Barão da Victoria n. 63

Mr. J. Gerard e Mme. Gerard antigos proprietarios da fabrica de luvas, sita a rua do Cabugá n. 7, 1.º andar, avisam aos seus numerosos freguezes que a referida fabrica passará novamente a sua direcção.

Na rua Barão da Victoria (fabrica de quadros e molduras) n.º 63 para onde transferiram o seu estabelecimento de luvas, acharão as Exmas. familias o mesmo agrado, a mesma modicidade nos preços e a mesma lealdade no trato com que sempre os abaixo assignados timbraram em bem servir aos seus bondosos freguezes.

Para bem servir o publico, os proprietarios da fabrica mandaram vir expressamente de Pariz Mr. Neuveux, um dos mais habeis e peritos luveiros francezes, e que munido de bons materiaes e esplendido sortimento de pelles, attestará a sua pericia e incontestada proficiencia.

Mr. Joseph Gerard.
Mme. Gerard.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

AUGMENTA
SUAVISA — DÁ LUSTRE
TONICO ORIENTAL

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA

Cervejas
Nectar e Leão do Norte

Importadas directamente de uma das principaes cervejarias da Allemanha, fabricadas exclusivamente de lupulo e cevada de primeira qualidade, sem acido salicilico, e preparadas expressamente para o clima do Brazil; tem a grande vantagem de não se deteriorarem facilmente, e conservarem por longo tempo sua pureza primitiva.

Acham-se expostas a venda nos principaes estabelecimentos desta praça, tendo por suas excellentes qualidades uma geral aceitação.

Os apreciadores poderão encontral-as nos seguintes estabelecimentos.

No Recife, Antonio Sampaio do Nascimento, Viuva Carrol, successores, Lunch Room, Guimarães Valente e comp., Abrantes & C., Manoel Moreira de Souza, José Lopes da Costa, Antonio Joaquim Cascão e comp., Costa Cazeiros e comp., Florindo José Baptista, Silvino Silveira e comp., Luiz Pinto Saraiva, Restaurant de Paris

Em Santo Antonio, Poças Mendes e comp., José Pereira da Silva Lisboa, Restaurant Commercial, Sorvete Familiar, José Joaquim Alves e comp., casa de refeições de Gomes e comp., Café Luzo Brazileiro.

Na Boa-Vista, Antonio de Almeida Rabello, Arthur Maçães e comp., José Gomes Ganches e comp., Antonio José Martins, e em outras casas.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.
A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.
A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.
Gerente Francisco Manoel da Silva.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico, que ainda continúa a fabricar bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto; a tratar em sua residencia á rua da Conceição n. 3, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

ILEGÍVEL

VENDAS

— Fitas de cores para mosqueteiros, crochets de cores em peça para cortinas; recebeu a loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

Loja do Coelho

56, rua da Imperatriz

Este grande estabelecimento de modas acaba de expor ao publico e ás suas Exmas. freguezas um verdadeiro e atrahente sortimento em novos tecidos para vestidos, escolha do chefe da casa ultimamente em compr s nos principaes centros da moda.

Novidade

Em leques e gerseys

Recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Cortes de vestidos

Meios confeccionados

São bellos e catitos os que recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Sahidas de theatro

em echarpes, mantilhas e andaluzes

Acaba de retirar da Alfandega o que ha de mais primoroso neste genero a

LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Chapéos e capotas

confeccionados pelas primeiras modistas de Paris e Berlim, alta novidade; recebeu a loja de Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

Capas modelos

Neste artigo não ha competencia para os que acaba de receber a

LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Salão de modas

Ruches

Jabots

Gollas

Recebeu o que ha de mais chic nestes artigos, a loja do Coelho, á rua da Imperatriz numero 56.

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualida d superior,

Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande deposito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10.

Costa Campos & C.

Azeite puro de Oliveira

O que ha de melhor neste genero, recebido directamente, vende-se em garrafas, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão rua Pedro Affonso numero 45.

Telephone- 414

Aos fabricantes de calçados e corrieiros

Eduardo Victor Pardemenn avisa a todos que abrio seu estabelecimento dos artigos couros, pertencentes a estas artes (de seu fabrico) á rua de Marcilio Dias n. 64, preços sem competencia, imitação ao estrangeiro.

Especial vinho de Genipabo

Fabricado por

C. L. S,

Olinda

Vende o Brito, na estação da rua da Aurora.

500:000$000!

Primeira Loteria Extraordinaria DO RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro

VESPERA DO NATAL

O seu plano é o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais: um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nas principaes casas de loterias desta cidade e na

THESOURARIA

RUA DO CABUGÁ N. 3

1. ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,

Arthur & Desiderio.

PEQUENAS PILULAS de REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO de REUTER.

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE.

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

XAROPE de REUTER Nº 2.

Como Remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou sarsaparilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter No. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 102 e rua do Visconde de Itaparica ns 24

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUXO sem sola, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça do machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM'SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socios o casa que tambem é engenheiro.

O XAROPE DE Hypophosphitos de Fellows

O GRANDE TONICO E RESTAURADOR

Devidamente licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este xarope é um remedio excellente, cujo consumo augmenta diariamente nesta republica, devido as recommendações dos medicos.

Desde a data de sua invenção no Canadá no anno de 1865, tem sido receitado pelos principaes clinicos de todos os paizes do mundo, dando sempre resultados mais satisfactorios que qualquer remedio semelhante até agora conhecido.

E' um tonico poderoso, um preparado cuidadosamente feito e combinado de um gosto agradavel e acceitavel ao estomago.

E' de grande efficacia nos casos de bronchites, escrofulas, tisica pulmonar, anemia, indigestão, ou dyspepsia, diabetes e nas varias enfermidades nervosas ou da caracter extenuante.

Para as pessoas de idade e especialmente recommendado para restaurar e fortalecer o organismo.

O Xarope de Fellows, preparado especialmente para uso dos medicos em sua clinica, pode ser sempre applicado com segurança, por ser o mais puro e perfeito que a sciencia clinica pode produzir.

Algumas pessoas teem tentado aproveitar se da reputação já estabelecida deste xarope mais não conseguirão illudir o publico, porque nem sob o ponto de vista de sua apparencia nem muito no que se refere á seus effeitos therapeuticos, poderia a imitação comparar-se com o verdadeiro Xarope de Fellows já tão conhecido.

As direcções acompanham cada frasco.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Cal nova de Lisboa

Vende se na rua Pedro Affonso n. 43, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão)
Telephone n. 414

Milho pilado no Pombal

Vende-se na padaria a vapor, de pão de milho, milho pilado de todas as grossuras, preços razoaveis.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão todas as terças e sextas-feiras; na rua area do Rosario n. 40

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Antiga fabrica cajurubeba

Vende-se porção de rolhas bebidas, vinagre, seus grandes depositos de folhas de flandres com torneiras, machinas de arrolhar, espremer, etc., etc., bem como um vapor de força de quatro cavallos, e uma excellente caldeira de coser no vacuo, liquidos, e muitos outros objectos; a tratar na mesma, das 7 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante; na rua de Luiz do Rego n. 14, em Santo Amaro.

Coroas mortuarias

O que ha mais elegante e sumptuoso neste genero acaba de ser importado de Paris, pelos Srs. Casimiro Fernandes & C., proprietarios da loja de cera a rua Duque de Caxias n. 119.

Preços sem competencia, collocando se os letreiros a vontade do comprador.

Attenção

Ao respeitavel publico pedimos attenção para virem em nosso estabelecimento que encontrarão os objectos de mais elegancia, a saber; calungas bonitos e mais novidades; assim como encontrarão estampas de todos os santos, grandes e pequenos, por preço razoavel.

Outrosim, tambem recebemos propostas de encommendas com vantagem de 5 0/0 a quem interessar.

Só encontrarão no Basar Oriental, rua Thomé de Souza n. 6, antigo becco da Lingueta

Recife

Pexincha

Vende-se a armação da mercearia de Fernandes Vieira n. 24, muito boa e barata.

Taverna

Vende-se um pequeno estabelecimento de taverna, na rua Imperial n. 293: a tratar no pateo da Paz n. 96, em Afogados.

Novos instrumentos e musicas novas

Grande sortimento; na loja do Azevedo á rua Nova n. 13.

Taverna

Vende se uma taverna na Estrada Velha de Santo Amaro n. 48, propria para principiante, por ter pouco capital e está muito afreguezada: á tratar á rua da Aurora n. 85.

FOLHETIM

FASCINAÇÃO

ROMANCE DE HYPNOTISMO

POR

ANDRÉ VALDÉS

TERCEIRA PARTE

OUISTITI

(Continuacção de n. 242)

VIII

O NAMORADO DE JOANNINHA

— Muito bem. Viajei com os meus patrões e elles deram me muito bons salarios. Estou bem satisfeita.

— Eu só ganho 30 francos. Tens algum namorado?

— Sou noiva e brevemente vou casida me.

— Como és feliz? Eu passo uma var aborrecida!

— Então vem ver-me, sahiremos juntas.

— Pois sim. Como te chamas?

— Joanninha.

— E eu Ureminia, mas chamam-me Merini.

— Mas é o nome de minha irmã!

— Ella está aqui?

— Não, está em Paris, na casa de um homem que escreve livros.

— Mas eu vou-me embora; a patrôa ha de ficar zangada pela demora.

— Dize me ca... quem mora alli defronte?

— Um homem muito exquisito. Quasi não vive em casa... Entra e sae pouco depois. Não tem criados.

— Ah! fez Joanninha desconcertada. Obrigada. Quando te verei outra vez?

— Esta noite, se quizeres. Onde moras?

— Rua do Mercado de Hervas n. 10.

— Irei ás 9 horas

— Então até logo.

— Até logo.

— As duas criadas deixaram se, já familiares como amigas de infancia.

Joanninha affastou-se pensativa; sua diligencia fôra inutil, porque o homem era desconfiado e tinha diversos moradias.

Que fazer? Seguil-o a outro lugar?

Afim de ficar mais livre foi previnir a Eduardo de que não jantaria com elle e convidou-o a vir á sua casa ás 9 horas afim de travar conhecimento com a sua patricia.

Como na vespera, collocou-se nos arredores da casa do barão, esperando Richardin, e como na vespera seguio-o, vio-o entrar na mesma casa. Joanninha occultou-se perto d'ahi. Decorreu meia hora. Por fim a porta se reabrio e Hyppolito sahio, tendo tomado o sobretudo e mudado o chapéo.

Caminhou rapidamente durante dous ou tres minutos, subio a um carro que estacionava no canto da rua e desappareceu aos olhos de Joanninha furiosa.

Voltou a casa exasperada e preparou uma pequena ceia para os seus convidados.

IX

IRMÃO E IRMÃ

No dia seguinte, que era quinta-feira, Joanninha tomou melhores precauções.

Escolheu um carro fechado cujo cocheiro lhe pareceu intelligente; deu lhe minuciosas instrucções, depois poz-se á espera a uma centena de metros do banco.

Quando Ricardin appareceu, explorou os arredores com olhar desconfiado e partiu com passo accelerado.

Desta vez dirigiu-se para outro lado, entrou em uma casinha entre pateo e jardim, situado em uma rua deserta.

O carro tinha estacionado um pouco mais longe para não attrahir a sua attenção; entretanto Hippolyto ficou inquieto.

Ahi permaneceu uma hora, depois saiu, olhando minuciosamente em volta.

Aquelle vehiculo por tanto tempo ali parado pareceu-lhe cousa exquisita.

Nada deu a entender e seguiu tranquillamente o seu caminho.

Perguntava-se quem podia seguir assim os seus passos.

Preso Rollet, julgava-se desembaraçado de qualquer vigilancia.

Em vez de ir para casa, entrou no Grande Hotel, pediu ceia e alugou um quarto.

Após duas horas de espera, Joanninha, vencida ainda uma vez, recolheu-se despeitada.

Eduardo a esperava. Deu-lhe parte da sua decepção.

— Pois de hoje avante me encarregarei deste sujeito. Basta que você m'o mostre.

O dia seguinte era uma sexta-feira.

Joanninha dirigiu-se á prisão; era ainda muito cedo, esperou algum tempo na portaria.

Joanninha estava seductora; seu rostosinho picante illuminava-se com um par de olhos provocadores, mas sem malicia alguma, pois era innocente e só gostava de seu noivo.

O porteiro tinha poucas occasiões de ver uma pessoinha tão chic, e fez-lhe o seu pé de alferes.

— Diga-me uma cousa, exclamou ella de repente, não se póde conversar com os presos senão no locuterio?

— Isto depende da licença.

— A minha...

— A sua é sómente para o locotorio.

— E... o senhor, não podia fazer um pequeno favor? perguntou a moça com faceirice.

— Qual?

— Deixar-me ver meu patrão no seu cubiculo.

— Oh! oh! isto é cousa seria.

— Nem tanto.

— Mas porque?

— Ora!... disse ella pudicamente baixando a vista, no locutorio a gente não tem liberdade.

— O que... então... o tal patrão... hein?

Joanninha calou-se, toda envergonhada do que dava a perceber.

— E é que seu patrão não tem máo gosto... Com que então, accrescentou o homem maliciosamente e piscando os olhos, quer conversar com o patrãosinho sem testemunhas, sosinha no quarto, hein?

— Sim.

— E se eu arranjar a cousa, que premio ganharei?

— O que quiser.

— Oh! é muito.

— O que for rasoavel, accrescentou a moça com aquella vozita aflautada e um sorriso perfido que acabaram de conquistar o porteiro.

— Dar me-ha dous beijos: um ao entrar e outro ao sahir; está dito?

Depois de certa hesitação, Joanninha murmurou um *sim* muito baixo, com medo, perguntando-se o que diria Eduardo se o soubesse.

Mas não o saberia, e era por causa do seu patrão—e já começava a lobrigar um meio de evasão.

Este pequeno peccado deveria ser-lhe contado com um acto de contricção...

O porteiro tinha sahido para fallar a um dos seus camaradas; voltou pouco depois apressado e triumphante.

Baixara se a altura de Joanninha com as mãos apoiadas nos joelhos, apresentando a sua grossa face vermelha, reclamava a recompensa.

— Não me está enganando? perguntou ella para protelar a hora do seu sacrificio.

— Palavra de Wilfrid Vanders, que vai ser conduzida a cellula numero onze. Agora pague o que deve.

Joanninha esflorou com os labios a face enorme do porteiro.

— Não senti nada! Assim não serve. Reclamo o que é devido.

— Foi isso que eu prometti.

— Não senhora! Foi cousa mais estalada. Não seja avarenta.

Elle retirou-se segurou a pelas duas espaduas, suspendeu-a como se fosse uma criança e ferrou-lhe nas bochechas dous enormes beijos.

— Estou pago da metade. Agora siga-me.

Levou-a ao seu camarada, que a arrastou através de sombrios corredores para os quaes davam portas numeradas.

Abrio uma e fel-a entrar dizendo:

— Daqui a meia hora virei buscal-a. Depois trancou cuidadosamente a porta e affastou-se.

A moça achava-se em um pequeno compartimento um tanto escuro, mobiliado com uma cama de ferro, uma mesa e uma cadeira. Alta janella, de espessas grades, deixava entrar uma luz pardacenta e triste.

Quando a porta se abrio, Jacques Rollet estava sentado a cadeira em frente da mesa, cabeça entre as mãos.

Ao ver a sua criada; ergueu-se sorprendido, mas esperou que o guarda se fosse embora.

— Que succedeu, Joanninha, para a trazerem aqui?

— Fui eu quem pedio.

— Porque?

— Porque tenho uma idéa. Promette perdoar-me o que ousei fazer?

— Mas de certo, minha filha. Antes de tudo, como consentiram na sua entrada aqui?

Joanninha baixou os olhos, não achando explicação plausivel.

— Foi porque... eu disse... foi porque... elles tiveram pena de mim... e...

— E te acharam bonita, sim?

A rapariga corou, fazendo um gesto affirmativo.

— Bem, não ha novidade, disse Jacques sorrindo. Então que temos feito?

A bretã referio as suas tres diligencias infructiferas.

Depois de tel-a ouvido attentamente, Rollet replicou:

— Essas desconfianças e ardis provam que não me engano. Este homem guarda certamente um segredo importante que eu preciso conhecer Agora que iremos fazer, depois que elle desconfia ser perseguido?

— Preciso dizer uma cousa ao senhor.

— Deveras?

— Ha alguns mezes que sou noiva...

— Que me diz? De nada sabia!

— Nada queria contar lhe, antes que o meu namorado me promettesse deixar-me ao serviço do patrão.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL